Porto Alegre, Sexta, 02 de Agosto de 2024 - Ano 24 - Número 8353

ENTENDA COMO SERÁ DEVOLVIDO O ICMS DE ELETRODOMÉSTICOS COMPRADOS POR VÍTIMAS DAS ENCHENTES NO RS.

Fábio Rodrigues Pozzebom/EBC

O governo gaúcho lançou nessa quinta-feira (1º) um site com as regras do programa de restituição do valor referente ao Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) que incide sobre o preço final de geladeiras, fogões e lava-roupas. O alvo da iniciativa são indivíduos com residências diretamente atingidas pelas enchentes de maio. Página 39

LULA SANCIONA REFORMA DO ENSINO MÉDIO MAS VETA MUDANÇAS NO ENEM; VEJA AS NOVIDADES.

Página 2

Luiza Moraes/COB

PARIS 2024: COM 4 MEDALHAS, REBECA ANDRADE SE TORNA A BRASILEIRA MAIS VITORIOSA EM OLIMPÍADAS.

Aos 25 anos e em seu terceiro ciclo olímpico, a ginasta Rebeca Andrade já é a brasileira com o maior número de medalhas na história dos Jogos. A prata conquistada em Paris nessa quinta-feira (1º) no individual geral da ginástica artística é a quarta da atleta desde Tóquio-2020, quando obteve as duas primeiras medalhas femininas da modalidade para o País. Rebeca terminou com nota 57.932. Página 60

DÓLAR FECHA O DIA VALENDO R$ 5,73, MAIOR PATAMAR DESDE DEZEMBRO DE 2021.

Página 19

Lula sanciona reforma do Ensino Médio mas veta mudanças no Enem; veja as novidades.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que reforma o novo ensino médio, mas vetou os trechos que tratavam de mudanças na prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). A Lei nº 14.945/2024 foi publicado no Diário Oficial da União desta quinta-feira.

O texto aprovado no Congresso Nacional previa que, a partir de 2027, fossem cobrados no Enem os conteúdos dos itinerários formativos (parte flexível do currículo à escolha do estudante), além daqueles da formação geral básica que já são cobrados. Aprovada durante a tramitação na Câmara dos Deputados, essa ideia havia sido retirada no Senado, mas acabou reinserida no texto final pelo relator, deputado Mendonça Filho (União-PE).

Ao vetar o trecho, o governo argumentou que a cobrança do conteúdo flexível "poderia comprometer a equivalência das provas, afetar as condições de isonomia na participação dos processos seletivos e aprofundar as desigualdades de acesso ao ensino superior". O veto voltará para análise dos parlamentares, que poderão mantê-lo ou derrubá-lo.

A proposta já havia sido criticada publicamente por integrantes do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), que organiza o Enem.

Pelos itinerários, o estudante pode escolher se aprofundar em determinada área do conhecimento, como matemática ou ciências. Atualmente, as escolas não são obrigadas a oferecer todos os itinerários, podendo definir quais ofertarão.

Mudanças

Pela nova lei, o início de implementação das reformas deve ocorrer já em 2025, no caso de alunos ingressantes no ensino médio. Os que já estiverem com o ensino médio em curso terão um período de transição.

Após sucessivos ajustes, com idas e vindas entre as duas casas do Congresso e nove meses de tramitação, ao final, foi mantida a essência do projeto do governo federal, que era ampliar a parcela de conteúdos da formação básica curricular – as disciplinas tradicionais, como português, matemática, física, química, inglês, história e geografia, conforme delineado pela Base Nacional Comum Curricular.

A carga horária da formação geral básica nos três anos de ensino médio voltará a ser de 2,4 mil. Mais 600 horas obrigatórias deverão ser preenchidas com disciplinas dos itinerários formativos, nos quais há disciplinas opcionais à escolha do aluno. A carga horária total será, então, de 3 mil horas: 1 mil para cada ano, dividido em 200 dias letivos de cinco horas cada.

A nova lei atende à reivindicação da comunidade escolar e de entidades ligadas à educação, que se mobilizaram e pressionaram pela mudança, descontentes com o novo modelo de ensino médio que entrou em vigor em 2022, quando a formação geral foi reduzida a 1,8 mil horas.

A reforma aumentou para 2,1 mil horas a formação geral básica também no ensino técnico. As demais 900 horas devem ser dedicadas ao ensino profissionalizante, totalizando as 3 mil horas da carga total.

Arquivo/Seduc

Processos seletivos para o ensino superior continuarão cobrando apenas o conteúdo tradicional do Ensino Médio.

Para profissões que exijam tempo maior de estudo, 300 horas da formação geral poderão ser utilizadas para o aprofundamento de disciplinas que tenham relação com o curso técnico –por exemplo, mais física para alunos de eletrotécnica.

O texto sancionado prevê apenas o inglês como língua estrangeira obrigatória. Os parlamentares rejeitaram a inclusão da obrigatoriedade do espanhol na formação geral básica, conforme defendiam secretários de Educação, que alegavam aumento de custos com a novidade, além de falta de professores.

Pelo texto final, o espanhol poderá ser ofertado de acordo com a disponibilidade dos sistemas de ensino. Em comunidades indígenas, o ensino médio poderá ser ofertado nas línguas maternas de cada povo.

Cada município brasileiro também deverá manter ao menos uma escola com a oferta de ensino médio regular noturno. A condição é que haja demanda manifestada e comprovada por esse turno nas matrículas feitas junto às secretarias de educação.

Itinerários

A nova lei prevê menos liberdade nos itinerários formativos, que agora deverão seguir diretrizes nacionais, a serem elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), colegiado formado por representantes da sociedade civil indicados pelo Ministério da Educação.

Pelo novo texto, as disciplinas optativas no ensino médio deverão estar relacionadas a um dos seguintes quatro itinerários formativos: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ou ciências humanas e sociais aplicadas. As diretrizes nacionais devem observar ainda especificidades da educação indígena e quilombola.

Isso restringe as possibilidades dos itinerários formativos. Os defensores da restrição apontaram a experiência malsucedida em diversos estados nos quais a ausência de padronização levou a uma ampliação de desigualdades, com a oferta de mais de 30 trilhas de aprofundamento em alguns locais e de nenhuma em outros.

Com um ano e meio de gestão, o governo Lula enfrenta uma rotina de ameaças de greves e mobilizações sindicais.

Com um ano e meio de gestão, o governo Luiz Inácio Lula da Silva tem enfrentado uma rotina de greves e mobilizações sindicais. Base de apoio do então candidato na campanha eleitoral de 2022, diversos setores do serviço público federal têm deflagrado paralisações para reivindicar reajustes salariais. O governo informa que tem oferecido propostas de reajuste pela inflação e reposição de perdas passadas.

Os impactos incluem as áreas de saúde, entidades da indústria farmacêutica veem risco de atrasos na liberação de remédios - e de meio ambiente, em que a fiscalização de crimes como desmatamento e garimpo ilegal podem ficar prejudicadas por conta da mobilização de servidores do Ibama. Em parte das universidades federais, os calendários acadêmicos atrasaram após a greve de docentes e técnicos, que já foi encerrada.

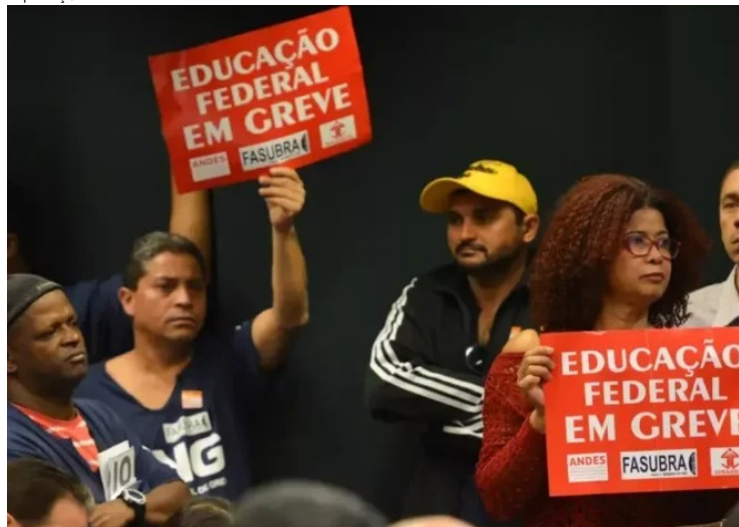
Conforme o Ministério da Gestão e Inovação, há 19 mesas de negociação abertas que reúnem mais de uma categoria. No total, 27 acordos já foram assinados pelo governo, como os servidores PGPE, que atuam na administração pública em geral, e PST, que trabalham, por exemplo, no Ministério da Saúde.

Essas duas categorias representam mais da metade dos servidores federais (categoria tem um milhão de servidores). Ainda assim, a pasta corre para fechar os demais acordos esta semana, a tempo de enviar o Projeto de Lei Orçamentária Anual ao Congresso.

Há avaliação nos movimentos grevistas de que, além das propostas negociadas, o reajuste linear de 9% a todos os servidores federais no 1ª ano da gestão também deveria ser levado em conta. O próprio Lula já mandou recados. Em junho, em encontro com reitores das federais, disse que não via razão para resolver a demora da greve dos professores Quase duas semanas depois, os grevistas fizeram acordo com o governo.

Por outro lado, o governo já esperava que, após a gestão Jair Bolsonaro (PL) (menos aberto ao diálogo com sindicatos), houvesse tentativa de recuperar o tempo perdido, sobretudo com um presidente ligado a movimentos sociais.

Responsável pela articulação com movimentos sociais, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo, tem se mantido à parte do tema. Macêdo tem sido alvo de críticas dentro do governo e sofreu até reprimenda pública

Reprodução

O governo informa que tem oferecido propostas de reajuste pela inflação e reposição de perdas passadas.

de Lula no ato esvaziado de 1º de maio. Lula disse ao ministro que o ato estava "mal convocado", evidenciando dificuldades do governo na articulação com os movimentos sociais.

"Não vejo como desgaste. Vejo como elemento importante de que estamos vivendo uma democracia onde o movimento sindical pode ter voz. Estamos operando no limite do que podemos fazer", disse ao Estadão José Lopez Feijóo, secretário de Relações de Trabalho do Ministério da Gestão e Inovação.

Ele argumenta que o governo tem oferecido propostas, com reposição da inflação e recuperação de perdas passadas. Conforme Feijó, as categorias que não fecharem acordos até o fim deste mês correm o risco de ficar sem reajuste até 2027.

Conforme o secretário, não há garantia de orçamento para reajustes em 2025 para quem não fechar o acordo este ano, e, em 2026, o governo estará impedido de conceder acréscimos por ser ano eleitoral. "Não é nenhuma ameaça. É uma realidade", diz.

À frente das mobilizações, os servidores dizem que muitas áreas do funcionalismo não fizeram movimentos similares sob Bolsonaro por temerem desmonte ainda maior das carreiras. Sob Lula, argumentam que não blindarão o presidente de desgastes só para evitar críticas da oposição.

Luís Gênova, secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal de São Paulo, diz que o governo não pode "virar as costas" para sua base. "O que nos levou à greve foi uma situação bastante difícil em que os servidores estão", afirma.

Governo aperta regra e trava R$ 47 bilhões em gastos dos ministérios até setembro.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva decidiu adotar um controle preventivo de despesas para garantir que a meta de resultado das contas públicas, que estabelece um déficit zero, será cumprida. Com a norma, na prática, os ministérios não poderão gastar cerca de R$ 47 bilhões até setembro para despesas de investimentos e custeio da máquina pública (como contas de luz e de água).

A regra, revelada pelo jornal Valor Econômico, foi estabelecida no decreto de programação orçamentária e financeira, publicado no fim da noite de terça-feira, e assinado pelo presidente Lula. Esse decreto foi publicado para estabelecer quais áreas seriam afetadas pelo congelamento de R$ 15 bilhões em gastos, que já havia sido anunciado pela equipe econômica.

O mesmo decreto, porém, impede que os ministérios usem todo o dinheiro "restante" como bem entenderem. A regra irritou integrantes de outras áreas do governo, fora da equipe econômica, que foram pegos de surpresa.

Pela norma, só será possível gastar 35% dos recursos disponíveis, até setembro. Até novembro, será permitido gastar mais 35%. Em dezembro, os 30% restantes. Em setembro e em novembro serão publicados dois novos relatórios de avaliação do comportamento das receitas e das despesas.

Mais bloqueios

Esses dois novos relatórios podem indicar a necessidade de o governo bloquear mais gastos para se chegar na meta fiscal. Por isso, a equipe econômica resolveu segurar a permissão para as demais áreas do governo gastarem.

O governo considera difícil rever a contenção de despesas de R$ 15 bilhões. Por isso, os ministérios já dão esse dinheiro como perdido.

Considerando o que os ministérios já empenharam (se comprometeram a gastar) neste ano e descontando os R$ 15 bilhões, há cerca de R$ 49 bilhões disponibilizados para despesas de investimentos e custeio.

Pela regra do decreto, os ministérios só poderão gastar, desse total, R$ 17 bilhões em agosto e setembro. Dessa forma, na prática, o esforço fiscal da Esplanada será de R$ 47 bilhões nesse período.

Mantido o cenário atual, outros R$ 17 bilhões seriam gastos em outubro e novembro. E todo o restante em dezembro.

Freepik

Valor representa a soma do congelamento de R$ 15 bilhões que já foi feito com nova limitação de gastos determinado em decreto.

Resultado apertado

O secretário-executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento, Gustavo Guimarães, disse que, apesar do bloqueio de R$ 15 bilhões ser elevado, a previsão de déficit nas contas públicas está próxima do limite da meta. O governo prevê um déficit de R$ 28,8 bilhões, no limite permitido pelo arcabouço fiscal (que permite uma variação de 0,25% do PIB sobre a meta de déficit zero).

"Vamos supor que eu tenha uma surpresa de R$ 2 bilhões de uma receita que veio a menos ou uma despesa que veio a mais. Eu descumpriria a meta de (resultado) primário com todas as sanções que o presidente, que o governo teria, contingenciamento e despesa menor em 2026. Para evitar que a gente chegue no final do ano correndo o risco de descumprir, a gente está faseando."

O secretário afirmou que a pasta vai monitorar mais de perto os empenhos. Segundo ele, se algum ministério precisar de mais recursos, pode ser solicitado e isso poderá ser alterado.

"A regra geral é: você vai poder usar mais aqui, mas depois a gente vai bloquear à frente."

Alguns ministérios fazem contas para saber como serão afetados. A pasta das Cidades, por exemplo, dos R$ 15 bilhões que tinha como dotação, só restam R$ 3 bilhões. Os técnicos dizem que isso deve afetar obras de saneamento. O Ministério da Educação também deve segurar empenhos.

Emendas Pix: o ministro do Supremo Flávio Dino manda o Congresso dar transparência para onde vão os recursos.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que as emendas parlamentares individuais chamadas de ”emendas pix” – que permitem transferências diretas de deputados para municípios sem definição específica do uso do dinheiro – sejam auditadas em 90 dias pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Na decisão, tomada nesta quinta-feira em caráter liminar, o magistrado também determinou que as emendas atendam aos requisitos constitucionais da transparência e da rastreabilidade. A determinação vale inclusive para transferências realizadas antes da decisão do ministro e será submetida a referendo do plenário.

”Doravante, as transferências especiais (“emendas PIX”) somente sejam realizadas com o atendimento aos requisitos constitucionais da transparência e da rastreabilidade (art. 163-A da Constituição), conforme regulamentação administrativa de competência constitucional do Poder Executivo (art. 84, incs. II e IV, da CF)”, aponta o ministro.

A decisão foi tomada em uma ação apresentada à Corte pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji).

Dino determinou ainda que o Poder Executivo somente poderá liberar esse tipo de recurso aos destinatários após os parlamentares inserirem na plataforma Transferegov.br informações referentes às transferências, como plano de trabalho, a estimativa de recursos para a execução e o prazo da execução, bem como a classificação orçamentária da despesa.

Pela decisão, as “emendas Pix” liberadas para a área da saúde, por sua vez, somente poderão ser executadas após parecer favorável das instâncias competentes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ainda de acordo com Dino, a destinação dessas emendas deve ter “absoluta vinculação federativa”, ou seja, deputados e senadores só poderão indicá-las para o estado ou para município integrante do estado pelo qual foi eleito. A exceção existe somente no caso de o recurso beneficiar projeto de âmbito nacional cuja execução ultrapasse os limites territoriais do Estado do parlamentar.

A decisão de Dino é mais um capítulo na sequência de recentes enfrentamentos entre o Supremo e o Congresso. Ainda assim, em entrevista ao jornal O Globo no mês de julho, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já havia afirmado que as ”emendas Pix” teriam que passar por uma remodelação.

Gustavo Moreno/SCO/STF

Ministro do STF deu 90 dias para que emendas do Congresso sejam auditadas pelo TCU e pela CGU.

”Talvez aqui os meus amigos não gostem, mas sou muito crítico e eu defendo emendas, mas eu não uso (emenda) Pix, porque acho que o Pix vai ter que ser aprimorado agora para ter o objeto. De onde nasceu a emenda Pix? Da burocracia do governo. A turma fez uma emenda de transferência direta (para a prefeitura). Podemos avançar? Podemos. Vamos fazer a emenda Pix com um objeto determinado. Então, ela vai para a construção de uma ponte, vai para a construção de uma escola, vai para a construção de um sistema de água”, disse Lira na entrevista.

O ministro Flávio Dino decidiu também que deverá ser aberta uma conta exclusiva para a administração dos valores decorrentes das transferências especiais feitas em favor dos entes federados. O objetivo é assegurar a transparência e a rastreabilidade das emendas repassadas, além de facilitar a fiscalização orçamentária.

Foi também decidido que a CGU realize uma auditoria da aplicação, da economicidade e da efetividade das “emendas Pix” em execução em 2024.

As sete vezes em que o Supremo atuou para barrar esquema de parlamentares no Orçamento.

Desde que a ação que pediu o fim do orçamento secreto foi protocolada em 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) já atuou pelo menos sete vezes para barrar a distribuição de recursos públicos por meio de emendas de parlamentares. Em dezembro de 2022, a Corte tornou o mecanismo inconstitucional. Mas a falta de transparência na destinação de dinheiro do Orçamento ganhou outros formatos e o tema volta à pauta do STF.

A ação que tornou o orçamento secreto inconstitucional foi protocolada em junho de 2021. De lá para cá, o STF atuou em sete ocasiões para tentar impedir a barganha entre governo e Congresso. Com o mecanismo com nova roupagem no governo Lula, a Corte já foi provocada e terá novos movimentos relacionados a transparência nas emendas parlamentares.

- Rosa Weber pede explicações a Bolsonaro e ao Congresso

A ação que tornou o orçamento secreto inconstitucional foi protocolada em junho de 2021 pelo PSOL. O partido, que integrava a oposição ao governo Bolsonaro, argumentou que a prática deveria ser extinta por ferir preceitos fundamentais previstos na Constituição, como a isonomia entre os parlamentares.

A relatoria da ação foi designada para a ministra Rosa Weber, que se aposentou em setembro do ano passado. O primeiro movimento dela foi exigir explicações de Bolsonaro, do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O então ministro do Desenvolvimento Regional Rogério Marinho também foi questionado pela magistrada. Marinho é senador pelo PL do Rio Grande do Norte e exerce atualmente a liderança da oposição ao governo Lula.

- Rosa Weber suspende o orçamento secreto

No dia 5 de novembro de 2021, cinco meses após o processo chegar ao STF, a relatora Rosa Weber suspendeu os pagamentos de emendas pelo orçamento secreto. A decisão ocorreu no mesmo dia em que foi revelada a distribuição de R$ 1,2 bilhão a deputados na véspera da votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) dos precatórios.

Com a medida, o governo federal ficou impedido de distribuir recursos a partir das emendas parlamentares vinculadas ao esquema do orçamento secreto até que o STF julgasse o caso. A ministra determinou também que o Congresso desse ampla publicidade aos verdadeiros padrinhos das emendas.

- Relatora recua e permite retorno de emendas sem transparência

Um mês depois da liminar que suspendeu o pagamento das emendas de relator, Rosa Weber recuou e liberou os pagamentos pelo governo federal. O pedido para a retomada do mecanismo foi feito por Lira e Pacheco, que argumentaram que o fim dos repasses paralisaria a saúde e a educação, setores essenciais da administração pública de municípios e Estados beneficiados pelas emendas parlamentares.

"Por ora, entendo acolhível o requerimento formulado pelos Senhores Presidentes das Casas do Congresso Nacional apenas para afastar a suspensão da execução orçamentária do indicador RP (item "c" da decisão cautelar), considerado o potencial risco à continuidade dos serviços públicos essenciais à população, especialmente nas áreas voltadas à saúde e educação", disse Rosa Weber.

- Rosa Weber nega ampliação do prazo para ampla transparência das emendas

Em março de 2022, Weber negou um pedido do Congresso para ampliar o prazo para dar transparência às indicações feitas com o orçamento secreto. Na época, o Legislativo disse ao STF que o tempo para reunir as informações era insuficiente devido à complexidade da determinação da relatora.

STF/Divulgação

Mesmo sendo inconstitucional, distribuição de emendas sem transparência ainda ocorre e é alvo de ações no Supremo.

Em resposta, a ministra afirmou que não havia "razões legítimas" e "motivos razoáveis" para prorrogar o prazo. "Há nove meses, houve muitas oportunidades para que os órgãos do Poder Legislativo da União prestassem os esclarecimentos solicitados", afirmou.

- STF decide o fim do orçamento secreto por 6 votos a 5

No dia 19 de dezembro de 2022, o STF tornou o orçamento secreto inconstitucional por seis votos a cinco. Ao iniciar o julgamento, Rosa Weber disse que o mecanismo operava "à margem da legalidade".

O voto que decidiu pelo fim do orçamento secreto foi dado pelo agora ministro aposentado Ricardo Lewandowski, atual ministro da Justiça do governo Lula.

- Dino marca audiência de conciliação com governo Lula e Congresso

Um ano e meio após o veredicto do STF, Flávio Dino convocou uma audiência para cobrar do governo Lula e do Congresso a extinção definitiva do orçamento secreto. Por ocupar a cadeira deixada por Rosa Weber, Dino é o relator das ações que envolvem as emendas parlamentares sem transparência.

Ao propor a audiência de conciliação, Dino afirmou que os poderes não comprovaram, "cabalmente", o fim do orçamento secreto. Segundo o ministro, a distribuição de recursos parlamentares sem transparência continuou ocorrendo durante o governo Lula, mas com "embalagens" diferentes da utilizada ao longo do governo Bolsonaro.

- STF começa a analisar inconstitucionalidade das "emendas Pix"

Na quarta-feira (31), Dino se tornou o relator de uma ação ajuizada pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) contra as chamadas "emendas Pix". Antes, o processo estava sob relatoria do ministro Gilmar Mendes, que pediu para que o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, reavaliasse a distribuição dos autos.

As "emendas Pix" são emendas parlamentares individuais que permitem a transferência direta de recursos públicos sem transparência. Na petição, a Abraji argumenta que os repasses não podem ser realizados sem vinculação a projeto ou atividade específica.

tv pampa

Deputados cobram dados sobre viagem de Janja à Olimpíada de Paris.

Três deputados federais do Novo solicitaram ao ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, ”esclarecimentos detalhados” sobre os gastos da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e da comitiva que a acompanhou em Paris, na França, na semana passada. Janja representou o governo brasileiro na abertura dos Jogos Olímpicos 2024.

Os parlamentares listaram seis questões sobre a viagem da primeira-dama ao país europeu. Além de requisitarem a lista completa de todos os membros da comitiva, também questionam o custo total da viagem, a justificativa para a presença de cada um dos integrantes do grupo, a comprovação da participação efetiva de cada um deles e os eventos que a primeira-dama participou na capital francesa.

Também perguntam se a primeira-dama ou qualquer membro da comitiva recebeu presentes ou brindes durante a viagem. A Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom) informou que ”divulgação das despesas será feita conforme os procedimentos padrões de transparência”.

Cláudio Kbene/PR

Os parlamentares listaram seis questões sobre a viagem da primeira-dama ao país europeu.

Acompanhando as publicações das redes sociais e da mídia internacional, o Estadão listou as atividades divulgadas pela primeira-dama na Cidade Luz. A socióloga desembarcou na última quinta-feira (25), com uma comitiva de sete assessores, e retornou ao Brasil nessa segunda-feira (29).

O documento com as questões foi protocolado pelos deputados Adriana Ventura (Novo-SP), Gilson Marques (Novo-SC) e Marcel Van Hattem (Novo-RS) na Câmara dos Deputados nesta segunda.

”A transparência e o controle sobre os gastos públicos são fundamentais para garantir a confiança da sociedade nas instituições governamentais e assegurar a correta aplicação dos recursos públicos”, diz trecho do requerimento.

Após o requerimento ser protocolado na Casa, é preciso que um relator seja designado no prazo de cinco sessões e ofereça um parecer favorável, para que então o documento seja enviado por meio de ofício ao órgão para o qual são solicitadas informações. Segundo o regimento da Câmara, o ministro terá 30 dias para responder aos questionamentos.

Conforme informações disponíveis em ordens bancárias anteriores à viagem, os valores recebidos em diárias por alguns dos integrantes da comitiva variam de R$ 6.533,39 (pagos à assessora de imprensa de Janja, a jornalista Taynara Pretto Tenório da Cunha) a R$ 23.616,32, recebidos por Priscila Pinto Calaf, profissional que trabalha nas redes sociais da Secretaria de Comunicação da Presidência da República.

Foi a primeira vez na história das Olimpíadas que o governo brasileiro foi representado por uma primeira-dama. Janja conseguiu a credencial de representante do governo brasileiro fora do prazo estipulado pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) para o envio dos nomes dos chefes de Estado.

Além dos compromissos relacionados aos esportes e da presença em competições com atletas brasileiros, a primeira-dama também participou de agendas com ministros brasileiros, prefeitos de cidades de diversos países, bancos e financiadores.

Vice-presidente nacional do PT figura entre os deputados mais faltosos.

Divulgação/Câmara

Washington Quaquá é o segundo parlamentar com mais ausências não justificadas na Câmara em 2024.

Vice-presidente nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), o deputado Washington Quaquá (RJ) é o segundo parlamentar com mais ausências não justificadas na Câmara no primeiro semestre deste ano. O primeiro é o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), preso desde março, depois de ser apontado como um dos mandantes do assassinato da vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco (PSOL) em 2018.

Quaquá afirmou que as suas ausências ocorreram por causa de agendas internacionais e projetos no município fluminense de Maricá, na região metropolitana do Rio, onde ele é candidato a prefeito. O parlamentar afirmou estar focado em vencer as eleições municipais de outubro.

"Minha paciência com Brasília já está esgotada e, em janeiro, se o povo de Maricá quiser, voltarei a ser prefeito de Maricá", declarou Quaquá, que foi prefeito da cidade fluminense entre 2009 e 2016. Ao todo, ele teve dez ausências não justificadas na Câmara.

Recentemente, Quaquá deu um em seu colega de Câmara, Messias Donato (Republicanos-BA), no plenário da Casa. O episódio ocorreu no final de dezembro de 2023 durante a sessão de promulgação da reforma tributária. Quaquá e Donato trocaram ofensas e empurrões, quando o petista desferiu um tapa no parlamentar.

O caso foi registrado na polícia por Messias Donato como possível crime de injúria real. Donato disse à polícia que Quaquá fez vários xingamentos direcionados à bancada dos deputados de direita e que "teria desferido um forte tapa no lado direito de seu rosto enquanto a vítima tentava intervir para pacificar a situação".

Já Chiquinho Brazão teve 33 ausências. As datas correspondem a sessões onde os deputados discutem e votam projetos de lei. Faltar e não justificar a razão à Mesa Diretora acarreta desconto no salário. Todas as 33 ausências de Brazão coincidem com o período da prisão preventiva determinada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Mesmo com a ciência da Câmara sobre a detenção do deputado, a condição não está configurada como justificativa para faltas.

Caso a ausência não se enquadre nas justificativas previstas no regimento, é descontado um valor do salário bruto do deputado por dia de falta. Hoje, um parlamentar recebe R$ 44 mil. No caso de Brazão, em junho, foram descontados R$ 27.505,32 por ausências. Outros R$ 8.553,35 foram abatidos de Imposto de Renda e contribuição previdenciária. No fim, a remuneração líquida foi de R$ 7.949,85. Em fevereiro, Brazão, que enfrenta processo no Conselho de Ética que pode levá-lo à cassação, recebeu R$ 28.713,79 líquidos.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Eleições municiais: mais flexível, PT deve apoiar candidatos de centro e de direita.

O PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, definiu que irá apoiar candidaturas de partidos de centro e de direita em pelo menos 37 das 201 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes.

O número inclui candidatos filiados a MDB, PSD, União Brasil e Republicanos – partidos que têm ministros no governo.

Mas também três candidaturas do PSDB, incluindo uma capital estadual: Junior Geo, aspirante à prefeitura de Palmas (TO).

- Em outras 125 das 201 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes, o PT decidiu que vai lançar candidatura própria.
- Em 39 das grandes cidades, a sigla vai apoiar partidos de esquerda e centro-esquerda como PSB, PV, PSOL e PDT – é o caso da capital paulista, por exemplo.

Abdias Pinheiro/TSE

Estratégia é tentar isolar o bolsonarismo, de olho em 2026.

Restam ainda 18 municípios com mais de 100 habitantes. Em algumas, não haverá candidatura do PT e nem coligação com outro partido para a disputa de prefeito. Em outras, a situação segue indefinida – o prazo para as convenções partidárias que definem as coligações vai até a próxima segunda-feira (5).

Os apoios foram homologados nesta semana pela Executiva Nacional do PT.

O PT também abriu mão de ter candidaturas próprias em 13 capitais. Nestas cidades, os petistas irão apoiar, principalmente, candidatos de MDB, PSB e PSOL.

Estratégia

A decisão de flexibilizar esses apoios e se coligar com outras faixas do espectro político tem relação com uma prioridade definida pelo PT: tentar isolar ao máximo o campo bolsonarista, já de olho nas eleições de 2026.

A ideia é tentar aprofundar, nos municípios, a frente ampla que elegeu Lula em 2022.

- A estratégia é reflexo também do desempenho fraco do PT nas eleições municipais de 2020. O partido não elegeu nenhum prefeito de capital e, por isso, teve de buscar aliança com siglas de direita e centro.

Naquele momento, o PT optou por lançar o maior número possível de candidatos próprios: queria mostrar força e reabilitar a legenda em um momento de crise, na esteira da Lava-Jato e da prisão de Lula.

A diretriz atual, portanto, marca um outro momento do partido e vai na contramão da estratégia adotada há quatro anos.

- O partido terá 125 candidaturas próprias em municípios com mais de 100 mil habitantes.
- Apoiará 39 de esquerda ou centro esquerda.
- Serão 37 apoios a candidaturas de centro ou de direita.

PT aciona a Justiça Eleitoral contra o governador de Santa Catarina por causa de banner do PL em residência oficial.

Reprodução

Jorginho Mello é acusado de utilizar a Casa D'Agronômica para promover ato político eleitoral, vetado pela legislação.

O diretório estadual do PT em Santa Catarina acionou a Justiça Eleitoral na última quarta-feira (31), contra o governador Jorginho Mello (PL). O partido pede que o Ministério Público Eleitoral investigue o mandatário por supostamente promover propaganda eleitoral dentro da residência oficial do governo do Estado, a Casa D'Agronômica, o que é vedado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A representação movida pelo PT foi motivada por uma foto tirada dentro da residência, em que um banner do PL, comumente utilizado para fundo de fotos em eventos, aparece posicionado em um canto da sala.

Na foto, estão o governador, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e o pré-candidato a vereador Rodrigo Marques, que postou o registro em seu perfil no Instagram – e que apagou a publicação posteriormente.

O encontro ocorreu durante o último final de semana, quando a ex-primeira-dama esteve na capital catarinense para a convenção partidária do PSD, partido do atual prefeito de Florianópolis, Topázio Neto, com o PL.

Justificando o pedido de investigação, a ação sustenta que o artigo 377 do Código Eleitoral determina que prédios mantidos pelo poder público não podem ser utilizados em benefício de partidos ou organizações políticas. O documento cita também o artigo 377, que determina a detenção de até seis meses e pagamento de multa pela prática.

Além da responsabilização do governador, o PT pede que "todos e quaisquer servidores que prestaram serviços no ato político eleitoral em questão, além dos candidatos, membros ou diretores do Partido Liberal de Santa Catarina, que se beneficiou do ato infrator" também sejam punidos.

Outros países

Opositor ferrenho do presidente Lula, o governador catarinense tem ampliado a estratégia de driblar o Itamaraty e buscar uma relação direta com outros países. Depois de receber — ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro — o presidente da Argentina, Javier Milei, o governador vai recepcionar, em setembro, o ministro da Economia de Portugal, Pedro Reis.

O chefe da economia portuguesa viajará ao Brasil com o presidente da Assembleia de Portugal, José Pedro Aguiar-Branco, e com o prefeito de Lisboa, Carlos Moedas. A comitiva chegará a Florianópolis em 3 de setembro, no primeiro voo direto entre as capitais portuguesa e catarinense, e vai assinar acordos de cooperação com Jorginho Mello. O secretário de Articulação Internacional e Projetos Estratégicos de Santa Catarina, Paulo Bornhausen, ficou responsável por elaborar a agenda de trabalho. Quando recebeu Milei em Balneário Camboriú (SC) para a Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC), o governador de Santa Catarina colocou o presidente argentino frente a frente com empresários catarinenses. Na ocasião, o encontro foi tratado por auxiliares como uma "bilateral", já que o presidente Lula ainda não teve um encontro com Javier Milei.

Servidores veem "conflito de interesses" em indicação de delegado da Polícia Federal para corregedor da Agência Brasileira de Inteligência.

A União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin (Intelis) afirmou nessa quarta-feira (31), ver conflito de interesses na indicação do delegado da Polícia Federal (PF) José Fernando Moraes Chuy para o cargo de corregedor-geral da agência.

Isso ocorre, segundo a Intelis, porque ”uma vez que o indicado é policial federal e oficial da reserva do Exército, e a 4ª fase da Operação Última Milha aponta policiais federais e um militar como figuras chave do esquema. O indicado também não possui experiência em matéria correcional e nem em legislação afeita à Inteligência de Estado, o que levanta a necessidade de justificativa para o que parece violar o princípio da impessoalidade”.

A Intelis diz ainda causar estranheza a atual corregedora ser retirada do cargo a que poderia ser ”reconduzida quando as autoridades que possuem investigação em curso sobre a estrutura paralela que parasitou a Abin expressam a total cooperação da corregedoria do órgão no caso”.

Antonio Cruz/Agência Brasil

União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin contestou indicação.

Chuy foi indicado para assumir o posto de corregedor-geral em substituição a Lidiane Souza dos Santos, que permanece no cargo até o último dia de agosto. Chuy é experiente e respeitado na PF, com passagens por áreas estratégicas. Também atuou na Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), quando Moraes ocupava a presidência da Corte.

Ele é doutor em direito e segurança pela Universidade Nova de Lisboa, mestre em criminologia e ciências criminais pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna de Portugal. Chuy também é professor na Academia Nacional de Polícia, onde participa do grupo rede de pesquisa em terrorismo, contraterrorismo e crime organizado.

Em 2020, delegado federal apresentou estudo sobre o ’novo terrorismo’, expressão que, segundo ele, acabou sendo popularizada após o ataque às torres gêmeas, em 11 de setembro de 2001, em Nova York, informou a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, à época. A análise de Chuy apresenta as consequências e incongruências relacionadas à priorização do uso da força militar diante do fenômeno, especialmente o desenvolvimento de uma segunda geração de líderes terroristas por meio da radicalização virtual.

O bacharel em direito compõe o quadro de funcionários da PF desde 2006. Ele foi chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) de maio de 2023 a junho deste ano, na gestão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes. Antes, em 2021, o delegado chefiou a Coordenação de Enfrentamento ao Terrorismo da Diretoria de Inteligência Policial, subordinado ao Ministério da Justiça.

Moraes escreveu o prefácio do livro do delegado, “Operação Hashtag – A 1ª condenação de terroristas islâmicos na América Latina”, publicado em 2018.

Desembargadores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso são afastados por causa de "esquema organizado" de venda de sentenças.

O ministro Luís Felipe Salomão, corregedor nacional de Justiça, afastou nessa quinta-feira (1º), os desembargadores Sebastião de Moraes Filho e João Ferreira Filho, do Tribunal de Justiça (TJ) de Mato Grosso, por suspeita de envolvimento em um esquema de venda de sentenças. Os magistrados também são investigados por supostamente atuarem em casos patrocinados por um advogado – assassinado no ano passado – com o qual mantinham "amizade íntima", recebendo presentes e propinas em vez de se declararem impedidos para julgarem os processos.

Salomão ainda determinou a abertura de reclamações disciplinares sobre a conduta atribuída aos magistrados. O ministro quebrou os sigilos bancário e fiscal dos desembargadores e de servidores da Corte mato-grossense, referente aos últimos cinco anos.

O corregedor consultou o presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, sobre os afastamentos,

TJMT/Divulgação

Sebastião de Moraes Filho e João Ferreira Filho também são investigados por supostamente atuarem em casos patrocinados por um advogado.

que foram determinados "considerando a premente necessidade de prevenir situações futuras em caso de permanência dos desembargadores na jurisdição, com condutas reiteradas".

Ao determinar a investigação sobre os desembargadores, Salomão destacou indícios de que os magistrados mantinham "amizade íntima" com o advogado Roberto Zampieri, falecido.

A relação impediria os magistrados de atuarem em processos patrocinados por Zampieri. No entanto, segundo investigações preliminares, Sebastião de Moraes Filho e João Ferreira Filho, recebiam propinas e presentes para julgarem recursos de acordo com o advogado.

"As investigações acenam para um cenário de graves faltas funcionais e indícios de recebimento de vantagens indevidas", indicou Salomão em despacho assinado nessa quinta (1º).

Os magistrados têm 15 dias para apresentar defesa prévia à eventual abertura de Processo Administrativo Disciplinar.

O ministro ainda anotou que as apurações apontam para a "existência de um esquema organizado de venda de decisões judiciais, seja em processos formalmente patrocinados por Zampieri, seja em processos em que o advogado não atuou com instrumento constituído, mas apenas como uma espécie de lobista no Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso".

Roberto Zampieri foi assassinado em dezembro do ano passado, aos 59 anos, em frente ao seu escritório, em Cuiabá.

Segundo o Ministério Público de Mato Grosso, que investiga o caso, o crime pode ter relação com decisões da Justiça do Estado.

A Corregedoria Nacional de Justiça já havia determinado, em maio último, o compartilhamento de provas apreendidas pela Polícia Civil de Mato Grosso, especialmente o conteúdo extraído do celular do advogado.

Veja os efeitos do indiciamento do governador do Rio de Janeiro pela Polícia Federal.

A investigação de infração criminal realizada por meio de inquérito policial é um importante instrumento do eixo da persecução penal, que objetiva esclarecer os fatos envolvidos em um contexto criminoso levado ao conhecimento da autoridade, com fins de entregar ao Ministério Público elementos que possam basear o início de uma ação penal.

Nesta linha, o Código de Processo Penal Brasileira é claro ao prever que o inquérito policial termina seu ciclo com o indiciamento, enquanto ato privativo do Delegado de Polícia que, expressando seu convencimento, promove a análise técnico-jurídica dos fatos, indicando a existência do delito, suas circunstâncias e seu autor.

Todavia, a norma processual não traz qualquer efeito prático e imediato para o ato de indiciamento, a não ser etiquetar o sujeito que até então era investigado, transformando-o em suposto – mas não provável – autor de um crime.

Outrossim, no que pese não haver uma consequência jurídica imediata do ato de indiciamento, é notável que o "etiquetamento" pode vir a, por si só, ocasionar efeitos sociais terríveis, sobretudo quando o indiciado é um político de expressão nacional, tal como ocorrera, recentemente, com o Governador do Estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro.

Nesta perspectiva, e no contexto apresentado, destacam-se algumas controvérsias que sucedem o ato de indiciamento, em especial no que tange a ocupante de cargo de Chefe do Poder Executivo Estadual, que fora indiciado por crimes estranhos ao exercício da função de Governador e com pedido e afastamento.

Isto porque, mesmo que a Corte Suprema brasileira entenda que o Governador pode ser responsabilizado por infrações penais estranhas às funções típicas do cargo - diferente do que ocorre com o Presidente da República -, a Constituição Estadual prevê, por simetria constitucional, que o Chefe do Executivo do Estado só poderia ser afastado, nas infrações penais comuns, após recebida a denúncia pelo Superior Tribunal de Justiça.

Portanto, antes de ser decretado o afastamento de Governador, o indiciamento realizado pela autoridade policial deveria passar pelo filtro acusatório do Ministério Público que, caso decida oferecer a denúncia, submeteria o pedido ao Superior Tribunal de Justiça.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Cláudio Castro foi indiciado por corrupção passiva e peculato.

Não obstante, cogita-se acerca da possibilidade do Governador ser afastado do cargo cautelarmente, fundamentando-se no risco de embaraçar a persecução penal o que, por óbvio, deve guardar relação com o crime apurado, evitando-se retirar de cargo político para o qual fora democraticamente eleito um acusado da prática de delito que teria ocorrido antes do mandato e sem relação com as funções atualmente exercidas.

Não é forçoso citar, neste cenário, o não tão longínquo caso ocorrido em 2020, com o então Governador do mesmo Estado, Wilson Witzel, que fora afastado cautelarmente do cargo por decisão monocrática de Ministro do Superior Tribunal de Justiça, levantando críticas acerca da legitimidade da medida.

Em síntese, nota-se que a realidade política brasileira – sempre agitada - novamente desafia os Tribunais a enfrentar a postura adotada em relação aos Chefes de Poderes Executivos apontados pela prática de infração penal comum, fazendo valer a disciplina constitucional existente sobre o tema, ou preenchendo, com coerência e validade, as lacunas existentes.

(Coluna opinativa por Leonardo Tajaribe Jr./AE)

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,735	5,736
Dólar Turismo	5,772	5,952
Peso Argentino	0,0062	0,0062
Euro		

Atualizado em: 01/08/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.395pts	-0.20%

Atualizado em 01/08/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 01/08/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	-	-	-
EM 2024	2,48	1,09	2,68
12 MESES	4,23	2,44	3,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	01/08 (SEMANA ATUAL)	25/07 (SEMANA ANTERIOR)	01/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.60	R$ 8.45
Vaca	1kg vivo	R$ 7.85	R$ 7.60	R$ 7.50
Suíno	1kg vivo	R$ 7,15	R$ 7,16	R$ 6,48
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,50	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**01/08** (SEMANA ATUAL)	**25/07** (SEMANA ANTERIOR)	**01/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 133,14	R$ 136,83	R$ 134,50
Arroz	50kg	R$ 116,49	R$ 115,90	R$ 113,30
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 220,00
Milho	60kg	R$ 59,20	R$ 58,56	R$ 57,22
Trigo	1Ton	R$ 1.445,86	R$ 1.473,58	R$ 1.461,00

Atualizado em: 01/08/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar fecha o dia valendo R$ 5,73, maior patamar desde dezembro de 2021.

O dólar voltou a renovar a máxima em quase três anos e o Ibovespa fechou em queda nessa quinta-feira (1º), por conta do sentimento de cautela global com mercados digerindo novos dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos, além das decisões sobre juros pelo Federal Reserve (Fed) e Banco Central (BC).

Freepik

Esta é a maior cotação de fechamento desde 21 de dezembro de 2021.

Diante destas pressões, o dólar encerrou a primeira sessão de agosto com salto de 1,43%, negociado a R$ 5,736. Esta é a maior cotação de fechamento desde 21 de dezembro de 2021, quando encerrou a R$ 5,739. Em 2024, o dólar acumula valorização de 18,24%.

O clima de aversão ao risco também levou à nova alta do ouro, que nas negociações intradias chegou a bater novo recorde, além de derrubar o mercado de criptoativos.

O Fed manteve as taxas inalteradas no maior patamar em mais de duas décadas, mas abriu a porta para um possível início de ciclo de cortes a partir de setembro.

No cenário doméstico, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC congelou pela segunda reunião seguida a Selic em 10,5% ao ano, mas publicou um tom mais duro sobre fatores de risco. Apesar da mudança na comunicação, a maior parte do mercado descarta aumento dos juros nos próximos meses.

Seguindo a queda generalizada em Wall Street e praças da Europa, o Ibovespa encerrou o dia com perda de 0,2%, aos 127.395 pontos. O desempenho também foi pressionado pela queda das maiores companhias da bolsa brasileira. Vale (VALE3) perdeu 2,24% após resultados mistos do minério de ferro, enquanto Petrobras (PETR4) recuou 1,52%, em linha com nova queda do petróleo após recuo de 4% na véspera.

Novos dados do mercado de trabalho publicados nesta quinta-feira fortaleceram o temor dos mercados de que a reversão da queda dos juros prevista pelo Fed em setembro venha tarde de mais para evitar maiores impactos na economia norte-americana.

O número de trabalhadores nos EUA que entraram com novos pedidos de auxílio-desemprego aumentou para um pico de 11 meses na semana passada, o que sugere um certo afrouxamento do mercado de trabalho, embora eles tendam a ser voláteis nessa época do ano.

Os pedidos iniciais de auxílio-desemprego aumentaram em 14 mil na semana encerrada em 27 de julho, para 249 mil em dado com ajuste sazonal, o nível mais alto desde agosto do ano passado, informou o Departamento do Trabalho nesta manhã. O dado veio um dia depois de o Fed sinalizar para a queda dos juros a partir de setembro. Na véspera, a autoridade monetária manteve as taxas de juros entre 5,25% e 5,5% – a maior em 20 anos.

O presidente do Fed, Jerome Powell, pontou que qualquer enfraquecimento significativo no mercado de trabalho seria preocupante.

"Se virmos algo que pareça uma recessão mais significativa, isso seria algo ao qual teríamos a intenção de responder", disse após a publicação da manutenção dos juros.

Endividamento das famílias brasileiras cai para 78,5% em julho.

O nível de endividamento dos consumidores caiu na passagem de junho para julho, atingindo 78,5% das famílias brasileiras, uma redução de 0,3 ponto percentual (p.p.). É o primeiro recuo no indicador desde fevereiro. No entanto, ainda está acima do primeiro trimestre de 2024, quando terminou em 78,1%. Na comparação anual também fica em nível superior a julho de 2023 (78,1%).

Os dados fazem parte da Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor), divulgada nesta quinta-feira (1º) pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo). Em fevereiro, quando o indicador teve queda pela última vez, o recuo foi de 78,1% para 77,9%.

O levantamento é feito com 18 mil famílias de todo o País. São levadas em conta dívidas com cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

Em uma análise por faixa de renda, o levantamento mostra que quanto menor o poder aquisitivo, maior o endividamento. Entre as famílias com renda de até três salários mínimos, 81% estão com dívidas. O índice passa para 79,6% entre os consumidores que têm de três a cinco salários mínimos. Para famílias com renda entre cinco e dez salários mínimos, o endividamento alcança 76,7%. O menor nível é para as famílias com perfil acima de dez salários mínimos, 69,8%.

Inadimplência

A CNC ressalta que dívida não é necessariamente um comportamento financeiro negativo, uma vez que é uma forma de direcionar dinheiro para o consumo, o que aquece a economia como um todo. No entanto, adverte que o índice de endividamento preocupa quando as famílias começam a apresentar dificuldade na capacidade de honrar os pagamentos, a chamada inadimplência.

O percentual de famílias com dívidas atrasadas ficou em 28,8% em julho, mesmo patamar de junho. Há um ano, a marca era 29,6%. Já a parcela de famílias que afirmam não ter capacidade de pagar as dívidas era de 11,9% em julho. Em outubro do ano passado o índice estava em 13%.

Perfil de dívida

O percentual médio de comprometimento da renda com dívidas foi de 29,6% em julho,

EBC

É o primeiro recuo desde fevereiro, mostra CNC.

sendo o quinto mês com retração nesse nível, quando estava em 30,4%. O tempo médio de comprometimento com dívida ficou em 7,2 meses.

A principal modalidade de endividamento é o cartão de crédito, sendo utilizado por 86% dos devedores. Os carnês figuram em seguida (15,7%), à frente de crédito pessoal (10,6%), financiamento de casa (9,1%), de carro (8,4%), e crédito consignado (5,6%).

Rio Grande do Sul

A pesquisa de julho apresenta uma abordagem específica sobre o Rio Grande do Sul, estado devastado por enchentes no fim de abril e em maio. O índice de endividamento das famílias gaúchas alcançou 91,2% - 12,7 p.p. acima da média brasileira. É a maior parcela desde outubro de 2023.

O percentual de famílias com dívidas já atrasadas chegou a 38%, o que representa 8,7 p.p. acima da média nacional. Para os pesquisadores, isso mostra que os gaúchos precisaram se endividar para ajustar os orçamentos em meio ao cenário afetado pelo desastre climático. Sem o Rio Grande do Sul no cálculo da Peic, o Brasil teria taxa de endividamento de 78%.

Projeção

A CNC projeta que o índice de endividamento no país deve recuar em agosto e setembro, chegando a 78,2%. A partir de então, é esperada nova trajetória ascendente, fechando o ano em 78,4%. Em relação ao percentual de famílias com dívidas atrasadas, os pesquisadores apontam tendência de crescimento, finalizando 2024 em 29,5%.

Saiba o que esperar dos juros no Brasil depois da indicação de corte da taxa nos Estados Unidos em setembro.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu na quarta-feira (31) manter, pela segunda vez consecutiva, a taxa básica de juros da economia estável em 10,50% ao ano, em um cenário de dólar em alta e pressão sobre a inflação. Com a decisão, unânime, a Selic permanece no menor nível desde fevereiro de 2022.

Ao justificar sua decisão, o Copom adotou um tom mais duro — mas não sinalizou alta para a próxima reunião, em setembro. O comunicado enfatizou a necessidade de “maior vigilância” e destacou que as conjunturas doméstica e internacional demandam um “acompanhamento diligente e ainda maior cautela”.

O Copom também ressaltou que a política monetária deve se manter contracionista “por tempo suficiente em patamar que consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno da meta” — referindo-se à meta de inflação, hoje em 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

No cenário de referência do Copom, as projeções de inflação para 2024 subiram de 4% para 4,2% e, para 2025, tiveram alta de 3,4% para 3,6%.

O Copom também reformulou o parágrafo que costumeiramente trata do cenário fiscal e de seus impactos para a condução da política de juros. O documento divulgado ontem acrescenta que “a percepção dos agentes econômicos sobre o cenário fiscal, junto com outros fatores, tem impactado os preços de ativos e as expectativas dos agentes.”

Por outro lado, foi retirada a frase que trazia a importância de o Comitê monitorar “com atenção como os desenvolvimentos recentes da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros.”

O colegiado manteve a avaliação apresentada em junho, de que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, impactando, consequentemente, a política monetária.

O BC também ressaltou que o ambiente externo mantém-se adverso, em função da incerteza sobre os impactos e a extensão da flexibilização da política monetária nos Estados Unidos e sobre as dinâmicas de atividade econômica e de inflação em diversos países.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade e mercado de trabalho continua a mostrar dinamismo maior do que o esperado, de acordo com o comunicado.

Mercado de trabalho

Alberto Ramos, diretor para a América Latina do Goldman Sachs, avalia que “altas de juros a curto prazo ainda são possíveis, mas dificilmente o comunicado levará o mercado a aumentar significativamente a probabilidade de um aumento de juros na reunião de setembro.”

Reprodução

BC manteve a Selic em 10,5% ao ano pela segunda vez seguida e fala em ”maior vigilância”.

A manutenção da taxa era amplamente esperada pelo mercado, diz Mirella Hirakawa, economista e coordenadora de Pesquisa da Buysidebrazil. Ela observa, contudo, que os analistas esperavam uma sinalização mais clara no comunicado sobre uma possível retomada da alta nos juros.

Segundo ela, a expectativa era que o documento repetisse uma frase adotada em março de 2022, de que o Copom não hesitaria em retomar o ciclo de alta da Selic caso o processo de desinflação não transcorresse como esperado. Isso não ocorreu, mas também não foi descartado, afirma:

”Com isso, a leitura do mercado é que a Selic será mantida no patamar de 10,50% na próxima reunião do Copom, em setembro.”

Para Mirella, duas palavras no texto — vigilância e diligente — sobre o acompanhamento do cenário apontam um recado duro e de alerta.

O analista Luis Otávio Leal, da G5 Partners, avalia que o BC deu um recado mais duro em relação ao tom adotado em junho. Ele ressalta que o Copom cita como fatores de risco um processo de desinflação mais lento, as políticas econômicas interna e externa, e a taxa de câmbio.

Leal também destaca o aviso de maior vigilância: “os impactos inflacionários decorrentes dos movimentos das variáveis de mercado e das expectativas de inflação, caso esses se mostrem persistentes, corroboram a necessidade de maior vigilância.”

Para Rafael Cardoso, economista-chefe do Departamento de Pesquisa Econômica do Banco Daycoval, o comunicado foi duro:

”Diversos pontos do comunicado dão a ideia de que, eventualmente, o cenário de se subir os juros não é desprezível. A comunicação do BC deixa a porta aberta para isso”, diz Cardoso, ressaltando, porém, que isso não deve ocorrer em setembro.

Banco Central anuncia mudanças nos mecanismos de segurança do Pix.

As alterações no regulamento do Pix, anunciadas pelo Banco Central (BC), entrarão em vigor no dia 1º de novembro e incluem medidas como a redução dos valores de transferências realizadas por celulares ou computadores que não estejam cadastrados no banco.

Dessa forma, as transações não poderão exceder o valor de R$ 200, e o limite diário não poderá ultrapassar R$ 1.000. Para transações com valores acima dos mencionados, o novo dispositivo de acesso ao Pix (celular ou computador) deverá ser previamente cadastrado pelo cliente no banco, assim como nos casos em que o usuário mudar de aparelho.

Essa medida reduz as chances de fraudadores utilizarem dispositivos diferentes daqueles usados pelo cliente para gerenciar chaves e iniciar transações Pix.

Ademais, para garantir a segurança nas transações realizadas via Pix, algumas medidas foram impostas às instituições financeiras, a saber:

- Utilização de solução de gerenciamento de risco de fraude que contemple as informações de segurança armazenadas no Banco Central e que seja capaz de identificar transações Pix atípicas ou não compatíveis com o perfil do cliente;
- Disponibilização, em canal eletrônico de acesso amplo aos clientes, de informações sobre os cuidados que os clientes devem ter para evitar fraudes; e
- Verificação, pelo menos uma vez a cada seis meses, se seus clientes possuem marcações de fraude na base de dados do Banco Central.

Divulgação

Tais medidas têm como objetivo combater fraudes e golpes.

Tais medidas têm como objetivo combater fraudes e golpes, garantindo aos usuários do Pix um meio de pagamento fácil e seguro.

Google

O Google vai permitir o pagamento por Pix em sua carteira digital. O lançamento foi anunciado na terça-feira (30), em parceria com o C6 Bank e com o PicPay.

Segundo a diretora de operações de pagamentos do Google Pay para a América Latina, Elisa Joia, as transações por meio do Pix poderão ser feitas de três maneiras:

- Transferência via chave de pagamento;
- Transferência via leitura de QR Code; e
- Transferência por meio do Pix Copia e Cola.

A executiva explica que, inicialmente, a modalidade só estará disponível para alguns usuários da carteira digital do Google e terá, a princípio, um limite de transação pequeno.

"A ideia de o lançamento ser pequeno é podermos entender como é o comportamento do usuário em relação ao limite. Então estamos trabalhando, nesse momento, com um limite fixo", disse a executiva, sem especificar de quanto será esse limite.

Segundo Elisa, o lançamento acontecerá de forma gradativa e ainda não há previsão de quando a modalidade estará disponível para o público geral.

A ideia é que o Google funcione como um iniciador de pagamentos, ou seja, ele será responsável por autorizar a transação entre duas instituições, diminuindo, assim, o que o mercado chama de "fricção" — quando o usuário precisa acessar o aplicativo do banco para conseguir realizar a transação.

A disponibilidade do Pix como meio de pagamento na carteira digital do Google acontece por meio do open finance, um sistema de compartilhamento de dados financeiros supervisionado pelo Banco Central e que visa facilitar a criação de serviços mais customizados para os clientes.

A empresa gaúcha Marcopolo adquire participação de 30% na Metalsur Carrocerias.

A Marcopolo informou que adquiriu, por meio de reorganização societária mediante permuta de ações, participação adicional de 30% na empresa controlada argentina Metalsur Carrocerias S.R.L. Com a transação, a Marcopolo permutou a totalidade de sua participação na Metalpar Argentina, equivalente a 50% de seu capital social, por 30% da Metalsur, passando a deter 100% do capital social desta sociedade.

"A Metalpar, com operações industriais encerradas definitivamente em 2019, detém a propriedade de imóveis com valor de mercado avaliado em USD 7,2 milhões. A operação também importará no reconhecimento de perda associada a mútuo realizado pela companhia em 2017 com o sócio retirante da Metalsur, no montante de R$ 28,5 milhões", detalha a empresa de Caxias do Sul em seu fato relevante.

Ainda de acordo com a Marcopolo, a Metalsur entregou 417 carrocerias para ônibus no ano passado, tendo receita líquida de R$ 568,9 milhões e Ebitda de R$ 58,3 milhões. A empresa é líder de mercado na Argentina, com destaque para o segmento de ônibus rodoviários pesados.

Divulgação

Em troca, a Marcopolo cedeu a participação de 50% que tinha na Metalpar Argentina.

Lucro

A Marcopolo, fabricante de carrocerias de ônibus, reportou um lucro líquido de R$ 250,9 milhões no segundo trimestre de 2024, um aumento de 78,6% comparado ao mesmo período do ano anterior. A empresa atribui esse resultado às melhorias na eficiência operacional e ao aumento na capacidade produtiva.

O Ebitda (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) ajustado da Marcopolo foi de R$ 382,3 milhões no 2T24, um crescimento de 142% em relação ao 2T23. A margem EBITDA ajustada alcançou 19,5%, representando um aumento de 8 pontos percentuais. Segundo a empresa, esse avanço é resultado da maior alavancagem operacional decorrente do aumento nos volumes produzidos e vendidos, além de um controle mais eficaz dos custos operacionais.

A receita líquida da Marcopolo totalizou R$ 1,9 bilhão no trimestre, um aumento de 43,4% em relação ao ano anterior, com contribuições significativas do mercado interno, que somou R$ 1,2 bilhão, e das operações internacionais, que adicionaram R$ 495,9 milhões.

A empresa registrou um lucro bruto de R$ 509,9 milhões, com uma margem bruta de 26,1%. A Marcopolo explica que a melhoria na margem bruta, de 5,8 pontos percentuais, foi alcançada por meio da otimização das linhas de produção e da redução de desperdícios, que contribuíram para maximizar os retornos sobre as vendas.

O resultado final só não foi melhor por um pior desempenho financeiro. O resultado financeiro líquido da Marcopolo no 2T24 foi negativo em R$ 23,9 milhões, contrastando com um resultado positivo de R$ 57,0 milhões registrado no 2T23. Esta variação negativa é atribuída principalmente à desvalorização do Real frente ao Dólar, que impactou negativamente a carteira de pedidos em dólares da empresa.

Governo federal restringe propagandas de influencers com "joguinhos" e apostas online.

O Ministério da Fazenda publicou no Diário Oficial da União uma portaria que estabelece critérios técnicos para jogos de apostas on-line, como o "Jogo do Tigrinho", que ganhou destaque após casos de endividamento de jogadores e a divulgação massiva nas redes sociais por influenciadores digitais.

A portaria cria regras para que as plataformas de apostas sediadas no Brasil e autorizadas pela pasta possam oferecer jogos online e autoriza o funcionamento de jogos desse tipo no País. O governo enquadra nessa categoria os jogos nos quais "o resultado é determinado pelo desfecho de evento futuro aleatório, a partir de um gerador randômico de números, de símbolos, de figuras ou de objetos definido no sistema de regras".

Nesse segmento, não se enquadram, por exemplo, as plataformas de apostas esportivas, que o governo classifica como "jogos multiapostador", nos quais "as ações do apostador ou resultados por ele obtidos sejam influenciados pelo resultado ou ação de qualquer outro apostador". Além disso, definiu regras para caça-níqueis (slots), jogos de colisão (crash), roletas, blackjack, dados e outras modalidades de apostas online.

Os jogos vão precisar ser certificados por entidades autorizadas pelo governo. Atualmente, o Fortune Tiger e jogos semelhantes são ofertados para apostadores brasileiros por meio de sites sediados no exterior. O objetivo do governo é que, a partir de 1º de janeiro de 2025, quando começa o mercado regular de apostas online no Brasil, eles sejam oferecidos por meio das plataformas brasileiras (que terão endereço terminado em bet.br).

Até o momento, 5 empresas pediram autorização. A portaria sobre jogos online era muito aguardada pelo setor de apostas porque, segundo Magnho José, presidente do Instituto Jogo Legal (IJL), esse segmento representa mais de 60% do faturamento do mercado. A portaria define, ainda, que as plataformas deverão pagar em prêmios ao menos 85% do que arrecadam com apostas. Isso quer dizer que, se a operadora arrecadar, por exemplo, R$ 100 mil em apostas, ela deverá distribuir, no mínimo, R$ 85 mil em

Divulgação

O "Jogo do Tigrinho" ganhou destaque após casos de endividamento de jogadores e a divulgação massiva nas redes sociais.

prêmios.

A plataforma vai ter que informar a apostador, entre outras coisas, o fator de multiplicação (que determina o quanto o apostador receberá caso seja premiado), quais são as possibilidades de ganho – se houver multiplicadores, deve estar claro quando eles se aplicam e como é possível ganhar prêmios (incluindo a ordem e quantidade de símbolos necessários para isso);

Além disso, a portaria proíbe a promessa de ganhos futuros, como "pagamento triplo em breve", que o apostador seja forçado a escolher um determinado jogo, que o apostador fique com saldo negativo na plataforma e que os jogos sejam oferecidos em formato físico.

Em algumas modalidades, são comuns o pagamento de bônus para incentivar o apostador a jogar. A portaria do Ministério da Fazenda também consolida regras para esse tipo de oferta. Caso, por exemplo, um jogo exija a obtenção de várias conquistas para ativação do prêmio, o número de conquistas necessárias deve ser indicado ao lado dos pontos já adquiridos. Se o bônus em andamento exija que créditos extras sejam apostados para continuar, o jogador deve ter a opção de escolher participar ou não.

Fica proibida a oferta de prêmios misteriosos, que são os prêmios pagos que não estão associados a uma combinação específica da tabela de pagamentos.

Caso Mega-Sena: Justiça nega validade de testamento e deixa oito irmãos e sobrinho fora de herança de R$ 100 milhões.

A 1ª Vara Cível de Rio Bonito decidiu, nesta terça-feira, negar um pedido de efeito repristinatório (de restauração da vigência) de um testamento, registrado em cartório no dia 2 de setembro de 2005, pelo lavrador Renê Senna, ganhador de um prêmio de R$ 52 milhões na Mega-Sena.

No documento, o lavrador — que foi assassinado a tiros no dia 7 de janeiro de 2007, em Rio Bonito, na Região Metropolitana do Rio — beneficiava com 50% de sua fortuna, estimada atualmente em mais de R$ 100 milhões por conta de aplicações financeiras feitas ainda em vida pelo milionário, a filha Renata Almeida Senna. Já a outra parte, segundo o mesmo registro, deveria ser dividido por oito irmãos e um sobrinho de Renê.

Com a decisão, continua válido um segundo testamento, registrado pelo ganhador da Mega-Sena em 16 de março de 2006. O documento beneficia Renata, considerada herdeira legítima do milionário, como única e exclusiva destinatária da herança. Apesar da decisão, o advogado Sebastião Mendonça, representante de oito irmãos e um sobrinho do lavrador e autor do pedido para volta da validade do testamento de 2005,anunciou que entrará com um recurso de apelação no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ).

Um terceiro testamento feito por Renê Senna no dia 9 de outubro de 2006,foi anulado pela Justiça. No documento, ele incluía Adriana Ferreira Almeida Nascimento, com quem viveu, como destinatária de 50% de sua herança, deixando o restante da fortuna para a filha Renata Almeida Senna. Condenada a 20 anos de prisão após ser apontada como mandante da morte de Renê, Adriana deixou ser beneficiária da herança por decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O órgão negou recurso da viúva do milionário que tentava o direito de receber parte da fortuna do falecido marido.

Em novembro de 2021, uma decisão judicial já havia garantido para a filha do ganhador da Mega-Sena 50% da herança. Na época, foi determinado pela Justiça que metade da fortuna do pai, cerca de R$ 43 milhões (sem contar com pouco mais de R$ 10 milhões, frutos da venda de uma fazenda onde Renê morou antes de morrer), fossem depositados na conta de Renata Senna, considerada herdeira legítima do milionário, depois do recolhimento de impostos pelo Estado.

A decisão foi tomada justamente após o STJ negar um recurso da viúva Adriana Ferreira Almeida Nascimento, apontada como mandante da morte de Renê. A ex-mulher do milionário tentava validar um terceiro testamento (dois outros já haviam perdido a validade por conta do documento apresentado por Adriana) que dava direito a ela à metade da fortuna. O Judiciário considerou que Renê foi manipulado por Adriana, que já teria um plano para matá-lo.

Reprodução

Renata Senna, filha de Renê Senna continua sendo a única herdeira do milionário.

De acordo com a sentença que a condenou, Adriana encomendou a morte do marido após ele ter dito que iria excluí-la do testamento, pois sabia que estava sendo traído. De acordo com levantamento feito no fim de junho na Vara de Execuções Penais, Adriana Ferreira de Almeida Nascimento cumpre pena no regime semiaberto. Atualmente, ela está na prisão albergue domiciliar aguardando progressão para o regime aberto.

O acórdão, assim, reconheceu a validade de um dos testamentos anteriores, que dava a oito irmãos e um sobrinho de Renê o direito à outra metade de seus bens, além da parte já destinada por direito à Renata.

Em setembro de 2023, Renata protocolou petição na Justiça alegando que o documento havia caducado (perda de validade) e apresentou cópia de outro testamento, onde ela aparecia como única herdeira do pai. Assim, a nova documentação revogou a anterior, dando a ela o direito de receber outros 50% que eram destinados aos irmãos e a um sobrinho do ganhador da Mega-Sena.

No dia 4 de junho de 2024, o advogado responsável pelos interesses de oito irmãos e um sobrinho de Renê entrou com um pedido para que o testamento que beneficiava exclusivamente Renata fosse anulado e voltasse a valer o documento anterior. Na terça-feira, dia 30 de julho, a Justiça negou o pedido.

A disputa pela herança de Renê Senna, que já dura 17 anos, ainda deve continuar por mais tempo. Caso o recurso seja realmente impetrado, ele deverá ser julgado por desembargadores de uma câmara criminal do TJRJ.

Juíza condena ex-gerente a indenizar banco por "subtrair" R$ 1,7 milhão da conta de cliente.

A juíza Brígida Della Rocca Costa, da 62ª Vara de Trabalho de São Paulo, condenou uma ex-gerente a pagar indenização por danos materiais no valor de R$ 2,5 milhões ao Banco Santander, onde trabalhava. De acordo com o processo, a ex-gerente realizou "várias operações fraudulentas com cheques em prejuízo de uma cliente da instituição financeira".

As informações foram divulgadas pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2), em São Paulo. A ação mostra que o banco soube das operações quando uma cliente foi solicitar, em 2022, o informe de rendimentos para imposto de renda da conta em que juntava recursos para quando se aposentasse.

Na ocasião, a cliente se surpreendeu com um saldo muito abaixo do esperado. A investigação constatou que R$ 1,7 milhão foram "subtraídos" entre 2009 e 2013.

As transações teriam sido realizadas pela bancária por meio de talões de cheques

Rovena Rosa/Agência Brasil

As informações foram divulgadas pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região (TRT-2), em São Paulo.

em branco que, em vez de serem enviados diretamente ao endereço da cliente, foram remetidos à agência. Todas as compensações tinham a assinatura da ex-gerente.

Para acobertar as retiradas, a ex-gerente enviou por seu email pessoal, extratos financeiros falsos à cliente mesmo depois de deixar o banco, em 2019, levando a mulher a acreditar que dispunha de R$ 4 milhões. Ao constatar os fatos, o banco ressarciu a correntista. Segundo a juíza Brigida Della Rocca Costa, "não há motivo juridicamente possível para esse tipo de conduta".

Na decisão, para efetivação do ressarcimento do prejuízo, a juíza decretou o arresto de valores em conta bancária, a restrição da venda de veículos via Renajud (sistema on-line de restrição judicial de veículos criado pelo Conselho Nacional de Justiça) e averbação do processo nas matrículas dos bens imóveis da gerente. A acusada pode recorrer.

Desembargadores

O ministro Luís Felipe Salomão, corregedor nacional de Justiça, afastou nessa quinta-feira (1º), os desembargadores Sebastião de Moraes Filho e João Ferreira Filho, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, por suspeita de envolvimento em um esquema de venda de sentenças.

Os magistrados também são investigados por supostamente atuarem em casos patrocinados por um advogado – assassinado no ano passado – com o qual mantinham "amizade íntima", recebendo presentes e propinas em vez de se declararem impedidos para julgarem os processos.

Salomão ainda determinou a abertura de reclamações disciplinares sobre a conduta atribuída aos magistrados. O ministro quebrou os sigilos bancário e fiscal dos desembargadores e de servidores da Corte mato-grossense, referente aos últimos cinco anos.

Anulada sessão de júri em que promotor chamou advogado de "palhaço".

O Poder Judiciário julga crimes que ofendem o bem jurídico mais relevante e sensível da sociedade, que é a vida. Por causa disso, a liturgia e a seriedade devem pautar o comportamento de todos os atores do Tribunal do Júri, e é preciso garantir que o Conselho de Sentença firme sua atenção no fato, nas circunstâncias e nas teses formuladas pela defesa e pela acusação, e não em debates que visam a desqualificar uma das partes.

Esse foi o entendimento da 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Paraná para anular uma sessão de julgamento do Tribunal do Júri em que o promotor de Justiça chamou o advogado do réu de "palhaço" reiteradas vezes.

A decisão se deu por unanimidade, nos termos do voto do relator, desembargador Gamaliel Seme Scaff. Ele explicou que no júri há um certo espaço para a atuação teatral tanto da acusação quanto da defesa na exposição de suas teses, mas isso deve obedecer os limites da urbanidade entre as partes.

"Porém, quando essa atuação descamba para ofensas de caráter personalíssimo à pessoa do defensor do acusado ou acusada, encerra-se nessa prática um efeito deletério e subliminar terrível, a saber, o da contaminação à pessoa que está sendo submetida a julgamento, principalmente quando o acusador se sagra 'vencedor' nessa desautorizada arena de baixarias que por vezes se instala nos plenários do júri. Nessa perspectiva, o Plenário do Júri é transformado numa espécie de 'Coliseu' onde Promotor de Justiça e Advogado ou advogados, se 'digladiam' por meio de ofensas, as mais fortes, sob os olhares atentos da plateia que inclui os juízes leigos do Conselho de Sentença."

Scaff argumentou que, em situações como essa, a discussão do caso fica de lado, provocando prejuízo notório ao réu. Diante disso, ele votou pela anulação da sessão do Tribunal do Júri, tendo sido seguido pelos demais integrantes do colegiado.

Reprodução

O caso aconteceu no Paraná.

Ex-gerente condenada

A juíza Brígida Della Rocca Costa, da 62ª Vara de Trabalho de São Paulo, condenou uma ex-gerente a pagar indenização por danos materiais no valor de R$ 2,5 milhões ao Banco Santander, onde trabalhava. De acordo com o processo, a ex-gerente realizou "várias operações fraudulentas com cheques em prejuízo de uma cliente da instituição financeira".

As informações foram divulgadas pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2), em São Paulo. A ação mostra que o banco soube das operações quando uma cliente foi solicitar, em 2022, o informe de rendimentos para imposto de renda da conta em que juntava recursos para quando se aposentasse.

Na ocasião, a cliente se surpreendeu com um saldo muito abaixo do esperado. A investigação constatou que R$ 1,7 milhão foram "subtraídos" entre 2009 e 2013.

As transações teriam sido realizadas pela bancária por meio de talões de cheques em branco que, em vez de serem enviados diretamente ao endereço da cliente, foram remetidos à agência. Todas as compensações tinham a assinatura da ex-gerente.

Para acobertar as retiradas, a ex-gerente enviou por seu email pessoal, extratos financeiros falsos à cliente mesmo depois de deixar o banco, em 2019, levando a mulher a acreditar que dispunha de R$ 4 milhões. Ao constatar os fatos, o banco ressarciu a correntista.

Brasil assume a embaixada argentina na Venezuela; opositores de Maduro agora são responsabilidade brasileira.

O Brasil assumiu temporariamente a custódia das representações diplomáticas da Argentina na Venezuela. O governo brasileiro atendeu ao pedido do país vizinho, depois que o governo Nicolás Maduro expulsou os funcionários das embaixadas e consulados argentinos.

O Brasil também passa a ser responsável pelos seis integrantes da oposição venezuelana que tiveram a prisão decretada e se abrigaram na residência diplomática.

Nessa quinta-feira (1º) de manhã, o grupo acompanhou o hasteamento da bandeira do Brasil na residência diplomática da Argentina em Caracas. Os seis opositores se abrigam no local desde o dia 20 de março, quando pediram asilo ao governo argentino, depois que mandados de prisão foram emitidos contra eles, por suposta conspiração. Todos negam as acusações.

Por trás do muro, Magalli Meda, que era a coordenadora da campanha de Maria Corina Machado, antes de ela ser impedida de concorrer, disse que têm sido dias muito difíceis. Mas que a situação faz parte do processo de impor a verdade concluída em 28 de julho, dia da votação. E que a Venezuela precisa de uma mudança já.

Reprodução

O presidente argentino Javier Milei agradeceu ao governo brasileiro: "Obrigado ao Brasil, aprecio muito a disposição em assumir a custódia da embaixada da Argentina na Venezuela."

A embaixada argentina funciona em um outro local, num edifício comercial. Todas as instalações estão agora sob responsabilidade do Brasil, que atendeu ao pedido do governo de Javier Milei, conforme preveem as convenções de Viena sobre as relações diplomáticas e consulares, de 1961.

Milei, que é crítico do presidente Lula, agradeceu. "Obrigado ao Brasil, aprecio muito a disposição em assumir a custódia da embaixada da Argentina na Venezuela e a representação momentânea dos interesses da república argentina e dos seus cidadãos. Os laços de amizade que unem a argentina ao brasil são muito fortes e históricos", disse ele em uma postagem no X.

A líder da oposição, Maria Corina Machado, também agradeceu ao governo brasileiro por assumir as representações argentinas e proteger a integridade física dos aliados dela, ali abrigados.

Na mesma postagem, agradeceu à fala do embaixador do Brasil na Organização dos Estados Americanos, Benoni Belli, que na noite passada, repetiu a cobrança de Brasília pela divulgação das atas de cada seção eleitoral.

O Brasil também deve temporariamente as representações do Peru. No prédio em que funcionava a embaixada peruana, já não se vê mais a bandeira do país. Assim como no consulado.

O socorro brasileiro vem depois que o governo de Maduro expulsou os diplomatas de seis países por críticas relacionadas ao resultado da eleição.

Na quarta (31) à noite, em uma apresentação de mais de duas horas, Nicolás Maduro afirmou estar disposto a retomar o diálogo com os Estados Unidos, desde que Washington esteja disposta a respeitar a soberania da Venezuela e parar de ameaçar o país.

Ele voltou a acusar o governo americano de montar o atual cenário de instabilidade. E afirmou que o Centro Carter trouxe o relatório sobre a eleição venezuelana já pronto. Na terça (30), a organização disse que não conseguiu verificar a autenticidade da votação que deu vitória ao chavista.

Bandeira do Brasil é erguida em residência diplomática da Argentina na Venezuela; Javier Milei agradece ao Brasil.

Após a decisão do Brasil de defender os interesses diplomáticos da Argentina na Venezuela, a bandeira brasileira foi erguida na residência oficial do embaixador da Argentina em Caracas, de acordo com o Itamaraty.

Na última quarta-feira (31), o Ministério das Relações Exteriores atendeu a um pedido do governo da Argentina para defender os interesses diplomáticos do país na Venezuela após o governo de Nicolás Maduro expulsar diplomatas argentinos do país.

Com o gesto, o Brasil assumiu a "custódia" da Embaixada da Argentina na Venezuela e também de funções diplomáticas de Buenos Aires em Caracas, segundo o presidente argentino, Javier Milei.

Também nessa quinta, Milei agradeceu ao Brasil. Mais tarde, o porta-voz da presidência argentina, Miguel Adorni, disse que o agradecimento de Milei não foi direto para Lula, e sim "em termos diplomáticos".

"Agradeço enormemente a disposição do Brasil ao assumir a custódia da Embaixada argentina na Venezuela. Também agradecemos a representação momentânea dos interesses da Argentina e de seus cidadãos lá", diz o post. Além da Argentina, o regime de Maduro também expulsou o corpo de diplomático de seis outros países latinos que contestaram o resultado proclamado das eleições na Venezuela: Chile, Costa Rica, Peru, Panamá, República Dominicana e Uruguai. O Peru também deve contar com a ajuda do Brasil para representar seus interesses mais imediatos – a proteção de prédios e de cidadãos, por exemplo.

O pedido de Buenos Aires foi feito pela chanceler argentina, Diana Mondino, ao ministro brasileiro Mauro Vieira após o governo de Nicolás Maduro expulsar os diplomatas argentinos do país.

Estruturas e arquivos

Na prática, ao defender os interesses diplomáticos de outro país, o Brasil vai resguardar a inviolabilidade das instalações e dos arquivos argentinos na Venezuela.

Em princípio, isso significa que funcionários da diplomacia brasileira poderão atuar nas instalações argentinas.

Mais detalhes sobre a cooperação ainda sendo acertados entre os dois países.

Itamaraty

Funcionário da Embaixada argentina ergue bandeira do Brasil na residência oficial diplomática argentina em Caracas, na Venezuela, em 1º de agosto de 2023.

A ajuda do Brasil também se dará no esforço para encontrar um destino para seis asilados venezuelanos que estão refugiados na Embaixada Argentina em Caracas.

Os asilados são opositores ao governo de Nicolás Maduro. E devem, com a ajuda do Brasil, ser transferidos para embaixadas de outros países, como as de membro da União Europeia.

Relação Brasil x Argentina

Apesar de os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Javier Milei trocarem farpas e nunca terem tido um encontro bilateral, as diplomacias de Brasil e Argentina mantém suas relações normalmente.

Recentemente, o embaixador do Brasil na Argentina, Julio Bitelli, afirmou à TV Globo que, para o presidente Lula, a relação com o país vizinho é "mais importante" do que a que ele tem com Javier Milei.

A líder da oposição a Nicolás Maduro na Venezuela, María Corina Machado, fez uma postagem em sua conta no X e agradeceu a atitude do governo brasileiro.

"Agradecemos ao governo do Brasil pela disposição em assumir a representação diplomática e consular da República Argentina na Venezuela, e a proteção de sua sede e residência, bem como a integridade física de nossos colegas asilados na referida residência. Isto poderia contribuir para o avanço de um processo de negociação construtivo e eficaz como o que o Brasil tem apoiado", publicou María Corina.

Até parlamentares petistas criticam eleição na Venezuela e chamam Maduro de ditador.

O posicionamento do Partido dos Trabalhadores (PT) sobre o resultado da eleição na Venezuela não é unanimidade entre os petistas e foi considerado "precipitado" por ala mais moderada da sigla. Na contramão da nota oficial da legenda, que chamou Nicolás Maduro de "presidente reeleito", deputados e senadores petistas criticaram a falta de lisura no processo eleitoral do país vizinho e classificaram Maduro como ditador.

Antes da divulgação da nota da Executiva do PT, o deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG) já havia se posicionado contra a postura de Maduro, classificando-a como de "um ditador". "Um governo verdadeiramente democrático convive com críticas, questionamentos e oposição organizada", disse Lopes em postagem no X. publicada nesta segunda.

"Um governo verdadeiramente democrático convive com críticas, questionamentos e oposição organizada. A atuação de Maduro na Venezuela é a postura de um ditador", escreveu.

Na terça-feira, após a publicação do posicionamento oficial do PT, a deputada federal Camila Jara (PT-MS) afirmou que os acontecimentos na Venezuela "reforçam a importância da transparência nas eleições". A parlamentar, que é pré-candidata à prefeitura de Campo Grande, defendeu uma auditoria nos resultados para a proteção da democracia.

"Diante dos recentes acontecimentos na Venezuela, é fundamental reforçar a importância da transparência nas eleições. A auditoria dos resultados é o que vai garantir a legitimidade do processo eleitoral e proteger o que temos de mais precioso: a democracia."

Já o deputado federal Bohn Gass (PT-RS) endossou a posição adotada por Lula e Biden diante da crise política na Venezuela. Os dois presidentes conversaram por telefone e defenderam a divulgação dos documentos das sessões eleitorais. "Ambos concordaram: é preciso ver as atas de votação", afirmou o gaúcho, também contrariando o partido.

"A pedido do presidente Biden, dos EUA, @LulaOficial conversou com ele sobre a eleição na Venezuela. E ambos concordaram: é preciso ver as atas de votação."

Reprodução

Deputados e senadores petistas criticaram a falta de lisura no processo eleitoral do país vizinho.

Nota conjunta

Brasil, Colômbia e México divulgaram um comunicado conjunto nesta quinta-feira (1º) em que pedem a divulgação de atas eleitorais na Venezuela. A nota pede também a solução do impasse eleitoral no país pelas "vias institucionais".

A Venezuela mergulhou em um impasse político e social após o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) ter declarado o atual presidente, Nicolás Maduro, reeleito na eleição de domingo (28). A oposição alega fraude e afirma que o vencedor foi o candidato oposicionista Edmundo González. Não só a oposição, mas também o governo de outros países — como a Argentina e o Chile — e organismos internacionais apontam irregularidades no pleito e não reconheceram o resultado.

O governo brasileiro já vinha pedindo que o CNE — órgão controlado pelo governo de Maduro — apresente as atas eleitorais, espécie de boletim das urnas. A autoridade eleitoral venezuelana ainda não fez isso, mesmo após 4 dias da divulgação do resultado.

Desde o início da semana, era esperada a nota conjunta entre Brasil, México e Colômbia, países com influência regional e que vêm adotando uma posição cautelosa sobre a crise.

"Acompanhamos com muita atenção o processo de escrutínio dos votos e fazemos um chamado às autoridades eleitorais da Venezuela para que avancem de forma expedita e divulguem publicamente os dados desagregados por mesa de votação", afirmaram os três países na conjunta.

Nicolás Maduro tenta falar por telefone com Lula sem que o regime chavista divulgue dados da eleição.

O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, pediu ao Palácio do Planalto uma ligação telefônica para conversar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em meio à crise política no país e acusações de que houve fraude eleitoral por parte da ditadura chavista. A Presidência da República disse, no entanto, que não há ainda previsão de uma conversa ao telefone entre Lula e Maduro.

O governo brasileiro não reconheceu a alegada reeleição e pede que o regime chavista apresente as atas eleitorais que comprovariam a vitória. Apesar da posição oficial, o presidente Lula disse nesta semana que "não tem nada de grave, nada de anormal" na disputa. "Teve uma eleição. Teve uma pessoa que disse que teve 51%. Teve uma pessoa que diz que teve quarenta e pouco por cento. Um concorda, outro não. Entra na Justiça, a Justiça faz", afirmou o petista, em entrevista à TV Centro América.

A ditadura chavista controla os órgãos eleitorais do país e também a Justiça e a Suprema Corte, com juízes apontados pelo regime e com decisões que nunca contrariam o chavismo.

Caso ocorra, o telefonema será o primeiro contato direto entre eles desde a votação presidencial contestada dentro e fora da Venezuela.

Ambos são aliados próximos. No ano passado, Lula patrocinou uma reabilitação política externa de Maduro, mas depois de meses de manifestações simpáticas, passou a fazer críticas pontuais à proibição de candidatas da oposição. No último atrito, expressou preocupação com declarações de Maduro de que poderia haver um "banho de sangue" no país caso não fosse o vitorioso. Em resposta, o chavista recomendou que Lula tomasse chá de camomila.

O pedido de telefonema foi levado ao governo brasileiro por via diplomática, com a esperança de que pudesse ocorrer ainda nesta quinta-feira, dia 1º de agosto. O Palácio do Planalto tem por prática não divulgar os telefonemas entre chefes de Estado e de governo, até que ocorram, e costuma apenas informar em nota linhas gerais dos assuntos tratados.

O ex-chanceler Celso Amorim, assessor especial de Lula, voltou de Caracas na terça-feira, dia 30, onde liderou uma missão do governo brasileiro para manter contatos com o chavismo e a oposição e observar a realização das eleições. Ele visitou Maduro no Palácio Miraflores.

Na noite de quarta-feira (31), Maduro afirmou em coletiva de imprensa a meios de comunicação internacionais, realizada em Caracas, que vem conversando com presidentes da região. Ele disse ter falado, por exemplo, com o presidente colombiano Gustavo Petro. Ambos são aliados. Petro já propôs um acordo entre as forças políticas venezuelanas que garanta a segurança e a vida dos derrotados.

Petro rompeu o silêncio e cobrou, para evitar uma polarização interna violenta, que o regime permita "um escrutínio transparente com contagem de votos, atas e supervisão por todas as forças políticas do seu país e supervisão internacional profissional".

Brasil, Colômbia e México - todos governos de esquerda latino-americanos - são três dos países que lideram iniciativas de diálogo com a ditadura chavista, numa estratégia de tentar convencer, por meio da diplomacia, inclusive em nível presidencial, Maduro a atuar com transparência e apresentar dados desagregados por seções de votação, a fim de provar que ele venceu a eleição no domingo passado, dia 28.

Presidência da Venezuela

Não há ainda previsão de uma conversa ao telefone entre Lula e Maduro.

O chavista alega ter vencido o pleito marcado por restrições à participação de opositores. O Conselho Nacional Eleitoral, controlado pela ditadura chavista, anunciou a vitória de Maduro com 51% contra 44% de González e promoveu rapidamente uma cerimônia de diplomação do ditador.

O principal observador internacional convidado pelo regime, o Centro Carter, disse que a eleição não foi democrática e não tem condições de atestar a lisura do pleito. O resultado passou a ser questionado por governos de direita e de esquerda - caso, por exemplo, de Chile, Paraguai, Uruguai e Argentina.

O Itamaraty segue fazendo pressão para que o regime permita a "verificação imparcial dos resultados". Essa tem sido a tônica de manifestações oficiais do governo e seus representantes. O ministério diz que o governo brasileiro aguarda a publicação pelo Conselho Nacional Eleitoral de dados desagregados por mesa de votação, passo indispensável para a transparência, credibilidade e legitimidade do resultado do pleito.

Líderes da oposição, o candidato principal, Edmundo González Urrutia e a ex-candidata María Corina Machado, impedida de concorrer, agradeceram a postura oficial do Brasil, sem comentar declarações de Lula e de seu partido, o PT.

Com aval de Lula, o Partido dos Trabalhadores tratou Maduro como presidente reeleito em nota. Mas mesmo dentro do governo, do partido e na base parlamentar de Lula há discordâncias sobre endossar ou não a eleição suspeita de fraude.

Por meio da Casa Branca, o governo Joe Biden manifestou que a "paciência está acabando" com a espera pela divulgação de dados que permitam uma varredura no resultado das urnas.

Lula já conversou com Biden em chamada sobre o caso. Eles se comprometeram a atuar em coordenação e "concordaram com a necessidade de uma liberação imediata de dados eleitorais completos, transparentes e detalhados pelas autoridades eleitorais venezuelanas", conforme divulgaram o Planalto e a Casa Branca.

A União Europeia disse que não reconhecerá o resultado.

Lula fala por telefone com os presidentes de México e Colômbia sobre a crise eleitoral na Venezuela.

Ricardo Stuckert/PR

O Brasil ainda não se pronunciou oficialmente sobre o resultado das eleições venezuelanas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conversou por telefone, na tarde dessa quinta-feira (1º), com os presidentes da Colômbia, Gustavo Petro, e do México, Andrés Manuel López Obrador. Os três líderes conversaram sobre as eleições na Venezuela, realizadas no último domingo (28), que resultaram na reeleição de Nicolás Maduro, segundo o Conselho Nacional Eleitoral venezuelano.

A ligação já era esperada, mas não havia horário confirmado. A assessoria do Planalto confirmou que a conversa ocorreu no final da tarde, por volta das 17h. Lula passou o dia no Palácio da Alvorada, em reuniões internas. Os três países articulam a criação de uma nota conjunta que reforce o pedido para que Maduro divulgue as atas das urnas.

Brasil, México e Colômbia adotaram um tom mais brando do que outros países, como Estados Unidos e Chile, e evitaram acusar Maduro de fraude nas eleições. A demora na liberação das atas, porém, aumenta a preocupação no continente. A expectativa é que a nota conjunta aumente a pressão sobre Maduro. Com as atas, será possível auditar o resultado das urnas.

Na quarta-feira (31), por meio das redes sociais, o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, pediu a liberação das atas e uma análise transparente diante de "graves dúvidas" sobre as eleições presidenciais venezuelanas. A fala foi atribuída à demora nas negociações para a nota conjunta, discutida desde domingo pela diplomacia dos três países.

"Convido o governo venezuelano a permitir que as eleições terminem em paz, permitindo um escrutínio transparente com a contagem de votos, atas e com observação de todas as forças políticas de seu país, além da observação internacional profissional", escreveu.

"As graves dúvidas que cercam o processo eleitoral venezuelano podem levar seu povo a uma profunda polarização violenta, com consequências graves", emendou.

Posição oficial

O Brasil ainda não se pronunciou oficialmente sobre o resultado das eleições venezuelanas.

No último dia 30, na primeira fala sobre a situação do resultado das eleições presidenciais na Venezuela, Lula disse que "não tem nada de grave e assustador" ou "anormal" no pleito e que, para "resolver a briga", é preciso que o governo de Nicolás Maduro apresente as atas.

Na ocasião, o petista havia comentado sobre a proposta costurada entre Brasil, México e Colômbia.

"Na hora que tiver apresentado as atas, e for consagrado que a ata é verdadeira, todos nós temos a obrigação de reconhecer o resultado eleitoral da Venezuela. Há uma proposta que está sendo feita de que Brasil, México e Colômbia assinassem uma nota conjunta. Não acho que é necessário muita coisa não. É necessário apenas o seguinte: o presidente Maduro sabe perfeitamente bem que, quanto mais transparência houver, mais chance ele terá de ter tranquilidade para governar a Venezuela.", disse.

Saiba como a Venezuela e outros governos autoritários fraudam eleições para permanecer no poder.

O presidente Nicolás Maduro foi declarado vencedor da eleição presidencial da Venezuela na segunda feira (29), apesar das flagrantes irregularidades eleitorais, mergulhando o país em protestos generalizados.

A votação ocorreu depois que milhões de venezuelanos se reuniram em apoio ao candidato da oposição, Edmundo González, que substituiu a popular líder da oposição, María Corina Machado, impedida de concorrer pelo governo. Maduro foi declarado vencedor pela autoridade eleitoral do país, que não divulgou uma contagem completa dos votos, alimentando suspeitas quanto à credibilidade da alegação de vitória do presidente.

Machado chamou os resultados de "impossíveis" e muitos apontaram para a interferência do governo nas seções eleitorais.

Essa não é a primeira vez que o governo Maduro é acusado de informar resultados eleitorais falsos. Como outros líderes autoritários em todo o mundo, Maduro empregou inúmeras táticas para fraudar eleições em uma tentativa de obter legitimidade distorcendo o processo democrático.

Aqui estão cinco maneiras diferentes pelas quais governos autoritários podem fraudar eleições.

– Cooptar diferentes braços do governo: A cooptação de diferentes braços do governo, como o judiciário ou o corpo legislativo, é uma ferramenta comum usada por governos autoritários para fraudar eleições.

Especialistas da International Foundation for Electoral Systems, ou IFES, uma organização internacional sem fins lucrativos sediada nos Estados Unidos, apontaram o presidente de El Salvador, Nayib Bukele, como exemplo. O governo Bukele instituiu mudanças que permitiram ao corpo legislativo do país aprovar leis mais favoráveis ao governo dele. Com uma supermaioria na legislatura, o partido de Bukele substituiu juízes na Suprema Corte, que então reinterpretou a Constituição do país e permitiu que ele concorresse à reeleição, apesar da proibição a mandatos consecutivos de um mesmo presidente.

Quando líderes autoritários consolidam o poder ao ganhar o controle do judiciário ou do legislativo, eles "têm toda uma instituição enviesada para decidir em seu favor", disse Fernanda Buril, vice-diretora do grupo.

Máximo Zaldívar, diretor regional da IFES para a América Latina e o Caribe, concordou, acrescentando: "a fraude não acontece da noite para o dia, é um processo sistemático e prolongado". Ele disse que governos autoritários perguntam: "Temos o judiciário? Sim. Temos o exército? Sim. Eles vão riscando esses itens de uma lista até que possam executar o plano mestre".

– Limitar os candidatos: Governos autoritários em todo o mundo frequentemente tentam controlar os resultados das eleições ditando quais candidatos podem concorrer. O governo Maduro usou os tribunais para proibir a carismática Machado de disputar a presidência, levando o partido dela a usar como substituto González, um diplomata pouco conhecido.

A teocracia repressiva do Irã consolida o poder e controla as eleições permitindo que somente candidatos examinados pelo Conselho dos Guardiões, um grupo de 12 juristas e clérigos, concorram. Este ano, o conselho desqualificou da disputa várias mulheres, um ex-presidente e muitos funcionários do governo, reduzindo uma lista de 80 nomes para apenas seis candidatos que foram autorizados a concorrer à presidência.

No Paquistão, o governo prendeu o popular líder da oposição, Imran Khan, e ameaçou banir o partido dele, Tehreek-e-Insaf, ou PTI. Os poderosos militares do país foram acusados de fraudar dezenas de eleições contra o amplamente popular PTI.

Reprodução

O presidente Nicolás Maduro foi declarado vencedor da eleição presidencial da Venezuela apesar das flagrantes irregularidades eleitorais.

– Criar uma cultura de medo: Governos autoritários também tentam manipular as eleições incutindo medo nos eleitores. Na Venezuela, Maduro fez um sombrio alerta para um "banho de sangue" caso seu partido perdesse, uma ameaça que tem credibilidade: em 2017, tropas da Guarda Nacional e milícias alinhadas a Maduro reprimiram violentamente os protestos contra seu governo.

Na Rússia, o presidente Vladimir Putin proibiu manifestações públicas e prendeu seu crítico mais proeminente, Alexei Navalni, e outros opositores como um aviso para aqueles que questionassem seu governo.

Na Síria, o presidente Bashar Assad notoriamente reprimiu a dissidência por meio da violência patrocinada pelo Estado, prendendo aqueles que protestaram contra ele em um sistema de prisões conhecido por realizar torturas e execuções extrajudiciais.

– Compra de votos e enchimento de urnas: Alguns governos autoritários compram votos para manter o controle. O Partido Colorado do Paraguai manteve o poder por 70 anos, em parte ao reunir indígenas e pagar para que votassem no partido de direita.

Em menor escala, os partidos políticos no México distribuíram vales-presente e outros itens para vencer eleições, enquanto nas Filipinas, observadores internacionais disseram que as eleições nacionais de 2022 foram repletas de "casos flagrantes de compra de votos".

Em algumas seções eleitorais venezuelanas, as autoridades se recusaram a fornecer a contagem de votos em papel aos supervisores eleitorais, proibindo observadores externos de verificar os resultados das eleições em diferentes locais de votação. O governo Maduro também expulsou as missões diplomáticas de sete países latino-americanos que criticaram o anúncio oficial do resultado das eleições.

Nas eleições de 2014 na Síria, o presidente Assad usou observadores externos — mas de nações autoritárias, incluindo Coreia do Norte, Irã e Rússia — para retratar a votação como legítima. As informações são do jornal The New York Times.

A China é a grande potência que mantém Maduro no poder na Venezuela.

A Venezuela tem sido o foco de grande parte da mídia mundial nos últimos dias. O motivo é simples: Nicolás Maduro, o atual presidente, se recusou a deixar o cargo, apesar de sua provável derrota nas eleições de 28 de julho. As pesquisas de boca de urna mostraram uma derrota pesada para o titular, mas uma autoridade eleitoral não transparente lhe deu uma vitória apertada.

Esta decisão pode representar o passo final no estabelecimento de uma ditadura no país sul-americano, mas também pode ser uma nova situação em que um líder autoritário enterra um movimento democrático. Para terminar o trabalho, Maduro tem o apoio incondicional de um de seus aliados mais próximos: a República Popular da China.

A evidência é clara. Em situações recentes em que a legitimidade de Maduro foi desafiada, a China lhe lançou uma tábua de salvação para permanecer no poder. Em 2013, por exemplo, Pequim foi um dos primeiros países que Maduro visitou após sua controversa vitória sobre o ex-candidato da oposição Henrique Capriles. Na época, a maioria dos países do Hemisfério Ocidental desconfiava do resultado, mas a China decidiu atualizar seu relacionamento bilateral com a Venezuela para uma parceria estratégica abrangente, transferindo cerca de US$ 14 bilhões para garantir o controle de Maduro no poder.

Outro exemplo ocorreu em 2018, quando o governo de Maduro venceu as novas eleições presidenciais após mudar algumas regras democráticas, como o impeachment dos principais candidatos da oposição e o cancelamento do registro de partidos políticos da oposição.

O resultado e as consequências foram os mesmos de 2013. Tanto a oposição quanto a comunidade internacional se recusaram a reconhecer a reeleição de Maduro. Enquanto isso, o presidente venezuelano teve que enfrentar a rejeição de um número importante de países, muitos dos quais não aceitaram a legitimidade de seu governo. No entanto, a China apoiou seu aliado incondicional, oferecendo seu reconhecimento diplomático e apoio econômico. Além disso, o presidente Xi Jinping recebeu Maduro em Pequim em setembro de 2018, um momento em que o líder chinês expressou seu desejo de fortalecer ainda mais as relações bilaterais.

Os desejos de Xi se tornaram realidade. Nos últimos anos, a China não apenas continuou a mostrar seu apoio diplomático e assistência econômica à Venezuela, mas também trouxe novas demonstrações de lealdade e proteção ao governo de Maduro.

Em 2019, a China usou seu veto no Conselho de Segurança das Nações Unidas para impedir o reconhecimento de Juan Guaidó, ex-presidente da Assembleia Nacional, como chefe de Estado. Mais tarde, Pequim enviou medicamentos para Caracas durante a pandemia. Finalmente, autoridades chinesas autorizaram uma empresa de defesa nacional a transportar suprimentos de petróleo venezuelano para seu território, uma medida que permitiu ao governo Maduro contornar as sanções dos Estados Unidos à sua indústria petrolífera.

A China e o governo venezuelano ficaram ainda mais próximos recentemente. Desde a última visita de Maduro a Pequim, em setembro de 2023, o relacionamento bilateral foi atualizado novamente e agora é considerado uma parceria para todas as condições climáticas. E o contato entre os dois lados aumentou, trazendo novos atores, como empreendedores, governadores locais e funcionários de nível médio para o relacionamento.

Reprodução

Nicolás Maduro, o atual presidente, se recusou a deixar o cargo, apesar de sua provável derrota nas eleições de 28 de julho.

Pequim também atualizou seu apoio político ao governo de Maduro. Em março, ele endossou o Conselho Eleitoral Nacional da Venezuela (CNE) em meio às críticas dos Estados Unidos sobre sua falta de transparência e parcialidade. Mais tarde, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China disse que a apreensão da Citgo, uma subsidiária sediada nos Estados Unidos da empresa petrolífera nacional venezuelana PDVSA, por Washington, foi uma interferência nos assuntos internos da Venezuela. A lição é clara: Pequim não está apenas protegendo seu aliado, mas também usando sua influência sobre o governo venezuelano para conter a influência dos Estados Unidos na América Latina.

Esta semana, o governo chinês mais uma vez deu uma injeção de ânimo ao seu aliado sul-americano. Assim que os resultados oficiais das eleições presidenciais de 28 de julho foram conhecidos, Pequim levou apenas quatro horas para reconhecer a vitória de Maduro, apesar das sérias dúvidas sobre a validade e imparcialidade do resultado. A reação da diplomacia chinesa não foi apenas rápida, mas também longe da cautela tradicional demonstrada em situações anteriores.

Mas além das considerações de possível fraude eleitoral — o resultado está sendo contestado pela principal oposição da Venezuela — a posição de Pequim revela que está disposta a apoiar os aliados que lhe asseguram progresso em direção à obtenção ou manutenção de suas metas de desenvolvimento nacional. Maduro sabe disso e, portanto, está jogando o trunfo da China para continuar ignorando os resultados expressos nas urnas no país. As informações são do jornal Valor Econômico.

Linha-dura dos Estados Unidos contra a China deve prosseguir caso Kamala Harris vença, dizem analistas.

Reprodução

Como presidente, Kamala provavelmente daria continuidade à ênfase de Biden em reforçar as alianças com o Japão, Coreia do Sul e outras potências.

Como vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris esteve em um navio filipino no Mar do Sul da China e denunciou as tentativas chinesas de asseverar seu controle na região como "ilegais e irresponsáveis". No Japão, ela reafirmou o apoio americano à autodefesa de Taiwan, para irritação das autoridades chinesas.

Por outro lado, em seu único e breve encontro com o líder da China, Xi Jinping, Kamala transmitiu uma mensagem mais amistosa e defendeu uma comunicação aberta entre os dois rivais.

Em quase oito anos como senadora e vice-presidente, Kamala Harris deixou entrever apenas poucos vislumbres sobre qual poderia ser sua marca como presidente para a tensa relação entre EUA e China. A estratégia para a China é uma das grandes dúvidas sobre as possíveis prioridades de sua política externa, enquanto seu adversário, o ex-presidente Donald Trump, promete intensificar a pressão comercial sobre Pequim como um marco de sua campanha.

O magro histórico em política externa sinaliza que uma Kamala presidente teria forte inspiração na cartilha do presidente Joe Biden, que retrata a China como um desafiante autoritário à supremacia dos EUA, segundo analistas em Washington e Pequim. Declarações anteriores de Kamala e o histórico de como votou quando senadora também indicam que ela tem preocupações com os direitos humanos e os cibercrimes na China, em contraste com o foco de Trump no comércio exterior.

O próximo presidente americano deverá herdar uma relação EUA-China que está em deterioração desde que Trump esteve no cargo, embora o relacionamento tenha mostrado sinais de estabilização após a reunião de cúpula em novembro entre Biden e Xi, em São Francisco. Na semana passada, no Salão Oval da Casa Branca, Biden disse que não é mais inevitável que a China supere os EUA, uma aparente referência à recente desaceleração econômica chinesa, o que poderia atenuar parte da ansiedade do Congresso americano quanto ao poder dos rivais.

Mesmo assim, as tensões bilaterais ainda são grandes, tendo em vista o apoio indireto da China à guerra da Rússia na Ucrânia, as demonstrações de força militar de Pequim na Ásia e o fato de os chineses dependerem cada vez mais de exportações, que ameaçam inundar os mercados internacionais.

Como presidente, Kamala provavelmente daria continuidade à ênfase de Biden em reforçar as alianças com o Japão, Coreia do Sul e outras potências regionais para conter o comportamento assertivo de Pequim, segundo Lily McElwee, pesquisadora especializada em China no Center for Strategic and International Studies, em Washington.

"Quase não há dúvidas de que as opiniões dela foram moldadas por sua função nos últimos anos", disse McElwee, referindo-se ao treinamento prático e intensivo em assuntos internacionais que a vice-presidente teve por ocupar o cargo.

De acordo com McElwee, embora a hipotética presidente Kamala possa estar inclinada a dar mais ênfase aos direitos humanos ou às preocupações climáticas do que Trump, a cooperação com aliados, no estilo Biden, deverá continuar, não importa quem seja o próximo presidente. As informações são do jornal Valor Econômico.

Israel retalia Irã, Hamas e Hezbollah, elevando a chance de uma guerra que ninguém quer.

Foi um grande dia para o serviço secreto de Israel, o maior desde a humilhação no 7 de Outubro, quando terroristas palestinos penetraram o país, massacraram mais de 1.200 pessoas e sequestraram mais de 200. Na terça-feira, foi a vez de Israel humilhar brutalmente o Irã e as duas principais milícias do seu "Eixo de Resistência", o Hezbollah e o Hamas.

Reprodução

Imagem mostra a bandeira do Estado de Israel. As negociações para um cessar-fogo em Gaza serão retardadas.

Como de hábito nessa guerra nas sombras, os detalhes são opacos e as consequências, imprevisíveis. Em retaliação a um ataque a míssil (que o Hezbollah não assume) que matou 12 crianças num campo de futebol nas Colinas de Golan, as forças israelenses bombardearam um prédio em Beirute onde estaria um alto comandante do Hezbollah, Fuad Shukr. O Hezbollah não confirmou a morte. Horas depois, outro míssil matou o líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, em Teerã, onde estava para participar da posse do novo presidente iraniano. Israel não confirma nem nega a autoria. Mas todos ouviram a mensagem: o alto escalão do autoproclamado "Eixo de Resistência" não está a salvo em lugar nenhum. Foi uma demonstração de força, com grande potencial dissuasório, mas também grandes riscos.

De pronto, as negociações para um cessar-fogo em Gaza serão retardadas. Além de perpetuar a calamidade dos palestinos, isso continuará abastecendo as tensões entre o Hezbollah e Israel, que têm trocado disparos desde o 7 de Outubro.

O pior cenário seria uma escalada por parte do Hezbollah – que tem um poder de agressão muito maior que o do Hamas – ou ataques das outras milícias do Eixo ou mesmo do Irã. Mas é improvável. Alguma retaliação há de vir. Mas pode ser calculada para arrefecer, antes que acirrar os ânimos, como no toma lá dá cá entre Irã e Israel em abril.

Na ocasião, o gatilho foi o assassinato de um oficial iraniano em Damasco. Agora, o ataque foi em Teerã, mas a um líder palestino. O Irã vive instabilidades domésticas, após a morte súbita do último presidente. Embora as hostilidades entre o Hezbollah e Israel tenham sido contínuas, o líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, explicitou que cessaria os ataques no momento em que um cessar-fogo fosse pactuado em Gaza. A condição implícita de Israel – de que o Hezbollah recue na fronteira – é realista e não sugere interesse em intensificar o conflito.

Haniyeh vinha advogando por um cessar-fogo, e sua morte pode dar mais ingerência ao líder militar do Hamas, Yahya Sinwar, que resiste a concessões. Por outro lado, Israel tem eliminado colegas de Sinwar, que está cada vez mais isolado e pressionado pelos palestinos. O premiê Benjamim Netanyahu tem sido ambivalente a propósito de um acordo. Mas, se quiser, os triunfos de terça podem lhe dar mão forte nas negociações.

A verdade é que nem Israel, nem o Hezbollah, muito menos o Irã e menos ainda o principal aliado de Israel, os EUA, querem uma conflagração. Mas os ataques de terça tornam a situação mais volátil, e um erro de cálculo, mais perigoso. A iniciativa está com o Irã e o Hezbollah e os próximos dias revelarão suas intenções. Por ora, uma coisa é certa: o mundo se livrou de dois carniceiros. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

"Avião Alegre" inaugura nesta sexta-feira em Porto Alegre.

Após ter sido adiado devido as enchentes em todo o Estado do Rio Grande do Sul, o "Avião Alegre" inaugura nesta sexta-feira (2) em Porto Alegre. Localizado ao lado do Estádio Beira-Rio, o projeto inédito no País contará com área de alimentação, espaço kids, espaço com simuladores de voo, lojinha do avião e parque de diversões com roda gigante, entre outros brinquedos, além da estrela da festa, um Boeing 737.

Fabiano do Amaral

O Boeing 737, um dos últimos a voar pela companhia aérea Varig, pesa em torno de 30 toneladas, com dimensões de aproximadamente 30 metros de largura e 30 metros de comprimento, e foi transportado para o local do evento no início de abril, em uma mega operação. O avião estará aberto para visitação do público e contará com uma programação cultural.

No interior do avião será oferecida experiências com diversas apresentações artísticas como mágicos, instrumentistas, DJs, palhaços e humoristas, entre outras. O Boeing conta com 76 acomodações, sendo 16 Classe Executiva, 60 Classe Comum e mais dois lugares localizados na cabine de pilotagem. Os passageiros serão convidados a embarcar em uma experiência e viver momentos mágicos a bordo de um avião de grande porte, fazendo uma viagem no mundo da imaginação, onde tudo é possível.

"O avião é algo que mexe com a imaginação das pessoas, desse modo, pensamos em fazer algo para oferecer entretenimento de uma maneira diferente, unindo experiência, magia e muita diversão" afirma Pinheiro Neto, CEO da Pinheiro Neto Soluções Corporativas, empresa idealizadora e realizadora do Avião Alegre.

Terças, quartas e quintas-feiras o avião estará aberto para visitação com uma exposição, experiência audiovisual, através de imagens que serão reproduzidas em telas no interior da aeronave, além de áudio instrutivo e explicativo, fazendo uma imersão na história da aviação, em especial contando um pouco sobre o histórico do Boeing em exposição. Nas sextas, sábados, domingos e feriados, o público poderá desfrutar de uma variada programação cultural, havendo interatividade entre público e artistas durante a experiência. A experiência terá duração de até 30 minutos, contando desde o embarque até o desembarque da aeronave.

Além de todas essas atividades, o "Avião Alegre" atenderá gratuitamente escolas públicas do município de Porto Alegre, além de entidades sociais da cidade. As escolas e entidades serão atendidas gratuitamente nas terças e quintas (9h às 12h e das 14h às 19h) através de agendamento. As solicitações devem ser realizadas através do e-mail aviaoalegre@hotmail.com .

"Toda a empresa deveria, além de fomentar a economia através da geração de emprego, entregar valor a sociedade. O 'Avião Alegre' tem esse propósito, proporcionar momentos únicos para pessoas que não teriam essa oportunidade", complementa Pinheiro Neto.

O "Avião Alegre" terá duração de 90 dias, encerrando suas atividades em 31 de outubro. A entrada no espaço do evento será gratuita, contudo, os ingressos para a experiência poderão ser adquiridos no site baladapp.com.br ou diretamente na bilheteria no local do evento.

Governo federal publica medida provisória com ações de apoio aos produtores rurais gaúchos.

O governo federal publicou nesta semana a medida provisória (MP) nº 1.247, com ações de apoio aos produtores rurais gaúchos atingidos pelas enchentes de maio e com dívidas a vencer a partir do dia 15 de agosto. Dentre os tópicos está o desconto para liquidação ou renegociação de parcelas de crédito rural de custeio, investimento e industrialização.

Diferente do que muitos esperavam e do que o próprio Ministério da Agricultura e Pecuária havia sinalizado, o texto contempla somente quem sofreu perdas de ao menos 30%. A MP beneficia produtores que contrataram empréstimo com recursos controlados e parcelas com vencimento entre 1º de maio e 31 de dezembro – desde que a contratação tenha sido feita até 15 de abril e os recursos liberados antes de maio.

Determina, ainda, que só podem ser beneficiados os produtores rurais de municípios em estado de calamidade pública ou situação de emergência reconhecidos até a quarta-feira passada (31). No caso das operações de crédito para industrialização, o desconto para liquidação ou renegociação só valerá para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e com comprovação das perdas.

Dívidas antigas: sem abatimento

A Medida Provisória inclui um item que deve afetar a maioria dos agricultores gaúchos que sofreram perdas nas enchentes. O texto diz que "a concessão do desconto para as operações de crédito em situação de inadimplência ficará condicionada à liquidação ou à regularização das parcelas vencidas não pagas relativas ao período anterior a 1º de maio de 2024".

Também excluiu da ajuda operações de crédito enquadradas no Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro); com cobertura de seguro de bens e da produção rural; aqueles agricultores que não respeitaram o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc); realizadas com recursos de fundos estaduais ou municipais; e as parcelas contratadas para integralização de cotas-partes em cooperativas.

Já as operações contratadas por cooperativas agropecuárias e de industrialização no âmbito do Pronaf serão analisadas por uma comissão.

EBC

Texto contempla somente quem sofreu perdas de ao menos 30%, dentre outras limitações.

Decreto definirá índices de desconto

Para conseguir o desconto na liquidação ou renegociação das dívidas do crédito rural, o agricultor passará por uma série de etapas:

– O percentual de perdas declarado pelo mutuário deverá ser validado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS). Nos casos em que o colegiado não estiver operante, a validação poderá ser realizada por um congênere.

– Índice de desconto concedido e os limites serão estabelecidos por decreto e poderá ser condicionado à apresentação de laudo técnico. Servirá como parâmetro o menor percentual de perdas entre o declarado pelo mutuário e o apurado no laudo técnico.

O governo federal ainda instituirá comissão para analisar os pedidos de desconto para determinadas situações, como no caso de agricultores com prejuízos a partir de 60%, em razão de deslizamento de terras ou da força das águas na inundação. Excepcionalmente, esse abatimento poderá abranger as parcelas que vencem em 2025.

Por fim, a publicação traz que os custos da concessão do desconto e da renegociação das dívidas serão assumidos pela União, mas no "limite das disponibilidades orçamentárias e financeiras específicas para essa finalidade". (Marcello Campos)

Entenda como será devolvido o ICMS de eletrodomésticos comprados por vítimas das enchentes no RS.

Fábio Rodrigues Pozzobom/EBC

Programa estadual abrange geladeiras, fogões e máquinas de lavar.

O governo gaúcho lançou nessa quinta-feira (1º) um site com as regras do programa de restituição do valor referente ao Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) que incide sobre o preço final de geladeiras, fogões e lava-roupas. O alvo da iniciativa são indivíduos com residências diretamente atingidas pelas enchentes de maio.

No endereço eletrônico devolveicms-linhabranca.rs.gov.br, qualquer cidadão já pode consultar se tem direito ao benefício. Basta digitar o número do CPF e a data de nascimento.

O programa é válido somente para compras realizadas entre 1º de maio e 31 de dezembro deste ano. Outra restrição se refere ao estabelecimento responsável pela venda, que deve ser localizado no Rio Grande do Sul e emitir nota fiscal com o número do CPF do beneficiário.

Por fim, o comprovante tem que apresentar Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). Trata-se da denominação padronizada de determinado produto no bloco regional e que serve de referência no comércio realizado entre seus países-membros.

O abatimento é de 17% sobre o preço ao consumidor, desde que o valor não extrapole os limites determinados pelo programa (descritos a seguir). Além disso, o valor geral de devolução obedece ao teto de R$ 1 mil por beneficiário, mesmo que ele tenha adquirido produtos nas três modalidades.

– Fogão de cozinha (a gás ou à lenha): devolução máxima de R$ 175. – Máquina de lavar (até 18 quilos ou "tanquinho"): R$ 375. – Geladeira, frigobar ou freezer: R$ 450.

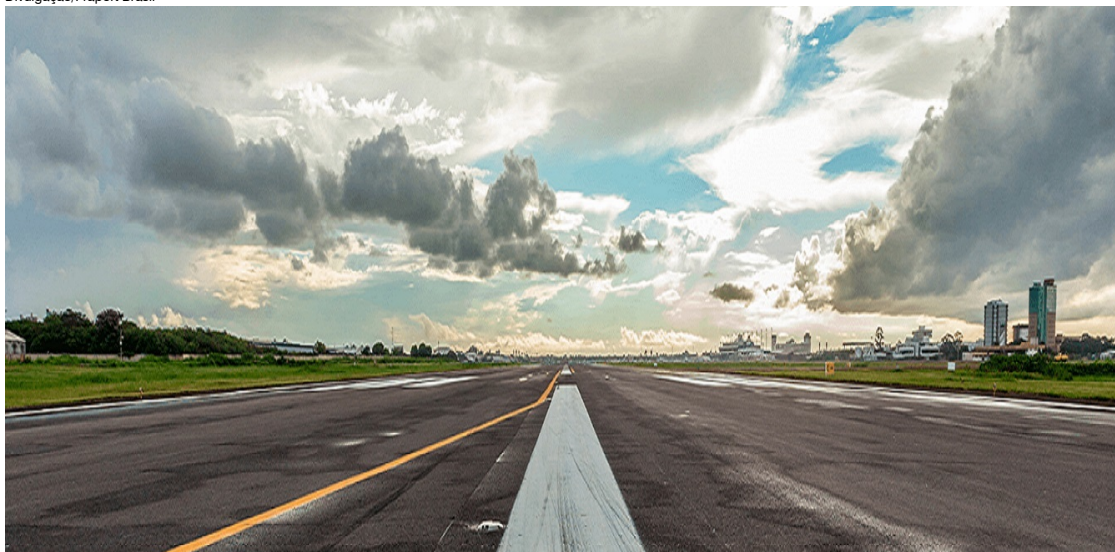
Quem recebeu o Auxílio Reconstrução (R$ 5.100, fornecidos em parcela única pelo governo federal) também será contemplado. Os detalhes estão em decreto estadual publicado na edição de terça-feira (30) do Diário Oficial do Estado (DOE).

Abrangência

O governo gaúcho estima que a iniciativa contemplará cerca de 1 milhão de pessoas identificadas pelo Mapa Único do Plano (MUP). Trata-se de um sistema lançado em maio e que tem por base a análise de imagens de satélite para identificar as áreas mais atingidas pela maior catástrofe já ocorrida no Estado.

Para direcionar a política pública de forma efetiva, a Receita Estadual cruzou esses dados com endereços indicados nos cadastros de faturas de energia elétrica e telefonia, por meio do Cadastro Único para programas sociais do governo federal (CadÚnico) e Portal do Servidor Público. (Marcello Campos)

Aeroporto Salgado Filho voltará a receber voos internacionais em dezembro.

Divulgação/Fraport Brasil

Terminal de Porto Alegre não tem pousos e decolagens desde as enchentes de maio.

O Aeroporto Salgado Filho deve retomar as operações no dia 16 de dezembro, quando a recuperação de suas pistas estiver concluída. A previsão é da concessionária Fraport Brasil, que recentemente havia anunciado para 21 de outubro a volta dos pousos e decolagens no terminal, inoperante desde o início de maio por causa das enchentes na Zona Norte de Porto Alegre.

"Essa informação é necessária para que as companhias possam planejar suas malhas e rotas aéreas com a devida antecedência", acrescentou. A empresa de matriz alemã fez a ressalva de que o cronograma está sujeito a antecipação ou postergamento, inclusive por conta de fatores como as condições climáticas.

A venda de passagens será iniciada após o sinal-verde às operações pelos órgãos do setor. Isso também dependerá da logística de cada companhia aérea.

Ainda no que se refere a outubro, o plano envolve o trabalho em esquema reduzido, liberando-se 1,7 dos 3,2 quilômetros da pista para atender à leva inicial de voos. Estima-se em 50 o número de operações diárias nessa primeira fase de retomada.

Durante o período crítico da catástrofe ambiental, a estrutura permaneceu submersa durante 23 dias. Os danos exigiram sua reconstrução quase que total.

Avanços anteriores

No dia 15 de junho, os passageiros voltaram a ser recebidos no terminal de Porto Alegre para procedimentos de check-in, despacho de bagagem, embarques e desembarques. Já os pousos e decolagens permanecem na Base Aérea de Canoas (Região Metropolitana), com deslocamento dos viajantes a bordo de ônibus especiais entre as duas unidades.

Na semana passada, a concessionária reorganizou a logística de chegada dos passageiros transportados por via terrestre até o Salgado Filho após o desembarque na Base Aérea de Canoas (Região Metropolitana), utilizada emergencialmente para pousos e decolagens de voos comerciais na capital gaúcha. São mudanças basicamente relacionadas ao fluxo de saída do prédio localizado na Zona Norte da cidade.

Desde o dia 25, os ônibus responsáveis pelo translado entre os dois locais estão parando na via elevada (piso 2) do Salgado Filho, em frente à porta 8. O passageiro é direcionado ao terminal, onde recebe atendimento por empresas de turismo e retira sua bagagem. Em seguida, deixa o prédio na Zona Norte da cidade pela porta 6, próximo ao ponto de táxi.

Já quem utiliza transporte por aplicativo, vans de locadoras ou ônibus de turismo deve se dirigir ao piso 1, utilizando os elevadores do edifício-garagem redondo. A parada dos veículos por aplicativo continua em frente à porta 2, enquanto locadoras e agências de turismo contam com a saída do edifício-garagem. O serviço "transfer prime", por sua vez, permanece no piso 1, em frente à porta 3.

"O objetivo da mudança é oferecer maior comodidade aos passageiros, que ao desembarcarem no terminal podem usufruir de toda a infraestrutura do aeroporto, incluindo lojas, banheiros e estabelecimentos de alimentação, por exemplo", ressaltou na ocasião o diretor de Operações da empresa alemã no Brasil, Fabrício Cardoso. (Marcello Campos)

Fechadas desde as enchentes de maio, lojas da Rodoviária de Porto Alegre têm reabertura gradual.

Após quase três meses de fechamento devido à inundação pela enchente de maio, ao menos 12 das 64 lojas da Estação Rodoviária de Porto Alegre (Centro Histórico) voltaram a atender o público nessa quinta-feira (1º). Outras 20 já estão prontas para a retomada. São lancheiras, revistarias, bazares, tabacarias e outros estabelecimentos.

O processo tem sido acompanhado de vistorias pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer). Conforme o diretor de Transportes Rodoviários do órgão, Luciano Azevedo, a previsão é que, até o fim de agosto, a maioria das unidades já estejam reativadas.

De acordo com a Associação dos Empresários da Rodoviária, o prejuízo aos empresários do local chegou a R$ 8 milhões. O governo gaúcho investiu R$ 14,7 milhões em reformas necessárias à recuperação do terminal, completamente alagado e que, por esse motivo, permaneceu sem receber ônibus durante pouco mais de 30 dias, desde o dia 4 de maio.

Divulgação

Estabelecimentos permaneceram inundados, sobretudo os do nível mais baixo da Estação.

Ao longo desse período, contou com o apoio logístico de unidades do transporte público em outras áreas da cidade (bairro Agronomia, por exemplo) ou mesmo em rodoviárias de cidades como Osório (Litoral Norte).

Os embarques e desembarques foram restabelecidos de modo gradual. A estação retomou as operações parcialmente no dia 7 de junho, com uma viagem de ônibus com destino a Capão da Canoa (Litoral Norte). Já as viagens interestaduais só voltaram a ser realizadas no dia 13 de junho.

A Rodoviária só voltou a funcionar normalmente no dia 4 de julho, com viagens diurnas e noturnas. A medida foi possível graças ao restabelecimento completo da energia elétrica do local. Mas ainda faltavam as lojas, algumas das quais chegaram a ficar abaixo d'água até quase o teto.

Quem passa por ali ainda pode ver traços do lodo deixado pela inundação. Principalmente nos estabelecimentos localizados nas áreas mais baixas que o nível da entrada e dos boxes onde os coletivos se aproximam.

Trabalhos prosseguem

Conforme o governo gaúcho, ao longo deste semestre os recursos estaduais também servirão para revitalizar a impermeabilização da cobertura, bem como a recuperação da parte elétrica, área dos guichês e pisos junto aos boxes de viagens intermunicipal e interestadual.

Também serão substituídos vidros e providenciada uma reforma dos banheiros. Para se manter atualizado sobre a Estação, acesse o site rodoviariapoa.com.br. (Marcello Campos)

Táxis de Porto Alegre poderão transitar pelo corredor de ônibus da avenida Sertório a partir de segunda-feira.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) autorizou os táxis de Porto Alegre a transitarem pelo corredor de ônibus da avenida Sertório, na Zona Norte. Válida a partir da próxima segunda-feira (5), a liberação tem caráter experimental, por um período de dois meses e mediante algumas restrições de ordem logística.

Pedro Piegas/PMPA

Medida é experimental e com restrições de horário, dentre outras regras.

Os veículos da modalidade só poderão utilizar a pista destinada aos coletivos do transporte público se estiverem transportando passageiros. Terão, ainda, que respeitar o limite de velocidade nesse tipo de via, que é de 60 km/h de modo geral (ou menos, em trechos próximos a escolas e paradas de embarque e desembarque, por exemplo).

Também foram delimitadas duas faixas de horário para a utilização do corredor pelos táxis, priorizando momentos de pico no trânsito da capital gaúcha, conforme o sentido do deslocamento pelo veículo:

– Fluxo dos bairros em direção à área central: das 6h às 9h.

– Fluxo da área central em direção aos bairros: das 17h às 20h.

Centro Histórico

O trânsito na alça de acesso da rua da Conceição (Centro Histórico) será liberado neste sábado (3), permitindo aos veículos que trafegam pela Júlio de Castilhos (incluindo ônibus) o acesso ao Viaduto da Conceição, rumo à avenida Osvaldo Aranha e rua Sarmento Leite. O local terá sinalização provisória e presença de agentes da EPTC.

Com a permanência do corredor humanitário construído em maio nas imediações da Estação Rodoviária, o acesso à avenida Farrapos se dará pela Mauá, convertendo-se à esquerda na rua Carlos Chagas, depois prosseguindo pela avenida Júlio de Castilhos e rua da Conceição – a partir daí, o condutor poderá se dirigir à Voluntários da Pátria ou Farrapos.

Para os ônibus com destino à Zona Leste (e que em função do corredor humanitário estavam sendo desviados pela João Goulart), o roteiro indicado pela EPTC é: Júlio de Castilhos–rua da Conceição (Centro-Bairro)–Voluntários da Pátria (sob o viaduto)–retorno pela rua da Conceição (Bairro-Centro)–acesso à alça do corredor humanitário–ingresso no Túnel da Conceição (Centro-Bairro)–retomada do itinerário normal da linha.

Ao acessarem o corredor humanitário pela alça, os ônibus deverão permanecer na faixa da esquerda, onde haverá pista exclusiva para o transporte coletivo. Demais veículos deverão circular pelas outras duas faixas. (Marcello Campos)

Advogado gaúcho que desviou R$ 1,5 milhão de clientes é condenado a 96 anos de prisão.

A Justiça gaúcha condenou a 96 anos de prisão o advogado Maurício Dal Agnol, acusado de se apropriar indevidamente de R$ 1,5 milhão em valores devidos a clientes de seu escritório, em Passo Fundo (Região Norte do Estado). Conforme o Ministério Público, a sentença resulta da soma de 18 punições por crimes cometidos no âmbito de processos movidos por ex-acionistas da Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT), extinta no ano 2000 por meio de privatização.

O cumprimento inicial da pena deverá ser em regime fechado, além do pagamento de multa. Na denúncia original, oferecida em 2014, o promotor Álvaro Poglia (que atuava na comarca local) elencou 28 fatos envolvendo desvio de dinheiro que tinha como destino os vencedores das ações judiciais.

Poglia também foi responsável pela operação Carmelina, deflagrada dois anos antes, em fevereiro de 2012. A ofensiva recebeu este nome em homenagem a uma das vítimas do advogado, que morreu de câncer e sem receber os valores da ação contra a empresa de telefonia.

O promotor (que atualmente atua na Promotoria Regional de Execução Penal) coordenou, ainda, a investigação na instrução da maioria das ações penais propostas. Ele ressalta que a pena aplicada será objeto de análise do atual titular da 3ª Promotoria de Justiça Criminal, Vitassir Edgar Ferrareze. Sobre a condenação do réu, Poglia comenta:

”Isso vem sacramentar o entendimento tanto da Polícia Federal, que atuou no caso, quanto do Ministério Público, que sempre teve confiança, pelas provas arrecadadas, da culpabilidade do réu. Muito mais que isso, contempla o sentimento de justiça esperado pelas inúmeras vítimas, bem como da sociedade como um todo”.

Ele explica que a demora no julgamento foi causada pela estratégia utilizada pela defesa: buscar a prescrição dos crimes, aproveitando-se para isso da estrutura insuficiente da Justiça penal para trabalhar em casos com vários réus e inúmeras vítimas:

”Por ser pioneira, essa ação tem significado especial, pois foi a partir de seu recebimento e do deferimento das medidas cautelares que se desencadeou a maior operação criminal da história da Justiça de Passo Fundo. Quanto aos demais processos criminais ainda em andamento, esperamos a agilidade demonstrada pelo atual magistrado da 3ª Vara Criminal”.

Arquivo/O Sul

Maurício Dal Agnol lesou ex-acionistas da extinta CRT.

Entenda o caso

O advogado captava ex-acionistas da CRT, realizando reuniões nas quais firmavam-se contratos de participação financeira relativa aos direitos às ações que possibilitavam a eles o uso de linhas telefônicas. Em razão das diversas modificações estatutárias da companhia, que veio a ser adquirida pela Brasil Telecom (atual Oi), constatou-se que as subscrições e pagamentos foi realizada de forma irregular, motivando direito a complementação de valores.

A sentença sublinha que Maurício Dal Agnol “chegou a inverter a proporção do valor devido aos seus clientes, em benefício próprio”. Ou seja: em vez de repassar os valores levantados em nome dos seus clientes, ele se apropriava da quantia e entregava a eles o percentual correspondente aos honorários advocatícios”.

Em abril deste ano, a pedido do Ministério Público, o juiz da 4ª Vara Cível da Comarca de Passo Fundo decidiu que Dal Agnol deve pagar indenização de R$ 66 milhões por danos morais. A decisão foi resultado de ação civil pública ajuizada pelo órgão em Passo Fundo. (Marcello Campos)

Maioria dos apenados gaúchos tem até 45 anos e Ensino Médio incompleto.

EBC

Estatística é da Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo.

Homem, branco, idade até 45 anos e com Ensino Médio incompleto. Esse é o perfil geral predominante entre os 45.476 detentos gaúchos. A estatística é da Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS), com base no contingente de 84 unidades prisionais do regime fechado, 17 do semiaberto, dois centros de custódia hospitalar, um centro de triagem, um instituto psiquiátrico e nove institutos penais de monitoramento eletrônico.

Do universo de pessoas privadas de liberdade no Rio Grande do Sul, 2.745 são mulheres. Ou seja: cerca de 6% do total.

Em relação à faixa etária, a mais representativa (quase 31%) tem 35 a 45 anos. Em segundo (20,2%) aparece o segmento 25-29 anos, ao passo que no terceiro lugar (19,3%) está o de 30-34 anos, seguido em quarto (13,3%) pelo de 18-24 anos. Os presos de 46-60 anos representam 13,1% da população, enquanto os idosos (a partir dos 60 anos) são a minoria (3,2%).

Sobre o nível de instrução, a maioria (54,7%) possui Ensino Fundamental incompleto, seguida por aqueles que avançaram ao Ensino Médio, mas sem finalizá-lo (14,4%) – somados, os dois grupos formam quase 70%. Os demais graus de instrução estão assim distribuídos:

Ensino Fundamental completo (13,8%), Ensino Médio completo (10,2%), Ensino Superior incompleto (1,6%) e Ensino Superior completo (0,8%). Analfabetos, por sua vezm, são 1,6%. Atualmente, ao menos 3.998 apenados estudam.

Sobre a cor de pele, a maioria dos apenados é branca (65%), enquanto 33,6% são negros (pretos e pardos). Em menor número no sistema, estão as pessoas classificadas como amarelas (0,7%) e indígenas (0,7%).

Geograficamente, quase metade da população prisional está recolhida na Região Metropolitana de Porto Alegre, distribuída em três Delegacias Penitenciárias Regionais (DPR). Juntas, a 1ª DPR, com sede em Canoas, a 9ª, em Charqueadas, e a 10ª, em Porto Alegre, somam 45,4% dos presos.

Outro item analisado é o crime que motivou a sentença de prisão. A maioria cometeu roubo qualificado, tráfico de drogas, furto qualificado, roubo simples ou furto simples, nessa ordem. Receptação, posse ou porte ilegal de armas de uso restrito, bem como associação para o tráfico, aparecem em seguida.

Visitação

Já o perfil das visitas é significativamente diferente entre mulheres e homens privados de liberdade. Enquanto para a população masculina o maior número de visitas é feito pelas companheiras (57,6%), para a população feminina as mais frequentes são realizadas pelas mães (26,6%).

Em relação à quantidade de companheiros que visitam as apenadas, o número é menor e chega a 23,2%. Além disso, cerca de 56% das pessoas privadas de liberdade têm filhos, que representam 8,9% das visitas em unidades masculinas e 22,7% em unidades femininas. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

RS TEVE 26,7 MIL RESCISÕES INDIRETAS DE TRABALHO EM 2003.

Dados do Conselho Nacional de Justiça apontam em 2003 no Rio Grande do Sul 26. 769 rescisões indiretas de trabalho – uma alta de 45% sobre 2022, mas abaixo da nacional (54)%. O procedimento permite ao empregado receber todos os direitos da demissão sem justa causa quando a empresa não cumpre deveres contratuais ou comete assédio moral, por exemplo.

"FARMÁCIA POPULAR": 1,2 MILHÃO DE GAÚCHOS ATENDIDOS.

No período de 10 a 27 de julho, o programa federal "Farmácia Popular" atendeu cerca de 1,2 milhão de gaúchos. A iniciativa – cuja cobertura foi recentemente ampliada pelo Ministério da Saúde – oferece de forma gratuita 95% dos medicamentos e insumos indicados para o tratamento de problemas como colesterol alto, glaucoma, rinite e doença de Parkinson.

AGENTES DA POLÍCIA CIVIL GAÚCHA ENTREGAM DONATIVOS.

Nesta semana, mais de 30 agentes da Polícia Civil gaúcha entregaram donativos a instituições filantrópicas de Porto Alegre e Viamão. Os itens incluíam roupas, cobertores, fraldas, materiais de higiene pessoal e artigos de uso feminino. Trabalhadores da categoria no Estado, além de São Paulo e Rio de Janeiro, colaboraram mediante o envio de contribuições.

PENITENCIÁRIA DE CAXIAS DO SUL TEM INTERDIÇÃO PARCIAL.

A pedido do Ministério Público, a Justiça interditou parcialmente a Penitenciária Estadual de Caxias do Sul. Motivo: superlotação. São 1. 247 detentos em um complexo com capacidade para 432, quase o triplo. Também foram constatadas más condições na infraestrutura, incluindo infiltrações e rede elétrica precária, com riscos de curto-circuito e incêndio.

EXPOINTER: PARQUE DE ESTEIO RECEBERÁ MELHORIAS ESTÉTICAS.

O Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, receberá melhorias estéticas para a 47ª edição da Expointer (24 de agosto a 1º de setembro). Na lista de intervenções está a pintura de muros externos, bilheteria, área de lavatório dos animais e escadas de acesso às esferas-símbolo. A ação conta com apoio das empresas DU99 (arquitetura) e Tintas Coral.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA PROGRAMA DE ESTÁGIO NA BRASKEM.

Maior produtora de resinas termoplásticas das Américas, a Braskem recebe inscrições até 9 de setembro para o seu programa de estágios em 2025. São 58 vagas no Rio Grande do Sul (42 de nível superior e 16 para o ensino médio-técnico) em áreas como engenharia, logística, química, tecnologia, manutenção e meio ambiente. Detalhes no site estagiobraskem. com. br.

ASILO PADRE CACIQUE PRECISA DE DOAÇÕES PARA O INVERNO.

Organização não governamental fundada em Porto alegre há 126 anos, o Asilo Padre Cacique precisa de doações para garantir seu estoque de alimentos. São bem-vindos itens como leite integral, açúcar, adoçante, amido de milho, aveia, azeite de oliva, bolacha salgada, café e chá. A contribuição também pode ser feita por pix. Saiba mais no site asilopadrecacique. com. br.

CASAS DE BRIGADIANOS RECEBEM MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS.

Por meio de seu Departamento de Assistência Social, a Brigada Militar entregou 80 conjuntos de móveis e eletrodomésticos para integrantes da corporação que tiveram suas casas diretamente atingidas pelas enchentes de maio. A logística da operação demandou dois dias de trabalho, contando com efetivo e caminhões especialmente cedidos por diversos setores.

52º FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO COMEÇA NO DIA 9.

Um dos principais eventos do gênero na América Latina, o 52º Festival de Cinema de Gramado será realizado de 9 a 17 de agosto. Foram mais de mil títulos inscritos, concorrem ao troféu Kikito sete longas-metragens nacionais, além de cinco longas e 16 curtas gaúchos. Detalhes sobre programação e ingressos podem ser conferidos no site festivaldegramado. net.

ÍCONE DA MÚSICA NA CAPITAL SE APRESENTA NESTE DOMINGO.

Figura lendária da música popular em Porto Alegre, o cantor e compositor Durque "Cigano" Costa se apresenta ao meio-dia deste domingo (4), em voz e violão. Local: bar e restaurante Don Dieguito – rua Olavo Bilac nº 243, bairro Cidade Baixa. Aos 73 anos, ele atuou em diversas casas noturnas e gravou nove discos, todos disponíveis na plataforma Spotify.

MONTE BELO DO SUL REALIZA MAIS UM EVENTO "POLENTAÇO".

A cidade de Monte Belo do Sul (Serra Gaúcha) realiza a partir desta sexta-feira (2) a 12ª edição da festa "Polentaço". Até domingo, o evento na praça central da cidade oferece ao público uma série de atrações gastronômicas, culturais e turísticas inspiradas na polenta, incluindo duas versões gigantes, cada qual com cerca de 800 quilos. A entrada é franca.

14ª EDIÇÃO DO EVENTO MERCOFRIO SERÁ NO BARRASHOPPING.

O Barrashopping de Porto Alegre receberá de 10 a 12 de setembro 0 14º Congresso Internacional de Ar Condicionado, Refrigeração, Aquecimento e Ventilação (Mercofrio). Na pauta, inovações tecnológicas e responsabilidades ambientais do setor para o futuro do planeta, dentre outros temas. O evento é realizado a cada dois anos. Mais informações em mercofrio. com. br.

MEGA-SENA 2. 756: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R$ 6,5 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 756 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa quinta-feira (1º), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio, neste sábado (3), acumulou em R$ 6,5 milhões. Os números contemplados foram: 01 - 06 - 13 - 18 - 43 - 46. As 48 apostas que fizeram a quina vão levar mais de R$ 32,7 mil cada.

ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS CAI EM JULHO.

O nível de endividamento dos consumidores caiu na passagem de junho para julho, atingindo 78,5% das famílias brasileiras, uma redução de 0,3 ponto percentual (p. p.). É o primeiro recuo no indicador desde fevereiro. No entanto, ainda está acima do primeiro trimestre de 2024, quando terminou em 78,1%. Na comparação anual também fica em nível superior a julho de 2023 (78,1%).

PETROBRAS ANUNCIA ALTA DE 7,1% NO PREÇO DO QUEROSENE DE AVIAÇÃO.

A Petrobras anunciou nessa quinta-feira (1º) um aumento médio de 7,1% no valor do querosene de aviação (QAV) praticado para a venda às distribuidoras. É a segunda alta seguida no preço do combustível, o mais demandado no transporte aéreo. Ele é usado em aviões e helicópteros dotados de motores à turbina. No início do mês de julho houve um reajuste de 3,2%.

ELETROBRAS E UNIÃO PEDEM PRORROGAÇÃO DE CONCILIAÇÃO AO STF.

A Advocacia-Geral da União (AGU) e a Eletrobras pediram nessa quinta-feira (1°) ao Supremo Tribunal Federal (STF) a prorrogação da conciliação sobre a participação do governo federal na companhia. Em petição enviada ao ministro Nunes Marques, relator do caso, a AGU e a empresa solicitam a extensão das negociações por mais 45 dias.

DIVULGADO RESULTADO DO PROUNI 2024 DO SEGUNDO SEMESTRE.

O Ministério da Educação (MEC) disponibilizou às 22h de quarta-feira (31) o resultado do processo seletivo do Programa Universidade para Todos (Prouni), referente ao segundo semestre de 2024. Os candidatos podem consultá-lo no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. Pelas redes sociais, os candidatos reclamaram do atraso na divulgação do resultado e da instabilidade do site.

GESTÃO DE RESÍDUOS NO BRASIL PODERÁ CUSTAR R$ 168,5 BILHÕES EM 2050.

Estudo elaborado pela consultoria internacional S2F Partners indica que, se o Brasil continuar a gerir os resíduos como atualmente, a partir de 2040, os custos totais diretos e indiretos ficarão em torno de R$ 137 bilhões por ano, dos quais R$ 105 bilhões corresponderão às externalidades. Se a tendência se mantiver até 2050, os custos passarão de R$ 168 bilhões.

GOVERNO PRORROGA PRAZO PARA RELICITAÇÃO DO GALEÃO POR 24 MESES.

O governo prorrogou por 24 meses o prazo para relicitação da concessão do Aeroporto Internacional Tom Jobim – Galeão, na Ilha do Governador, na zona norte do Rio de Janeiro. A medida é uma decisão do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI), órgão do governo que trata de parcerias com a iniciativa privada, concessões e desestatização.

TERMINA PRAZO PARA EMPRESAS ADERIREM AO PERSE.

Termina nesta sexta-feira (2) o prazo para empresas aderirem ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O programa federal foi criado em 2021, para ajudar financeiramente empreendimentos do setor de eventos e de alimentação fora do lar afetados pela pandemia de covid-19, como bares, restaurantes e hotéis.

UTIS: 84% DOS BRASILEIROS INTERNADOS CONSEGUEM ALTA MÉDICA.

Quase nove em cada dez brasileiros que passam por uma unidade de terapia intensiva (UTI) conseguem alta, de acordo com dados divulgados nessa quinta (1º). Os números fazem parte do Projeto UTIs Brasileiras, que monitora mais de 50% das admissões de adultos em UTIs no País, e mostram que a taxa de sobrevivência nesses ambientes chega a 84%.

BRASIL QUER CHEGAR A 70% DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ 2030.

Dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil, publicado em 2021, indicam que a prevalência de aleitamento materno exclusivo entre crianças menores de 6 meses no Brasil era de 45,8%. O índice, apesar de baixo, representa um avanço em relação às últimas décadas – em 1986, por exemplo, o percentual no país foi apenas 3%.

CÂNCER E TRANSTORNOS LIGADOS AO TRABALHO TERÃO NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA.

O Ministério da Saúde vai incluir uma série de doenças e agravos relacionados ao trabalho na lista nacional de notificação compulsória. A relação inclui câncer relacionado ao trabalho, pneumoconioses, dermatoses ocupacionais, perda auditiva relacionada ao trabalho, transtornos mentais relacionados ao trabalho, lesões por esforço repetitivo/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho e distúrbios de voz relacionados ao trabalho.

CRIADA SALA DE SITUAÇÃO PARA MONITORAR EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS.

O Ministério da Saúde criou uma Sala de Situação Nacional de Emergências Climáticas em Saúde. Segundo informações divulgadas pelo ministério, em nota, a sala passa a monitorar, em específico, duas situações relacionadas ao clima: queimadas intensas no Pantanal e seca prolongada na região amazônica.

PIB DA ITÁLIA CRESCE 0,2% NO SEGUNDO TRIMESTRE.

O produto interno bruto (PIB) da Itália avançou 0,2% no segundo trimestre de 2024, na comparação com os três meses anteriores, período em que a economia do país havia registrado alta de 0,3%. O resultado é fruto de uma alta no setor de serviços, combinada com quedas nos segmentos de agricultura, silvicultura e pesca e indústria.

PAPA COBRA "BOA POLÍTICA" E PEDE FIM DA CORRUPÇÃO.

O papa Francisco pediu em um vídeo publicado nesta semana que os líderes políticos "trabalhem pelo bem comum" e cobrou o fim da corrupção e dos escândalos. Na gravação, divulgada pela Rede Mundial de Oração do Papa, o líder da Igreja Católica declarou que a política não tem boa reputação pelo fato de estar "longe da vida quotidiana das pessoas".

NOVO COMBUSTÍVEL É FEITO COM LATAS, ÁGUA DO MAR E GRÃOS DE CAFÉ.

Um grupo de engenheiros do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (EUA) criou uma fonte de energia limpa e sustentável para veículos. Os ingredientes do combustível são inusitados: alumínio, extraído de latas de refrigerante velhas, água do mar e café. A mistura é uma receita para produzir hidrogênio veicular, um combustível menos poluente que os tradicionais.

ENCONTRADA LISTA DE COMPRAS GRAVADA EM PEDRA DE 3. 500 ANOS.

Pesquisadores turcos encontraram uma tábua de pedra com inscrições usando o sistema de escrita cuneiforme – o mais antigo do mundo – durante obras de restauração na cidade antiga de Alalah, na Turquia. De acordo com as traduções, o registro indica uma lista de compra de móveis. Acredita-se que o registro tenha mais de 3. 500 anos.

CHEIRO DO ESTRESSE HUMANO PODE AFETAR EMOÇÕES DE CÃES.

Segundo uma pesquisa da Universidade de Bristol, na Inglaterra, os cães não apenas percebem quando seu dono está nervoso ou irritado, mas também podem ser emocionalmente contagiados pelo cheiro do estresse humano. O estudo, divulgado na revista Scientific Reports, mostra que essa emotividade pode influenciar as escolhas do cão.

DRAGÕES DE KOMODO TÊM COBERTURA DE FERRO NOS DENTES.

Dentes dos dragões de komodo são revestidos com uma camada de ferro, o que ajuda a manter suas bordas serrilhadas e bem afiadas. A descoberta aparece em um artigo da revista Nature Ecology & Evolution, publicado no último dia 24. É a primeira vez que cientistas observaram esse revestimento em um animal.

URSA QUE ATACOU TURISTA FRANCÊS NA ITÁLIA É ABATIDA.

A província de Trento, no norte da Itália, anunciou que a ursa Kj1, suspeita de ter atingido um turista francês, em Naroncolo, perto da cidade de Dro, em Trentino-Alto Ádige, em 16 de julho, foi abatida. O animal, que geralmente aparecia na região acompanhado de três filhotes, teria atacado o homem de 43 anos nos braços e nas pernas, enquanto ele corria.

ITALIANO PUXA 3 AVIÕES PLANTANDO BANANEIRA E QUEBRA RECORDE.

Matteo Pavone, crossfiteiro italiano de 31 anos, recebeu um certificado do Guinness World Records, o livro dos recordes, após conseguir puxar três aviões enquanto plantava bananeira. Sim, é tão aleatório quanto parece. O feito, realizado em 30 de junho, lhe rendeu o recorde de "mais aeronaves leves puxadas andando com as mãos".

ACADEMIA BUSCA APRESENTADOR PARA O OSCAR DE 2025.

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas está em busca de um apresentador para o Oscar de 2025. A entidade responsável pela cerimônia irá precisar de um plano C após suas duas primeiras alternativas, Jimmy Kimmel e John Mulaney, recusarem os convites. Kimmel era o nome preferido da Academia e da ABC, emissora oficial da premiação nos Estados Unidos.

MORRE DANÇARINO DOS FILMES "WEST SIDE STORY" E "MARY POPPINS".

O ator, dançarino e coreógrafo americano Bobby Banas, conhecido por filmes como West Side Story e Mary Poppins, morreu na segunda-feira, aos 90 anos. A informação foi divulgada nas redes sociais do ator e confirmada por seu filho à imprensa. Banas vivia em uma casa de repouso em Encino, em Los Angeles, e morreu por complicações de uma pneumonia.

FOLHAS DE OURO SÃO DESCOBERTAS EM TUMBAS MILENARES.

Arqueólogos encontraram raras folhas de ouro com o formato de línguas em tumbas do complexo funerário de Tel El-Dir, na província de Damieta, no Egito. Algumas delas representavam divindades egípcias antigas, enquanto outras tinham formatos de símbolos de boa sorte e proteção, segundo o Ministério do Turismo e Antiguidades do Egito.

NAUFRÁGIO DO SÉCULO 19 TEM CARGA COM GARRAFAS DE CHAMPANHE INTACTA.

Um grupo de mergulhadores da Polônia encontrou uma nova embarcação naufragada nas profundezas do Mar Báltico. Trata-se de um veleiro do século 19, que provavelmente tinha como destino final a Rússia czarista. Entre a carga, estavam mais de 100 garrafas de champanhe, vinho e água mineral – boa parte delas, em ótimo estado de conservação.

Foto: Luciano Mota

A próxima CASACOR Rio Grande do Sul, sob a liderança de **Karina Capaverde**, foi remarcada para 2025. A 34ª edição da mostra de arquitetura e design, que será realizada no terminal do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, foi adiada devido à catástrofe climática que atingiu o estado. Agora, o evento promete dinamizar a economia regional com uma programação que também inclui opções de lazer e gastronomia para os visitantes durante a temporada.

pessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

A Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ) promove edição comemorativa do Sarau Livre, sob produção de **Duda Fortuna**, em homenagem ao aniversário do poeta Mario Quintana, neste sábado (3). O evento, que vai contar com a participação de diferentes artistas, também celebrará os dez anos de realização do sarau, que ocorre anualmente na Travessa dos Cataventos, em Porto Alegre. A reabertura oficial da CCMQ está agendada para o dia 14 de agosto.

Foto: Daniela Radavelli

O enólogo **Ricardo Morari**, da Cooperativa Vinícola Garibaldi, lança um vinho inédito no Brasil, o Garibaldi VG Palava. Sendo o primeiro vinho no país elaborado com uma variedade de uva originária da República Tcheca, a novidade amplia o catálogo da vinícola e reforça a originalidade da trajetória da empresa. O produto, que se destaca pelo potencial aromático e sabor intenso, foi incorporado à linha premium da marca gaúcha.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE AGOSTO

Desembargadora Maria Inês Cunha Dornelles

Sérgio Souza Dias

Deputada estadual Sofia Cavedon

Rossano Gastaldo

Heloisa Bocorny

Paulo Ricardo Pinto Alaniz

Eliane Ribeiro Ortiz

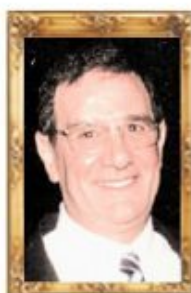
Reni Tolentino da Silva

Valeria Duarte

Márcio Coelho

Carine Vargas

Raphael Silva e Gomes

Márcia Pillon Christófoli

João Carlos Sanzi Rimolo

Ingrid Müller

Felipe Goettems

Rosilene Machado

Fernando Chucre

Silvane Machado

Renato Angeli

Amanda Spies Ullmann

Luiz Renato Mileski Gonczoroski

Carina Borges

Manuel Manquiña

Ana Maria Pontalti Dannenhauer

Samy Naceri

Geni Terezinha Weber

Richard Bezerra

Hilda Peter

Leonildo Noel

Alvina August

Thomas Stipsits

Maria Rosane Araújo Musso

Diego Ruiz

Thiago Bertoldo

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE AGOSTO

Elton Roque Cantu

Aline Rottini

Ricardo Willrich

Fernanda de Granã Calvete

Sandro Santos Farias

Rosane Lopes Borges

Hamilton Dias

Emiliano Brugnera

Fernanda Inveninato

Eduardo Gomes Colombo

Isabela Pinzon

Gilson Martovicz

Cláudia Silveira Zambarda

João Kléber

Telmo Borba Magadan

Paulo Schefer

Alencar Alexandre Tavares

Zênia Dirani

Rafael Alencastro Brandão Ostermann

Rose Fração

Elton Primaz

Flávia Borges

Hélder Postiga

Giulia Stecca

Alfonsina Guedes de Moura

Chico Mattoso

Malvina Machado Fontoura

Ana Maria dos Santos Prestes

Renato Knijnik

Charli XCX

Tiago Ramos

Mary-Louise Parker

Alysson Ribeiro

Jeff Barnaby

Antônio Valesan

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

OPERAÇÃO DA PF NÃO INCLUI RUI COSTA, QUE FOI CITADO

O ministro da Casa Civil e ex-governador da Bahia Rui Costa não foi incluído entre os 34 mandados de busca e apreensão cumpridos nesta quinta (1º) pela Polícia Federal, na investigação da compra respiradores durante a pandemia de covid-19. O governo de Costa, na Bahia, pagou R$ 48 milhões a Hempcare, empresa de derivados da maconha, por 300 respiradores que nunca foram entregues. A negociação se deu com o Consórcio Nordeste, grupo de governadores presidido por Rui Costa.

Até o pescoço
Bruno Dauster, ex-secretário de governo da Bahia, citou Rui Costa em depoimento à PF, em 2022. Disse que a compra tinha aval do chefe.

Maconha é o negócio
A dona da Hempcare, Cistina Costa Taddeo, fez acordo de delação autorizado pelo ministro Og Fernandes (STJ) e também citou Costa.

Amigão
Cristina até devolveu R$ 10 milhões da gatunagem. No depoimento da delação, ela contou que o intermediador se dizia amigo de Costa.

Não é comigo
A coluna procurou o chefe da Casa Civil de Lula, que, apesar de escolher não se manifestar, destacou que "não é alvo" da operação.

Janja é 'espalhafatosa', diz deputado Alberto Fraga
Para o deputado Alberto Fraga (PL-DF), a primeira-dama Janja é "espalhafatosa" e constrange os brasileiros quando se utiliza da condição de mulher do presidente para "dar carteirada". Ele citou a exigência de que a petista tivesse honrarias de chefe de Estado na Olimpíada de Paris, apesar de primeira-dama não ser cargo público, nem posição de governo. "É lamentável, é vergonhoso isso", afirmou Fraga, em entrevista ao podcast Diário do Poder, no Youtube.

Falta articulação
Fraga vê o governo fragilizado. "Só se mantém se o centrão apoiar", diz ele, lembrando "grandes derrotas" sofridas por Lula no Congresso.

'Gosta de aparecer'
"Falta postura" a Janja, segundo Alberto Fraga. "Essa senhora é escandalosa, ela é espalhafatosa, gosta de aparecer".

Só com CPI
Em relação à possível convocação para "Esbanja" explicar os gastos em Paris na Câmara, Fraga acha que isso só seria factível em uma CPI.

Entra por um ouvido...
Ubiratan Sanderson (PL-RS) pediu ao presidente do TCU, Bruno Dantas, para investigar os ostentosos gastos públicos com a viagem da trupe de Janja a Paris. O deputado logo perceberá que prega no deserto.

Morosidade não é do TJ
O presidente Aprosoja-PI, Alzir Neto não criticou o Tribunal de Justiça e sim, como informou esta coluna, outras autoridades pela morosidade no combate ao roubo de terras alterando-se a geolocalização no Incra. Alzir fez as declarações ao jornalista Lucas Valença, para o Jornal de Brasília.

Lembra da pandemia?
O número de casos de covid está em um dos menores índices do ano, com pouco mais de 6 mil novas incidências na semana passada. Mas no total de 2024 já são mais de 640 mil casos em todo o País.

É ou não é?
O deputado Kim Kataguiri (União-SP) foi massacrado nas redes sociais após publicação sugerir que estava liberado homem bater em mulher na Olimpíada ao citar uma atleta supostamente trans... só que não era.

Deu ruim
O mais novo desafeto do eleitorado bolsonarista é o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União), que, eleito na onda de Jair Bolsonaro, achou que seria uma boa ideia rasgar elogios ao presidente Lula.

Indefensável
Nem o "repetista" e líder de Lula no Congresso, Randolfe Rodrigues (AP), topou bajular Nicolás Maduro, da Venezuela. Sem defender o indefensável, destoou do PT e questionou a eleição do ditador.

Pinóquio
José Medeiros (PL-MT) resume a passagem de Lula pelo Estado, "Ele mentiu e mentiu muito" ao fazer entrega de moradias. O deputado diz que Lula deixou um cemitério de casas sem terminar em outras gestões.

Só lacração
O deputado Zucco (PL-RS) criticou vídeo lacração Paulo Pimenta (Reconstrução do RS) sobre debate com Jair Bolsonaro. Diz que o ministro, que poderia estar ajudando, parece estar com tempo de sobra.

Pensando bem...
...tanto tempo Maduro acabou apodrecido.

PODER SEM PUDOR

Picolé de brasileiro
Choviam convites internacionais após a posse de Aldo Rebelo na presidência da União Nacional dos Estudantes (UNE) nos anos 1980. Foi a Moscou, cujo governo, então soviético, não inspirava confiança ao militante do PCdoB. Rebelo via na turma do Kremlin uns revisionistas. Ao desembarcar, um solícito soviético insistiu para que ele vestisse casaco térmico. Camarada Aldo recusou, achando-se agasalhado, e ganhou a rua. Não deu um passo depois disso. Repentinamente, perdera todos os movimentos. A temperatura, em Moscou, estava a 39 graus negativos. O brasileiro, sob a insuficiente lã dos velhos agasalhos, parecia congelado. Solícito, o russo jogou sobre ele o feioso, porém eficiente, abrigo térmico. Aos poucos, o presidente da UNE foi recuperando a mobilidade. Aldo ficou devendo esse favor à camarilha revisionista soviética. * Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

* redacao@diariodopoder.com.br

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

SOBROU PARA O AMORIM

A partir da próxima semana, requerimentos de convocação da dupla Celso Amorim e Mauro Vieira vão chover nas Comissões de Relações Exteriores do Congresso Nacional. No Senado, Tereza Cristina (PL-MT) não esperou o fim do recesso e já apresentou dois. Na Câmara, opositores vão tentar colocar os dois na mesma mesa, só para ver o circo pegar fogo. Diante dos fatos que demonstram, de forma cada vez mais crível, que as eleições venezuelanas foram fraudadas antes, durante e depois do pleito, começaram as especulações palacianas em busca de um bode expiatório para limpar a barra de Lula da Silva, vendido no discurso: sobrou para Celso Amorim.

PL verticalizou

A verticalização nunca deu certo, mas o PL Mulher bateu pé e ordenou que o Partido Liberal não pode ter “coligação com partidos de esquerda” em nenhum município onde vai disputar eleição. E abriu canal para denúncias de correligionários contra eventuais alianças que desrespeitem a determinação. Michelle Bolsonaro está à frente disso.

Esquiou? Não derrape

A Câmara dos Deputados tem um (atento) núcleo sigiloso de técnicos parlamentares que passará a lupa na verba indenizatória de julho, o recesso parlamentar. É que a Casa já descobriu que muitos de seus inquilinos aproveitaram a folga para esquiar em Bariloche (Argentina) e no Valle Nevado (Chile).

Olho nos chineses

O Senado pretende realizar neste mês audiência pública para tratar da venda da AVIBRAS para um grupo chinês, a NORINCO, o que pode resultar em embargo dos Estados Unidos à exportação e ao uso de produtos de defesa americanos pelas Forças Armadas do Brasil. Os senadores Marcos Pontes (PL-SP), Esperidião Amin (PP-SC) e Mourão (Rep-RS), são os mais interessados no tema.

Faroeste revertido

O Tribunal de Justiça da Bahia suspendeu a multa de mais de meio bilhão de reais aplicada por um juiz da comarca de Formosa do Rio Preto a agricultores que propuseram acordo para pacificar a região, com o objetivo de encerrar os conflitos de terra que culminaram na Operação Faroeste. A decisão foi tomada pela juíza substituta Mariana Varjão Alves Evangelista. Os agricultores nem tinham sido intimados a depor.

Conexão segura

O Brasil registrou em 2023 aumento em todas as modalidades de violência contra a mulher, segundo dados do Anuário de Segurança Pública. Feminicídios tiveram alta de 0,8%, com 1.467 casos. O projeto Caminho Delas, da TIM em parceria com plataforma Mulheres Positivas, presta apoio àquelas em situação de risco nas 200 lojas da operadora, onde funcionários(as) capacitados(as) as acolhem para orientação.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo – colunaesplanadadf@gmail.com)

CADERNO COLUNISTAS

GOVERNO FEDERAL DESCUMPRIU ACORDO COM A FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA

FLAVIO PEREIRA

A publicação da Medida Provisória 1247/24 na última quarta-feira (31), em edição extra do Diário Oficial da União, gerou críticas por parte dos parlamentares integrantes da Frente Parlamentar da Agropecuária. O presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (PP-PR), ressaltou que a MP “não atende a todos os produtores nem contempla todo o Estado do Rio Grande do Sul”. Para ele, “aqueles que não tiveram perdas diretas com as enchentes, mas que estejam sofrendo prejuízos por conta dos danos à infraestrutura, nas estradas e rodovias, por exemplo, como ficam? Sem contar aqueles que receberam Proagro ou seguro, também desamparados. A FPA está ao lado dos produtores do Sul, e vamos buscar soluções efetivas com a bancada gaúcha para o Estado”. Lupion foi enfático ao dizer que “a medida não cumpre o prometido para os agricultores do Rio Grande do Sul, afetados pelas devastadoras enchentes que atingiram o Estado”.

O início do debate surgiu na Câmara

O debate para a construção da MP iniciou com a aprovação do Projeto de Lei 1536/24 na Câmara dos Deputados, de autoria dos deputados Zucco (PL) e Rodolfo Nogueira (PL-MS), que chegou ao Senado em junho deste ano e foi relatado pelo senador Irineu Orth (PP-RS). Na oportunidade, a proposta recebeu parecer favorável do senador Irineu durante votação no Plenário do Senado Federal, mas foi adiada por acordo de plenário. O líder do governo, senador Jaques Wagner (PT-BA), afirmou que o tema poderia ser tratado em medida provisória com o teor do projeto original. O texto, originado na Câmara dos Deputados, trata das parcelas vencidas e a vencer em 2024 relativas a financiamentos de custeio agropecuário e de comercialização e investimento, contratados por produtores rurais dos municípios com estado de calamidade pública ou situação de emergência reconhecidos pelo governo federal.

A MP 1247/24 não atende ao acordo feito com a FPA

Segundo a avaliação de parlamentares gaúchos, a medida exclui condições específicas, como exemplo, operações de crédito enquadradas no Proagro, cobertas por seguro rural, realizadas com recursos estaduais ou municipais, ainda não abarca agricultores com dívidas antigas. Além disso, a MP beneficia apenas produtores de municípios em estado de calamidade pública ou emergência reconhecidos até 31 de julho deste ano que sofreram perdas iguais ou superiores a 30%. As operações contratadas por cooperativas agropecuárias e de industrialização no âmbito do Pronaf serão analisadas por uma comissão específica.

Governo dos EUA reconhece vitória da oposição nas eleições da Venezuela

Enfim, um governo deixa de lado a hipocrisia e denuncia o que realmente está ocorrendo. O secretário de Estado americano, Antony Blinken, disse ontem que o candidato da oposição Edmundo González Urrutia, venceu as eleições na Venezuela. “Dada a evidência esmagadora, está claro para os Estados Unidos e, mais importante, para o povo venezuelano, que Edmundo González Urrutia ganhou a maioria dos votos na eleição presidencial de 28 de julho na Venezuela”, disse Blinken em um comunicado. Aqui, Brasil, México e Colômbia continuam ignorando o óbvio e pedindo que o ditador Maduro apresente as suas atas da eleição.

Decreto do Governo Lula corta verbas da Saúde, Educação, Transportes e combate à fome

O decreto foi publicado terça-feira (30). Os principais alvos das contenções foram os ministérios da Saúde (R$ 4,419 bilhões), Cidades (R$ 2,133 bilhões), Transportes (R$ 1,512 bilhão), Educação (R$ 1,284 bilhão) e Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (R$ 924 milhões). Juntas, as 5 pastas respondem por 68% do congelamento de recursos.

Ministério diz que mulheres ganham 19,4% a menos do que os homens na mesma função

Em nota encaminhada à coluna, o Ministério do Trabalho e Emprego alerta que desde ontem, e até 30 de agosto, as empresas com 100 ou mais funcionários devem preencher o Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios pelo site do Emprega Brasil (Portal Emprega Brasil), conforme determina a Lei de Igualdade Salarial. Esse é o segundo Relatório que será entregue no ano de 2024. A partir das informações disponibilizadas, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) produzirá outro relatório, que será disponibilizado às empresas até o dia 16 de setembro. Os dados do primeiro Relatório, fornecidos por 49.587 estabelecimentos, revelaram que as mulheres ganham 19,4% a menos do que os homens na mesma função. No segundo Relatório, não se espera uma redução expressiva desse percentual.

STF prorrogou prazo para MG aderir ao Regime de Recuperação Fiscal

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal, prorrogou até o dia 28 deste mês os prazos relacionados ao processo de adesão de Minas Gerais ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Foi ontem, no julgamento da petição (PET 12074) do governo de Minas Gerais. A medida atende parcialmente a um pedido do governador Romeu Zema e da Assembleia Legislativa do Estado. (flaviopereira@pampa.com.br)

CADERNO COLUNISTAS

PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Gratidão hermana
A Embaixada da Argentina em Caracas hasteou a bandeira do Brasil nesta quinta-feira após o governo brasileiro assumir a proteção e segurança do prédio instalado em território venezuelano. Expulso pelo governo de Nicolás Maduro, o corpo diplomático argentino está abrigando seis opositores do governo chavista no local.

Gratidão hermana II
Ainda que sem citar Lula, o presidente argentino Javier Milei agradeceu nas redes sociais a disposição do Brasil em tomar conta da embaixada da Argentina em Caracas. Frequentemente crítico ao atual governo do Brasil, o líder do país vizinho reconheceu como "fortes e históricos" os laços de amizade entre os dois países.

Expulsão requerida
O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), acompanhado de outros 41 colegas bolsonaristas da Câmara, apresentou uma solicitação ao Itamaraty pedindo pela expulsão de todo o corpo diplomático da Venezuela no Brasil. O grupo de parlamentares acusa o governo de Nicolás Maduro de uma série de graves violações de Direitos Humanos e Políticos após as eleições presidenciais no país vizinho.

Ponte de diálogo
Ainda impedidos de manter contato por decisão do STF, o ex-presidente Jair Bolsonaro e o chefe do PL, Valdemar Costa Neto, vêm se comunicando através de Dana Vidal Costa, esposa do líder partidário. A "primeira-dama" da sigla está servindo de ponte de diálogo entre os correligionários para avançar com as principais discussões políticas da legenda.

Projetos continuados
Frente ao contingenciamento de R$ 4,5 bilhões do Orçamento do Novo PAC, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, vem tentando evitar que a diminuição no ritmo das obras afete a imagem do governo. A expectativa é de que a pasta federal mantenha o andamento dos projetos vinculados à iniciativa, ainda que em velocidade reduzida.

Reestruturação de energia
O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, adiantou nesta quinta-feira que o governo deve lançar até o próximo mês uma série de medidas de reestruturação do setor elétrico do país. O anúncio prévio das medidas, voltadas à redução tarifária, ocorreu após uma reunião do presidente Lula com lideranças da Esplanada para dialogar sobre o valor da conta de luz.

Alteração na Esplanada
O auditor federal Marivaldo Pereira será o novo responsável pela Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça. Escolhido por Ricardo Lewandowski, chefe da pasta, o novo secretário sucederá Elias Vaz à frente do cargo, o qual pediu demissão para se dedicar às eleições municipais.

Procedimento padrão
Tramita na Câmara dos Deputados uma proposta que institui um protocolo penal para a atuação das autoridades competentes nos casos de estupro. A medida visa padronizar o atendimento de casos do gênero de modo a aumentar a eficácia da resposta estatal a esse crime e assegurar um tratamento rápido e adequado às vítimas.

Articulação intensa
O senador Irajá (PSD-TO), relator da proposta que autoriza o funcionamento de cassinos, bingos e jogo do bicho no Brasil, vem articulando para votar o texto em agosto. Ainda enfrentando resistência de colegas conservadores, o parlamentar aposta no potencial de arrecadação e atração de turistas do projeto para angariar apoio para a sua tramitação.

Regulamentação dos vapes
Outro texto polêmico que deve voltar à pauta de debates do Senado em agosto é o projeto de lei que trata da regulamentação dos cigarros eletrônicos no país. A expectativa da Casa é de que a medida, de autoria da senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS), seja votada pela Comissão de Assuntos Econômicos no próximo dia 20.

Troca de comando
O governador Eduardo Leite deixou nesta quinta-feira o cargo de presidente do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul, o qual ocupava desde abril de 2023. No lugar do líder gaúcho, foi empossado na chefia do colegiado o tucano Eduardo Riedel, governador do Mato Grosso do Sul.

Adaptação climática
Em seu primeiro ato como presidente do Codesul, Eduardo Riedel aprovou, ao lado dos demais governadores sulistas, o encaminhamento de estudos para a criação de Sistemas Integrados para Adaptação às Mudanças Climáticas. A iniciativa visa mitigar os efeitos decorrentes das alterações do clima nos últimos anos, além de planejar ações para prevenir danos relacionados a futuros eventos climáticos extremos.

Aldir Blanc
A Secretaria Estadual de Cultura lançou nesta semana os oito editais da Política Nacional Aldir Blanc no RS. O montante de R$ 67,6 milhões em recursos descentralizados da União deve financiar mais de 500 projetos gaúchos de diferentes segmentos culturais.

Homenagem aos voluntários
A Associação Médica do RS realizará uma solenidade na próxima semana para homenagear os voluntários que atuaram na sede da instituição durante o período de calamidade causado pelas enchentes de maio. A entidade deve agraciar com certificados mais de 400 profissionais, além de um sócio honorário e treze sócios beneméritos, os quais trabalharam em auxílio à comunidade em meio à catástrofe climática.

Segurança feminina
O Centro de Apoio Operacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, vinculado ao MPRS, lançou nesta quinta-feira o material intitulado "Plano de Segurança para Vítimas de Violência Doméstica". Alusiva à campanha "Agosto Lilás", a cartilha reúne informações para mulheres que se encontram em situações do gênero, além de orientar potenciais vítimas a como proceder em eventuais episódios de violência.

Reabertura de lojas
Fechadas desde maio, as lojas da Estação Rodoviária de Porto Alegre foram autorizadas nesta quinta-feira a retornarem às suas atividades. Do total de 64 espaços comerciais instalados no terminal, cerca de 20 já estão prontos para retomar o funcionamento. * brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Responsabilização devida

O deputado Matheus Gomes (PSOL) cobrou providências do Sport Club Corinthians sobre os torcedores do clube que utilizaram das enchentes de maio no RS para provocar a torcida do Grêmio em uma recente partida entre as equipes. Na ocasião, dois integrantes da plateia corintiana foram filmados debochando da tragédia climática que atingiu o território gaúcho com gestos alusivos às chuvas e inundações. O parlamentar gaúcho destaca que o episódio não é inédito e destaca que, frente às imagens disponíveis do ocorrido, "está fácil" da instituição identificar e punir os envolvidos. "Difícil entender o que leva uma pessoa a debochar de uma tragédia. Até onde vai o individualismo, a alienação e a crueldade?", questiona Matheus.

Impactos questionados

Na esteira da recente aprovação do projeto do Executivo estadual que altera carreiras do funcionalismo e concede reajustes, o deputado Rodrigo Lorenzoni (PL) requereu nesta quinta-feira, na Assembleia gaúcha, a convocação da secretária estadual da Fazenda, Pricilla Santana. O parlamentar, que pede esclarecimentos sobre os impactos financeiros do texto, acusa a líder da pasta estadual de não se manifestar sobre os cerca de R$8 bilhões adicionais gerados pela medida nas despesas do RS. "A discussão principal sobre o projeto que já foi até sancionado segue sendo a origem dos recursos. O governo terá ou não dinheiro para pagar essas despesas? Nós não temos certeza. A secretária Pricilla não dá uma declaração sobre o assunto", pontua Lorenzoni.

Resultados positivos

O deputado Miguel Rossetto (PT) celebrou nesta quinta-feira os resultados positivos na arrecadação de ICMS do Estado no primeiro semestre de 2024, em relação ao mesmo período no ano passado. O líder da bancada petista na Assembleia gaúcha pontua que, apesar dos impactos da enchente nos meses de maio e junho, o RS recolheu R$27,8 bilhões em tributos do gênero nos primeiros sete meses do ano, somando cerca de 11,2% a mais do que no mesmo intervalo em 2023. Rossetto atribui os números aos efeitos das políticas públicas de reconstrução do território gaúcho, principalmente através das medidas do governo Lula. "Isso é resultado da capacidade de trabalho dos gaúchos e gaúchas e do volume dos recursos federais na economia do nosso estado", destaca o deputado.

Demandas do Alto Uruguai

Em viagem a Erechim, o deputado Paparico Bacchi (PL) participou nesta semana de uma reunião de lideranças do Alto Uruguai para dialogar sobre melhorias para os municípios da região. Acompanhado de prefeitos, vices e presidentes de associações e sindicatos, o parlamentar tratou de uma série de demandas relacionadas à infraestrutura local, além de questões de desenvolvimento econômico e de retomada das atividades produtivas. "O RS passa por um momento de reconstrução e sua evolução depende do diálogo com as entidades e a sociedade gaúcha", pontua Paparico.

Transição benéfica

O deputado Professor Bonatto (PSDB) acompanhou nesta semana o processo de transição do gerenciamento do Hospital de Viamão. Recentemente adquirida pela prefeitura da cidade, a instituição hospitalar passou a ser administrada nesta quinta-feira pelo Instituo Maria Schmidt, o qual se comprometeu em melhorar a qualidade dos serviços e ampliar os atendimentos do local. "Se alguns meses atrás a população sofreu com a incerteza e o risco do hospital fechar as portas, hoje pode respirar aliviada de que estamos entrando em uma nova fase, com a expectativa e o compromisso de melhorias. Foi uma longa caminhada até aqui, mas conseguimos, através do diálogo, da construção e da busca por soluções, dar uma nova vida ao Hospital de Viamão", celebrou Bonatto.

(brunolaux@pampa.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

RAFAEL BECHELIN

O JOGO DA MUDANÇA

Inovação é conflito! Em raríssimas exceções, quando alguém pensou em fazer algo de uma forma diferente ou criar algo novo – resistências não foram encontradas. Obviamente não existem dados em relação ao que será dito, mas tenho plena convicção de que quando alguém inventou a roda, várias pessoas à época criticaram a invenção pelo fato de que a roda faria com que o veículo andasse muito rapidamente e que então, não haveria mais segurança a partir da adoção da invenção.

Em todos os momentos da história, bandeiras foram levantadas e vozes contrárias reverberaram, apontando sérios problemas em virtude dos impactos que as invenções poderiam causar na sociedade. Em 1986, cerca de seis mil professores, protestaram em Nova Iorque contra o uso da calculadora pelos alunos, da mesma forma que verifica-se atualmente críticas e apreensões relacionadas à utilização e adoção do chat GPT no âmbito escolar e acadêmico.

Desde os anos 70, alguns sindicatos também protestavam contra o uso de computadores, que na época eram vistos como um vilão e um potencial causador de desemprego generalizado porque automatizaria o trabalho de milhares de pessoas. A geração atual também vivenciou momentos de apreensão através do embate de motoristas de táxi com a chegada dos aplicativos de mobilidade. Quando a lâmpada elétrica chegou, muitas pessoas se recusavam a usá-la, pois acreditavam que ela produzia um vapor tóxico que causaria danos à saúde.

Enfim, não faltam exemplos em diferentes áreas e épocas da jornada humana em que a chegada de inovações, ou a adoção de novas ideias e comportamentos acabem gerando muito desconforto e insegurança em indivíduos, negócios e carreiras. Vivemos atualmente um momento especial sobre esse prisma, pois tecnologias disruptivas causarão transformações em praticamente todas as dimensões da vida humana, de uma forma e em uma velocidade que até então não presenciamos como civilização.

Novas tecnologias vão trazer melhorias, confortos e avanços que vão desde nanorobôs injetados na corrente sanguínea para tratar doenças, até carros voadores; que a propósito, estarão presentes em várias cidades do Brasil em menos de dois anos. Tudo isso é uma realidade que já está em curso e não apenas como possiblidades do futuro. A China por exemplo, recentemente inaugurou um hospital totalmente operado por robôs com inteligência artificial, demonstrando um grande pioneirismo na área.

Empresas de tecnologia anunciam produção em massa de robôs que serão assistentes pessoais dos humanos. Inteligência artificial, realidade aumentada, realidade virtual, nanotecnologia, biotecnologia, materiais especiais e blockchain, são realidades que estão em franco processo de exponencialização e que nos próximos cinco anos transformarão absolutamente a maioria dos mercados; impactarão carreiras e mudarão a forma como vivemos e consumimos.

Essas mudanças todas, obviamente trazem consigo uma série de apreensões capazes de tirar absolutamente toda a sociedade de sua zona de conforto e que nos remetem a diferentes avaliações, como por exemplo: Uma análise comportamental da nossa sociedade atual frente a esses novos cenários. As pessoas ainda confiam muito mais em seres humanos. Pesquisas demonstram que as pessoas têm uma tolerância quase nula quando erros são cometidos por máquinas, mesmo que a possibilidade de falhas seja em percentual muito inferior em comparação com a atividade humana.

Isso quer dizer que na maioria dos casos, preferimos ser operados por um ser humano, mesmo que potencialmente, estejamos estaticamente sujeitos a uma chance muito maior de riscos provenientes de erros médicos em uma cirurgia, ou seja, aceitaríamos o erro de uma forma mais tranquila, caso viesse de outro humano.

Portanto, obviamente as transformações que já estão em andamento, com essa magnitude e com esse grau de disrupção, demandarão flexibilidade e adaptação por parte de profissionais, governos, infraestruturas, cidades, cidadãos, educadores e até pela ciência.

Em toda a jornada do desenvolvimento humano, historicamente transformações sempre melhoraram a vida das pessoas. Muitas delas, de fato, causaram disrupção acabando com alguns mercados, profissões, produtos e serviços, contudo as oportunidades que surgiram a partir das novas condições estabelecidas sempre permitiram a criação de novos mercados muito maiores do que os mercados anteriormente existentes, além disso, desenvolvimento em diferentes dimensões sociais e individuais também sempre marcaram esses momentos.

Em absolutamente todos os casos em que inovações foram incorporadas na vida das pessoas, todos ganharam em qualidade de vida, eficiência, conforto e produtividade. É momento de olhar para frente, olhando carreiras e negócios sob uma ótica de potencialização de pessoas, profissões, produtos e serviços. Quem tiver essa capacidade de adaptação e inteligência para entender e participar dessa onda, colherá resultados impressionantes, sem dúvida alguma.

O momento requer cautela e adaptabilidade, mas é literalmente um mar de oportunidades que se abrem no horizonte, com novos mercados multibilionários que estão sendo criados, com melhorias que impactarão desde nossa saúde e expectativa de vida, até uma forma de vida mais segura e confortável.

Como foi dito, a força e a potência dessas transformações em curso ocorrem como nunca antes foi visto na história humana, pois o acesso e a exponencialização das inovações estão cada vez disponíveis de forma muito mais democrática e inclusiva a todas as camadas sociais e culturais da sociedade, em praticamente todos os países. Vivemos novos tempos e quem souber jogar o jogo da mudança será protagonista na próxima década!

* Rafael Bechelin – Membro do Grupo Front, Head de inovação para cidades - Wise Innovation, Palestrante de inovação, smartcities e tecnologias disruptivas.

• g.frontoficial@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 2 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1914 - Início da ocupação alemã do Luxemburgo durante a Primeira Guerra Mundial.
1932 - O pósitron (antipartícula do elétron) é descoberto por Carl David Anderson.
1939 - Albert Einstein e Leó Szilárd escrevem uma carta a Franklin Delano Roosevelt, aconselhando-o a iniciar o Projeto Manhattan para desenvolver uma arma nuclear.
1945 - Termina a Conferência de Potsdam, na qual as potências aliadas decidem o que fazer com a Alemanha após o fim da Segunda Guerra Mundial.
1980 - Uma bomba explode na estação ferroviária de Bolonha, Itália, matando 85 pessoas e ferindo mais de 200.
1989 - O Paquistão é readmitido na Comunidade das Nações depois de ter restaurado a democracia pela primeira vez desde 1972.
1990 - O Iraque invade o Kuwait, posteriormente levando à Guerra do Golfo.
2005 - O voo Air France 358 pousa no Aeroporto Internacional Pearson de Toronto, derrapa e sai da pista, deixando 12 feridos e nenhuma morte registrada.

Nascimentos

1905 — Myrna Loy, atriz norte-americana (m. 1993).
1914 - Beatrice Straight, atriz norte-americana (m. 2001).
1923 - Shimon Peres, político israelense (m. 2016).
1924 - James Baldwin, autor norte-americano (m. 1987).
1932 - Peter O'Toole, ator irlandês (m. 2013).
1939 - Wes Craven, cineasta norte-americano (m. 2015).
1942 - Isabel Allende, escritora chilena.
1943 - Max Wright, ator norte-americano.
1944 - Naná Vasconcelos, músico brasileiro (m. 2016).
1956 - João Scortecci, escritor, editor, livreiro e gráfico brasileiro.
1960 - Isabel Salgado, voleibolista e treinadora de voleibol brasileira (m. 2022).
1964 - Mary-Louise Parker, atriz norte-americana.
1970 - Kevin Smith, produtor e diretor norte-americano.
1976 - Sam Worthington, ator australiano.
1977 - Edward Furlong, ator norte-americano.
1992 - Charli XCX, cantora britânica.

Falecimentos

1921 - Enrico Caruso, tenor italiano (n. 1873).
1922 - Alexander Graham Bell, inventor escocês (n. 1847).
1923 - Warren G. Harding, político norte-americano (n. 1865).
1957 - Lasar Segall, pintor e escultor lituano (n. 1891).
1989 - Luiz Gonzaga, músico brasileiro (n. 1912).
1990 - Adonias Filho, jornalista e crítico literário brasileiro (n. 1915).
1997 - William S. Burroughs, escritor estadunidense (n. 1914).
2003 - Paulinho Nogueira, compositor brasileiro (n. 1929).
2004 - Henri Cartier-Bresson, importante fotógrafo do século XX, co-fundador da Agência Magnum (n. 1908).
2009 - Billy Lee Riley, músico, cantor e produtor musical norte-americano (n. 1933).
2011 - Ítalo Rossi, ator brasileiro (n. 1931).
2015 - Içami Tiba, médico, colunista e escritor brasileiro (n. 1941).
2019 - Gildo Cunha do Nascimento, futebolista brasileiro (n. 1939).

Equipe do Inter deverá ter reforços para enfrentar o Palmeiras.

Para o seu próximo compromisso pelo Campeonato Brasileiro, a equipe do Inter poderá contar com reforços. Para montar o grupo que entra em campo, o técnico Roger Machado terá a sua disposição alguns jogadores que estão deixando o departamento médico. Neste domingo (4), o Inter encara o Palmeiras, às 17h, no Beira-Rio. A partida é válida pela 21ª rodada do torneio nacional.

Nos treinamentos de terça-feira e de quarta-feira, Vitão, Wanderson e Lucca Holanda trabalhando normalmente com o restante do elenco. Já Thiago Maia treinou em separado, realizando uma carga de corrida em torno do gramado, conversando a todo momento com a equipe de preparação física.

E o treino dessa quinta-feira (1°) trouxe uma novidade.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O técnico Roger Machado terá a sua disposição alguns jogadores que estão deixando o departamento médico.

Após observar a vitória do time Sub-20 contra o Ceará, na quarta-feira (31), Roger chamou Ricardo Mathias para treinar com os profissionais e avaliá-lo para uma possível estreia no grupo principal.

Enquanto isso, Fernando entrou em reta final de recuperação de lesão na coxa direita, mas prossegue como desfalque. Já Alan Patrick, com lesão no ligamento do joelho esquerdo, deve permanecer de fora até o final de setembro.

Em outra frente, Charles Aránguiz rescindiu seu contrato e não joga mais com a camisa do Inter. "O Sport Club Internacional informa que estabeleceu acordo com o jogador Charles Aránguiz para a rescisão antecipada de seu contrato de trabalho", informou o clube.

No CT das categorias de base, em Alvorada, o Colorado intensifica sua preparação. Nessa quinta-feira, o elenco realizou a terceira atividade na semana. Inicialmente aberto à imprensa, o treinamento começou com os jogadores fazendo um circuito físico de aquecimento e explosão. Na sequência, simularam um ataque, com troca de passes rápidos e finalizações de primeira.

Em seguida, já com o CT fechado, o grupo executou exercícios táticos de posicionamento e simulação de jogo, em campo ofensivo e defensivo.

Renato Portaluppi critica postura de "um ou dois" jogadores do Grêmio após expulsão.

Na última quarta-feira (31), o Grêmio voltou a empatar com o Corinthians, desta vez pela Copa do Brasil. Após o placar zerado, o técnico gremista Renato Portaluppi criticou a postura de alguns jogadores após a expulsão de Raniele. O treinador ainda elogiou a arbitragem e comentou sobre a reclamação feita pelo Corinthians pela relação com o árbitro Marcelo de Lima Henrique.

A arbitragem pautou o pré-jogo de Grêmio e Corinthians. Dias antes da partida, o Timão protocolou um ofício na CBF (Confederação Brasileira de Futebol) para reclamar da relação entre Marcelo de Lima Henrique e Renato, que trocaram presentes no ano passado. O comandante gremista falou sobre o assunto e elogiou a atuação da arbitragem.

"Qual é o problema? Eu tenho que ser inimigo do árbitro? Me dou com todos os árbitros. Eu sou o treinador que mais elogia árbitros no Brasil. Marcelo de Lima Henrique é um grande árbitro, provou isso hoje de novo. Converso com todos, não só o Marcelo. Critico um ou outro no VAR, que tem a ferramenta e comete o erro. Está tudo tranquilo", disse Renato.

Como lances capitais, a partida teve expulsões de Raniele e Gustavo Nunes, e o gol do Corinthians foi anulado nos acréscimos finais com auxílio do VAR.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Técnico gremista disse que o rendimento do time caiu mesmo com um jogador a mais em campo.

Durante a análise do jogo, o técnico gremista disse que o rendimento do time caiu com um jogador a mais em campo. Segundo ele, alguns jogadores mudaram de postura e relaxaram quando Raniele foi expulso aos sete minutos do segundo tempo.

"Acredito que a equipe estava melhor quando estava com 11 contra 11. No momento que o Corinthians perdeu um jogador, aí que me preocupa sempre. Sempre tem um ou dois jogadores que acham que não precisam mais correr porque o adversário tem um a menos. Aí você tem um a mais só no papel, porque no campo passa ter um a menos se dois ou três tiverem esse pensamento", analisou.

Paris 2024: com 4 medalhas, Rebeca Andrade se torna a brasileira mais vitoriosa em Olimpíadas.

Aos 25 anos e em seu terceiro ciclo olímpico, a ginasta Rebeca Andrade já é a brasileira com o maior número de medalhas na história dos Jogos. A prata conquistada em Paris nessa quinta-feira (1º) no individual geral da ginástica artística é a quarta da atleta desde Tóquio-2020, quando obteve as duas primeiras medalhas femininas da modalidade para o País. Rebeca terminou com a nota 57.932.

A ginasta supera as marcas da ex-jogadora de vôlei Fofão e da judoca Mayra Aguiar, que conquistaram três medalhas ao longo das carreiras. A segunda ainda compete na categoria por equipes em Paris e pode chegar a seu quarto pódio, mas não pode mais ultrapassar a ginasta, já que foi eliminada da disputa até 78 kg nesta quinta.

Andrade, por sua vez, ainda disputará três finais até o fim da Olimpíada (trave, solo e salto) e pode chegar à marca de sete medalhas. Com base no desempenho obtido na final por equipes, Rebeca conquistaria pódio no solo e no salto, além do individual geral. Isso a faria superar o recorde de medalhas dos velejadores Robert Scheidt e Torben Grael, maiores medalhistas olímpicos da história do País, com cinco medalhas.

”É uma honra, me sinto privilegiada. Diante de tantas coisas que poderiam acontecer, e tantas pessoas que poderiam ter sido escolhidas para estar aqui. Eu tô aqui, eu consegui, então realmente é uma honra gigantesca fazer parte da porcentagem de mulheres que estão vencendo e hoje poder trazer um resultado no meu esporte para o meu país isso é incrível”, disse.

Este é o segundo recorde que Rebeca quebra em Paris-2024. Ao se classificar para cinco finais, superou as marcas de Jade Barbosa (Pequim-2008) e dela mesmo, em Tóquio-2020. Em ambos os casos, as ginastas haviam disputado três decisões nos Jogos.

”Eu penso, não vou mentir, quero estar no pódio. Mas o resultado é consequência, eu tenho que fazer minha parte para estar lá eu preciso fazer minha parte, e esse é o foco”, afirma.

Rebeca já era a ginasta mais condecorada do Brasil na história. Além das quatro medalhas olímpicas, tem nove pódios em Mundiais, três ouros, quatro pratas e dois bronzes. Entrou para um seleto time de dez ginastas que já conquistaram medalhas em todas as provas da modalidade em Mundiais.

Luiza Moraes/COB

A ginasta superou as marcas da ex-jogadora de vôlei Fofão e da judoca Mayra Aguiar.

Se terminar a Olimpíada com ao menos quatro medalhas – já tem o bronze por equipes na bagagem –, Rebeca dobrará o resultado obtido em Tóquio-2020. Na ocasião, conquistou a prata no individual geral e no salto. A ‘novidade’ neste ano é a possibilidade de chegar com chance de medalha no solo.

Ao longo do individual geral, Rebeca brigou com Biles desde o primeiro aparelho – chegou a assumir a liderança após as barras assimétricas, segundo aparelho a ser executado. Ela também melhorou seu desempenho em relação a Tóquio-2020. Depois de uma série de lesões na carreira, principalmente de ligamento, a ginasta vive em Paris a melhor fase de sua carreira.

Mesmo assim, não garante uma longa continuidade na Olimpíada. “O futuro a Deus pertence. Eu falo assim porque realmente, para mim, é muito difícil fazer individual geral depois de tantas lesões. Enquanto meu corpo aguentar, eu vou estar aqui. Pode ser que eu não faça todos os aparelhos. É importante preparar também os fãs, porque, quando a gente se despede, é muito difícil”, afirmou, após a medalha de bronze por equipes.

Paris 2024: Hugo Calderano vence sul-coreano e avança de forma inédita à semifinal do tênis de mesa nos Jogos Olímpicos.

Foi uma partida bem mais tranquila do que ele próprio imaginava. Nessa quinta-feira (1°), na Arena Paris Sud 4, pelas quartas de final, Hugo Calderano precisou de apenas 28 minutos para derrotar o sul-coreano Jang Woojin por um contundente 4 x 0 e avançar no torneio de tênis de mesa dos Jogos Olímpicos Paris 2024. É a primeira vez que um brasileiro alcança uma semifinal olímpica, que será nesta sexta-feira (2).

Alexandre Loureiro/COB

Pelas quartas de final, Hugo Calderano precisou de apenas 28 minutos para derrotar o sul-coreano Jang Woojin.

Truls Moregard será o adversário de Hugo Calderano na semifinal da chave simples do tênis de mesa masculino nas Olimpíadas de Paris-2024. O sueco venceu Omar Assar, do Egito, por 4 a 1 (11/7, 6/11, 14/12, 14/12 e 11/2), nessa quinta-feira (1°) e garantiu sua vaga.

"É muito difícil você brigar contra os melhores jogadores do mundo, de países de muita tradição no tênis de mesa, mas, ao mesmo tempo, muito gratificante se superar, quebrar algumas barreiras. É isso, estou muito feliz em alcançar as semifinais, e agora eu quero mais", disse o brasileiro, de forma serena, logo após a vitória sobre o sul-coreano, ainda sem saber quem seria seu próximo adversário.

"Eles dois são jogadores muito fortes, que têm estilos bem diferentes, mas, independentemente de quem passar, com certeza será um jogo muito difícil para mim amanhã (sexta-feira, 02/08)", disse.

Na partida pelas quartas, Hugo sentiu o calor das arquibancadas assim que seu nome foi anunciado, com espectadores de diversos países aplaudindo o brasileiro. Atual número 6 do ranking mundial, ele iniciou muito bem o primeiro set, abrindo logo 5-1. Em pouco mais de cinco minutos, fechou o set em 11-4. Já o segundo foi bem equilibrado, ponto a ponto até o empate parcial de 7-7. Daí em diante, porém, Hugo encaixou seu melhor jogo e fechou em 11-7, abrindo 2 sets a 0.

O terceiro set foi como o primeiro, com Hugo abrindo logo uma boa distância e administrando com segurança a diferença no placar: no fim, 11-5 em cinco minutos. No quarto set, mais uma tranquila vitória, 11-6 e passaporte carimbado para as semifinais.

"O placar foi muito bom a meu favor, claro que não esperava um jogo assim, sinceramente. Fiquei muito feliz com o nível de performance que eu consegui, estive muito perto do meu nível mais alto, e isso me dá bastante confiança para a próxima fase", comentou.

Paris 2024: Brasil vence o Japão por 3 sets a 0 e avança para as quartas de final do vôlei feminino.

Com uma ótima atuação, a seleção brasileira de vôlei feminino venceu o Japão por 3 sets a 0 (parciais de 25/20, 25/17 e 25/18) nessa quinta-feira (1º) e garantiu a vaga nas quartas de final da Olimpíada de Paris.

Gabi foi a maior pontuadora do jogo, com 17 pontos, seguida por Ana Cristina, com 15. A partida começou com o equilíbrio que se esperava, mas sem tantos ralis longos. Concentrado, especialmente na defesa, o Brasil conseguiu acelerar o ritmo na reta final, com eficiência em contra-ataques e contribuições importantes do bloqueio, fechando o primeiro set em 25 a 20.

Luiza Moraes/COB

A vitória foi um presente para o técnico José Roberto Guimarães, que completou 70 anos na quarta-feira.

Com ótimo volume de jogo, a seleção verde e amarela comandou o placar desde o início do segundo set e não deu chances ao Japão, vencendo por 25 a 17.

A última parcial coroou a grande atuação do Brasil contra o Japão. Depois de um início equilibrado, as brasileiras deslancharam e venceram com tranquilidade, por 25 a 18. A defesa funcionou bem, a recepção cometeu poucos erros, os contra-ataques foram aproveitados, e o bloqueio apareceu.

A vitória foi um presente para o técnico José Roberto Guimarães, que completou 70 anos na quarta-feira (31).

O próximo jogo do Brasil será no domingo (4), às 16h (horário de Brasília), contra a Polônia. O confronto definirá o primeiro colocado do Grupo B.

Paris 2024: George e André perdem e vão à repescagem no vôlei de praia masculino.

Os brasileiros George e André foram superados por 2 sets a 1 (parciais de 21/17, 14/21 e 15/8) pelos norte-americanos Partain e Benesh, nessa quinta-feira (1º), na Arena Torre Eiffel. O resultado colocou os brasileiros na repescagem do vôlei de praia masculino nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Em caso de vitória, George e André se classificariam diretamente para as oitavas de final. Na fase de grupos, a dupla brasileira venceu os marroquinos Abicha e El Graoui e foi derrotada pelos cubanos Díaz e Alaoyó. A repescagem será neste sábado (3) e terá os quatro melhores terceiros colocados das chaves.

O jogo

Partain e Benesh dominaram o primeiro set. Apostando muito na bola de segunda, Partain foi o grande destaque da parcial. Os brasileiros tiveram dificuldades em marcar o ataque dos adversários e perderam por 21 a 17.

A postura da dupla brasileira foi diferente no segundo set. Após melhorarem o saque e tirarem a opção da bola de segunda dos adversários, George e André dominaram, abriram sete pontos de vantagem e fecharam com facilidade em 21 a 14.

Alexandre Loureiro/COB

George e André foram derrotados pelos norte-americanos Partain e Benesh.

No tie-break, os norte-americanos começaram sacando melhor e abriram 4 a 1 na contagem. A dupla brasileira não conseguiu se recuperar e perdeu por 15 a 8.

Paris 2024: Ana Patrícia e Duda vencem italianas e avançam invictas às oitavas de final do vôlei de praia.

Número um do mundo, a dupla brasileira do vôlei de praia Ana Patrícia e Duda fechou a fase de grupos com 100% de aproveitamento. Diante do duo italiano Gottardi/Menegatti, nessa quinta-feira (1°), as brasileiras atropelaram na Torre Eiffel Arena, venceram por dois sets a zero, com parciais de 21/17 e 21/10 e garantiram a vaga para as oitavas de final. Além de invictas, avançam à próxima fase sem ter perdido nenhum set.

Apesar de terem começado o confronto um pouco frias, as brasileiras logo esquentaram os motores e mostraram às europeias a que vieram e o motivo pelo qual são consideradas as melhores do mundo no que fazem. Muito entrosadas, as atletas verde-amarelo foram muito pouco ameaçadas durante os dois sets da partida.

A ferocidade de Ana Patrícia nos bloqueios eram complementadas pela agilidade de Duda nas diagonais. As italianas, que tentavam reagir da forma que podiam, conseguiam somar pontos com viradas categóricas de Gottardi,

Alexandre Loureiro/COB

A dupla brasileira do vôlei de praia Ana Patrícia e Duda fechou a fase de grupos com 100% de aproveitamento.

de apenas 21 anos. Na retaguarda, Menegatti mostrava disposição para complementar as ações da colega.

Assim, mantinham distância relativa das brasileiras, por mais que estivessem atrás do placar. Chegaram, inclusive, a manter o placar empatado em 8 x 8, com pontos sucessivos de ace. Contavam, em certas ocasiões, com a própria sorte. Três dos primeiros oito pontos foram conquistados com toque da bola na fita.

Porém, não foram capazes de acompanhar o ritmo brasileiro. Com erros sucessivos e uma série de bloqueios inteligentes de Ana Patrícia, as italianas ficaram para trás. O primeiro set foi fechado com vitória de Ana e Duda: 21/17.

As diferenças se tornaram ainda mais aparentes no segundo set. Na parcial de número dois, a dupla tupiniquim passeou. Com direito a largadinha e ponto de costas de Ana Patrícia e recepções bem feitas dos saques fortes de Gottardi por parte de Duda, o Brasil não tomou conhecimento das rivais e garantiu a segunda parcial: 21/10.

Com 23 pontos de ataque contra 16 das italianas, além de apenas 4 erros, contra 12 bolas para fora das europeias, as jogadoras do Brasil mostraram superioridade em diversos fundamentos. Na segunda parcial, inclusive, o Brasil fez seis pontos de bloqueio, contra nenhum das rivais. A vitória também serviu como um presente de aniversário para Duda, que completou 26 anos justamente nessa quinta-feira.

”Aleluia ganhei no meu aniversário, nos outros anos estava difícil. Vinte e seis anos, já perto dos trinta. Mas estou muito feliz por estar comemorando junto com a minha família, depois de 13 anos que a gente não comemorava. Estou muito grata, vencendo os três jogos, tendo essa oportunidade de vencer em Paris. É muito legal”, disse Duda, à TV Globo, após a partida. O próximo desafio está marcado para este domingo (4), contra uma das duplas da repescagem. As informações são do jornal Correio Braziliense.

Paris 2024: Gabriel Medina supera Chumbinho e vai à semifinal no surfe.

No confronto brasileiro das quartas de final do surfe masculino da Olimpíada, melhor para Gabriel Medina, que superou o compatriota João Chianca, o Chumbinho, e avançou para a semifinal, nesta quinta-feira (1º). Agora, Medina espera o vencedor da bateria entre dois australianos, Jack Robinson e Ethan Ewing, para conhecer seu adversário no caminho pela medalha. A bateria australiana será realizada ainda nesta quinta.

As semifinais, tanto do masculino quanto do torneio feminino, estão marcadas para sábado (3). As finais serão realizadas no mesmo dia. Para vencer Chumbinho, Medina adotou como estratégia abusar de sua especialidade: os tubos de Teahupo'o, no Taiti. Foi com eles que o surfista de 30 anos conseguiu as duas maiores notas da bateria: 8.10 e 6.67, num total de 14.77.

William Lucas/COB

o surfista de 30 anos conseguiu as duas maiores notas da bateria: 8.10 e 6.67, num total de 14.77.

Chumbinho, por sua vez, tentou manobras e não conseguiu um grande tubo, que é o principal diferencial de pontuação nas ondas de Teahupo'o. Ele teve uma soma de 9.33 — 4.83 e 4.50 como maiores notas. O duelo entre os dois em Teahupo'o estava previsto para terça-feira (30), mas o código vermelho, que significa que a praia está fechada para práticas esportivas, foi acionado pelos organizadores. A disputa só foi liberada nesta quinta.

Paris 2024: Caio Bonfim conquista medalha de prata inédita para o Brasil na marcha atlética.

O brasileiro Caio Bonfim fez história nas ruas de Paris nesta quinta-feira (1º). O atleta, de 33 anos, conquistou a medalha de prata na marcha atlética de 20 km, a primeira da história para o Brasil na modalidade.

Ele esteve entre os líderes durante toda a prova, sendo responsável por puxar o pelotão de frente em vários momentos. Com duas punições na reta final, a prova teve emoção até o fim, com Caio pendurado e brigando pelo ouro até os metros finais.

Nascido no Distrito Federal, ele terminou a competição com o tempo de 1h19m09s, 14s atrás do equatoriano Brian Daniel Pintado, que levou o ouro. O espanhol Alvaro Martin conquistou o bronze, com 1h19m11s.

Havia outros brasileiros na disputa. Max Batista chegou em 28º, enquanto Matheus Corrêa foi o 39°.

Na prova feminina da marcha atlética, Érica Sena ficou na 13ª colocação. Viviane Lyra foi a 18ª, e Gabriela Souza, a 36ª.

"É um momento muito especial que Deus me deu a oportunidade de poder levar essa medalha para casa, na frente dos meus filhos. A ficha ainda não caiu. Eu acho que essa medalha eterniza esse momento. E que a gente possa abrir ainda mais portas", disse Caio. Ele esteve nos Jogos de Londres (2012), do Rio (2016) e de Tóquio (2021).

Caio mora em Sobradinho (DF). Ele é treinado pela sua mãe, Gianette Bonfim, oito vezes campeã brasileira. O treinador dela foi João Sena, seu marido e pai de Caio.

Time Brasil

Eu acho que essa medalha eterniza esse momento. E que a gente possa abrir ainda mais portas", disse Caio.

Paris 2024: Judoca gaúcha Mayra Aguiar perde para líder do ranking mundial na sua estreia na Olimpíada.

Em um dos duelos mais aguardados do judô nos Jogos Olímpicos de Paris, a atleta gaúcha Mayra Aguiar perdeu, nesta quinta-feira (1º), para a italiana Alice Bellandi, atual líder do ranking mundial, na primeira rodada da categoria até 78 kg.

A derrota pôs fim ao sonho da quarta medalha olímpica individual seguida da judoca da Sogipa. Ela conquistou o bronze em Londres (2012), no Rio (2016) e em Tóquio (2020), além de três títulos mundiais. A emoção tomou conta de Mayra após a eliminação. "A cobrança interna é muito grande", afirmou.

Miriam Jeske/COB

A derrota pôs fim ao sonho da quarta medalha olímpica individual seguida da atleta da Sogipa.

A gaúcha começou bem o combate e saiu na frente com uma punição à italiana por entrada falsa. Mas, logo, Bellandi imprimiu seu ritmo à luta e fez Mayra levar dois shidos e ficar pendurada por falta de combatividade.

O duelo voltou a ficar igual no Golden Score depois de outra entrada falsa da número 1 do mundo. Em seguida, Bellandi chegou a comemorar um waza-ari vencedor, mas o golpe foi retirado pelo juiz. Só que ela estava melhor na luta e conseguiu um waza-ari que valeu pouco depois.

Eliminada da disputa individual, Mayra voltará a competir em Paris no sábado (3) na disputa por equipes mistas.

Paris 2024: Brasil perde para a Holanda no handebol feminino e tem classificação ameaçada.

A seleção brasileira de handebol feminino perdeu para a Holanda por 31 a 24, nessa quinta-feira (1º), nos Jogos Olímpicos de Paris, na França. Essa foi a terceira derrota da equipe nesta Olimpíada.

O resultado complicou a situação do Brasil no Grupo B. A seleção é a quinta colocada, com apenas dois pontos em quatro partidas. Agora, as brasileiras precisam vencer a Angola na manhã deste sábado (3) para continuar na competição. Já as holandesas, em segundo lugar no grupo, estão classificadas para as quartas de final.

A partida

A Holanda perdeu a armadora Estavana Polman, machucada em um lance, mas abriu com dois gols e anulou a reação do Brasil – que chegou a liderar no placar com boa defesa de Gabi e gol de Jéssica. As europeias viraram após Samara perder um tiro de sete metros – e a chance de ampliar para 6 a 4.

O Brasil liderou pela última vez depois que a holandesa Larissa Nusser sofreu exclusão por puxar Tamires. A partir daí, Bo van Wetering iniciou a reação definitiva da Holanda, chegando a dez gols e mantendo vantagem de cinco. A entrada da goleira Renata de Arruda não surtiu o efeito esperado; restou trazer Gabi Bitolo para armar. No fim, Ana Claudia diminuiu completando boa jogada.

Com 17 a 13, o Brasil trouxe Gabi para a trave e ainda diminuiu a diferença para três gols. Porém, perdeu Tamires, que levou um cartão vermelho por uma cotovelada na pivô Tamara Haggerty. As holandesas reapareceram após um gol de Gabi

Luiza Moraes/COB

Essa foi a terceira derrota da equipe nesta Olimpíada.

Bitolo, na recomposição brasileira após a interrupção. Depois que Patrícia anotou o 18º gol da seleção brasileira, a Holanda estendeu sua vantagem para seis no placar.

A partida se estabilizou até a metade do segundo tempo; aí, Ana Claudia reduziu depois de outra boa defesa de Gabi. A goleira, porém, vacilou e facilitou para a Holanda marcar o 26º. Renata voltou à quadra nos últimos minutos, segurando duas finalizações adversárias; mesmo assim as europeias esticaram a vantagem para sete gols.

Paris 2024: equipe do Brasil é eliminada do hipismo após sangramento em cavalo.

Candidata a medalha na Olimpíada de Paris, a equipe do Brasil de saltos do hipismo foi desclassificada depois que o cavalo montado por Pedro Vennis apresentou sangramento durante a prova das classificatórias.

Pedro Vennis foi o primeiro a ir para a pista e terminou o percurso sem sofrer nenhuma punição. A princípio, foi informado que o uso de espora pelo cavaleiro brasileiro machucou o cavalo Nimrod de Muze. Mais tarde, a Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) afirmou que "ficou constatado que a assadura - um risco praticamente invisível - com leve vestígios de sangue foi causada pela barrigueira com elástico que, por ser um material novo, ocasionou esse acidente, ou seja, não foi de maneira nenhuma ocasionado pela espora do cavaleiro".

Imagens mostram que Vennis passa a mão na barriga do animal após terminar a prova. Na sequência, a inspeção veterinária feita em Nimrod de Muze apontou um sangramento, resultando na desclassificação do Brasil. A CBH entendeu a eliminação como injusta e contestou a punição. No entanto, o pedido de reconsideração foi refutado diante do "rigor da regra que não admite interpretação para visar a maior proteção possível ao cavalo".

O regulamento das Olimpíadas diz que qualquer tipo de ferimento causado no animal durante o percurso é motivo de eliminação. Nos Jogos de 2016, no Rio de Janeiro, o Brasil foi desclassificado por motivo semelhante.

Antes do resultado ser anunciado, Stephan Barcha foi para a pista e terminou a prova com uma falta. Já Rodrigo Pessoa nem teve a oportunidade de realizar o percurso.

A punição a Pedro Veniss se estende para a categoria individual. Assim, o Brasil será representado apenas por Stephan Barcha, Rodrigo Pessoa e Yuri Mansur. A fase classificatória dos saltos individuais acontece apenas na próxima segunda-feira, dia 5, em Versalhes.

Esclarecimento

Leia a nota de esclarecimento da Confederação Brasileira de Hipismo: "A Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) vem, por meio dessa, esclarecer o que ocorreu com o cavaleiro Pedro Veniss montando Nimrod de Muze, primeiro conjunto do Time Brasil de Salto em pista na manhã dessa quinta-feira, 1/8, em Paris 2024. Após a realização de um percurso perfeito sem faltas na pista de competição de Versailles, sede do hipismo nos Jogos Olímpicos, os oficiais do concursos notaram um "risco" abaixo da barrigueira (apetrecho que segura a sela), devido a uma assadura junto à barrigueira. Após minuciosa análise ficou constatado que a assadura - um risco praticamente invisível - com leve vestígios de sangue foi causada pela barrigueira com elástico que, por ser um material novo, ocasionou esse acidente, ou seja, não foi de maneira nenhuma ocasionado pela espora do cavaleiro. Imediatamente após a decisão do júri a CBH entrou com protesto, por achar a eliminação injusta, mas sem sucesso devido ao rigor da regra que não admite interpretação, justamente para visar a maior proteção possível ao cavalo, o que foi acatado pela CBH. A Confederação Brasileira de Hipismo lamenta o ocorrido, ressalta o esforço do cavaleiro Pedro Veniss na sua preparação para os Jogos Olímpicos, que resultou num percurso perfeito, mas que com esse acidente resultou na eliminação. O cavaleiro é conhecido pela sua ética, competência, lealdade e respeito aos animais. Agora já estamos concentrados na disputa individual, que acontece em 5 e 6 de agosto". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da CBH.

CBH

Pedro Veniss: ferida em cavalo desclassifica equipe de saltos do Brasil em Paris-2024.

Paris 2024: entenda a polêmica no boxe com vitória de atleta reprovada em teste de gênero.

A luta entre a italiana Angela Carini e a argelina Imane Khelif, válida pela primeira rodada da categoria até 66kg do boxe feminino nas Olimpíadas de Paris, durou apenas 45 segundos. Carini foi atingida por um golpe no rosto e abandonou a luta na sequência, alegando um problema no nariz. "Recebi duas pancadas no nariz e não estava conseguindo respirar. Isso me fez muito mal", disse Carini.

Assim que o árbitro decretou a vitória de Imane Khelif, Angela Carini se recusou a cumprimentar a adversária e, ainda no ringue, não segurou as lágrimas.

O episódio foi mais um capítulo da polêmica iniciada antes mesmo do início da luta. As pugilistas Imane Khelif, argelina, e Lin Yu-ting, taiwanesa, haviam sido desclassificadas da Copa do Mundo de 2023, em Nova Delhi, na Índia, organizada pela Federação Internacional de Boxe (IBA) após serem reprovadas nos testes de elegibilidade após a realização de testes de DNA. O presidente da entidade, Igor Kremlev, disse que "elas tinham cromossomos XY".

A estreia da taiwanesa Lin Yu-ting na categoria até 57kg será nesta sexta-feira, 2, contra Sitora Turdibekova, do Usbequistão.

Nessa quinta-feira, o Comitê Olímpico Internacional (COI) rebateu as acusações às atletas, concentradas principalmente nas redes sociais. Segundo o órgão, as pugilistas sofreram "ataques enganosos em redes sociais", pois os "procedimentos a que foram submetidas eram pouco claros e arbitrários".

O COI afirmou ainda que as atletas sempre estiveram dentro dos parâmetros estabelecidos pelo próprio comitê, pela Unidade de Boxe de Paris 2024 (PBU) e competiram em disputas internacionais de boxe, incluindo os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e o Campeonato Mundial da própria IBA.

O órgão também explicou que Imane Khelif e Lin Yu-ting tinham todas as "normas médicas aplicáveis estabelecidas pela PBU".

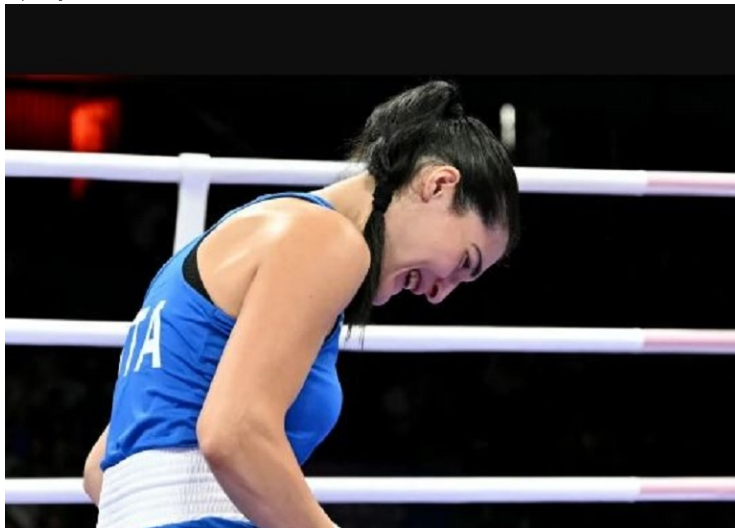
O COI lembra que as mesmas regras aplicadas para os Jogos Olímpicos de Paris foram também usadas nas competições anteriores e classificatórias para os jogos. Ou seja, a competição olímpica teria apenas mantido os critérios estabelecidos em disputas como os campeonatos continentais (Jogos Europeus de 2023, Jogos Asiáticos, Jogos Pan-Americanos e Jogos do Pacífico), além de outros quatro torneios que envolveram mais de 1.471 boxeadores de 172 Comitês Olímpicos Nacionais (CONs) diferentes.

A instituição ainda se solidariza com os ataques que as atletas têm recebido. "Toda pessoa tem o direito de praticar esporte sem discriminação (...) O COI está comprometido em proteger os direitos humanos de todos os atletas participantes nos Jogos Olímpicos conforme a Carta Olímpica, o Código de Ética do COI e o Marco Estratégico do COI sobre Direitos Humanos. O COI está entristecido pelo abuso que as duas atletas estão recebendo atualmente", diz o texto.

As relações entre o COI e a IBA, entidade que desclassificou as pugilistas, estão cortadas desde o ano passado, quando a instituição de boxe deixou de ser reconhecida pelo comitê olímpico. Sobre a decisão da IBA de barrar Imane Khelif e Lin Yu-ting do Mundial de Boxe, o COI afirmou que foi uma ação arbitrária.

Reprodução

Angela Carini se recusou a cumprimentar a adversária e, ainda no ringue, não segurou as lágrimas.

"Esta decisão foi inicialmente tomada unicamente pelo secretário-Geral e CEO da IBA. O Conselho da IBA apenas a ratificou posteriormente e somente depois solicitou que um procedimento a ser seguido em casos semelhantes no futuro fosse estabelecido e refletido nos Regulamentos da IBA. As atas também dizem que a IBA deve estabelecer um procedimento claro sobre testes de gênero", explica.

O COI também insiste que ambas boxeadoras já atuaram em competições de alto nível na categoria feminina e que as regras de elegibilidade "não devem ser alteradas durante uma competição em andamento", completa a carta.

A IBA já havia deixado de organizar o torneio de boxe olímpico desde 2019 por falhas recorrentes em integridade e transparência na governança da associação, acusada de manipulação de resultados e corrupção. A modalidade correu o risco de deixar o programa, mas o COI fez uma força-tarefa para tomar frente da organização do boxe nos Jogos.

"Não sou ninguém para julgar e não tenho nada contra minha adversária. Eu tinha uma tarefa e tentei executá-la. Tudo o que aconteceu antes do jogo não teve absolutamente nenhuma influência", garantiu Carini.

O governo italiano, por meio da ministra da Família, Eugenia Roccella, classificou como "muito preocupante saber que duas pessoas transgênero foram admitidas nas competições de boxe feminino". Não há comprovação de que as duas atletas em questão sejam trans.

"É muito preocupante saber que duas pessoas transgênero foram admitidas nas competições de boxe feminino, homens que se identificam como mulheres e que, em competições recentes, foram excluídas. É surpreendente que não existam critérios certos, rigorosos e uniformes, e que precisamente nos Jogos Olímpicos, que simbolizam a lealdade, possam haver suspeitas de uma competição desigual e até potencialmente arriscada", afirmou Roccella. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Paris 2024: lenda da ginástica, Simone Biles volta ao topo após bloqueio mental em Tóquio.

Divulgação

Simone Biles voltou ao topo do pódio do individual geral na Olimpíada de Paris.

Simone Biles voltou ao topo do pódio do individual geral na Olimpíada de Paris. Ouro também na Rio 2016, a norte-americana de 27 anos conquistou o bicampeonato em Paris, nessa quinta-feira (1°). Um feito raro. A ginasta se juntou a outras duas lendas da modalidade que ganharam dois ouros na prova: a soviética Larisa Latynina e a tcheca Vera Caslavska, maiores medalhistas olímpicas da ginástica feminina. Nenhuma atleta na história conseguiu o tricampeonato.

Biles somou 59.131 pontos, contra 57.932 da brasileira Rebeca Andrade, que levou a prata, e 56.465 da americana Sunisa Lee, ganhadora do bronze.

A final individual geral reúne os quatro aparelhos da ginástica artística feminina: salto, barras assimétricas, trave e solo. É a prova mais tradicional da modalidade, a que define a número 1 do mundo. É também a mais difícil de se manter no topo. Desde 1968 uma ginasta não ganhava o bi do individual geral. Uma escrita quebrada por Simone Biles nessa quinta, o que dá a dimensão do tamanho do feito.

Simone já era favorita ao bicampeonato nos Jogos de Tóquio. Na ocasião, ela se classificou para a final na primeira posição, mas desistiu de disputar a medalha depois de sofrer com os twisties dois dias antes, na decisão por equipes. Ficaram no passado os perigosos bloqueios mentais que atrapalharam a consciência corporal durante as acrobacias. Em Paris, a americana escreveu sua história de volta ao topo.

Com o título em Paris, Simone estendeu o domínio dos Estados Unidos na prova. Desde Sydney 2000, quando a romena Simona Amanar foi campeã, só as americanas são coroadas a número 1 do mundo: Carly Patterson (Atenas 2004), Nastia Liukin (Pequim 2008), Gabby Douglas (Londres 2012) e Sunisa Lee (Tóquio 2020), além de Simone (Rio 2016 e Paris 2024).

Simone Biles já entrou em Paris como a pessoa mais condecorada da história da ginástica artística. Ela agora tem 30 medalhas em Mundiais (23 de ouro) e nove em Olimpíadas (seis de ouro). Assim como Rebeca Andrade, a americana ainda vai disputar mais três finais por aparelhos em Paris: salto, trave e solo.

Após a disputa, Biles não mediu palavras para elogiar Rebeca Andrade, e admitiu, em tom de brincadeira, que está ”cansada de competir” com a brasileira, que segundo ela, é ”fenomenal”.

“Eu não quero competir com a Rebeca mais, estou cansada (risos). Ela está muito perto, nunca tive uma atleta tão perto de mim, tive que fazer o meu melhor. Estou empolgada e orgulhosa de competir com ela. Eu sei como ela é uma atleta fenomenal, tivemos pontuações muito parecidas, então eu tive que fazer meu melhor em cada aparelho”, disse. As informações são do site GE e do jornal O Globo.

Paris 2024: Estados Unidos em primeiro no ranking de medalhas? Norte-americanos viram piada ao mudar critério de contagem.

Por tradição, o Comitê Olímpico Internacional (COI) ranqueia os países pela quantidade de medalhas de ouro que ganham na Olimpíada. Portanto, no início da tarde dessa quinta-feira (1°) a China liderava o ranking mundial com 11 ouros. É assim para quase todo o mundo. Menos para os Estados Unidos, que decidiu inovar no critério de classificação e priorizar as medalhas gerais. Coincidência ou não, dessa forma o país ocupava o primeiro lugar por ter, até aquele momento, o total de 31.

No ranking do COI, porém, os EUA estava em quinto lugar até a tarde dessa quinta, com 6 ouros. Já de acordo com a NBC, emissora oficial da Olimpíada e detentora dos direitos globais de transmissão do evento para os Estados Unidos, o país norte-americano liderava, seguido respectivamente por França e China. Já na noite dessa quinta-feira, pelo ranking oficial, os EUA acabaram subindo para segundo lugar da tabela, com 9 medalhas de ouro, atrás da China que tinha 11 medalhas de ouro.

Contudo, ressalta-se que os EUA adotaram o critério oficial nas Olimpíadas de Pequim 2008, quando eles tinham mais medalhas de ouro. Na desvantagem, em Paris, os norte-americanos no entanto fazem diferente.

Divulgação

Por tradição, o Comitê Olímpico Internacional (COI) ranqueia os países pela quantidade de medalhas de ouro que ganham na Olimpíada.

A situação, que não é novidade e já acontecia antes das Olimpíadas de Paris, virou piada justamente porque, até então, os Estados Unidos estão com um desempenho abaixo do projetado por analistas.

A questão é que este ano tem mais gente querendo pegar carona na vontade de se sobressair na tabela. O canal Euronews, por exemplo, passou a contar todas as medalhas de ouro dos países pertencentes à União Europeia, como se fossem um só. E aí eles passaram a liderar pela quantidade de medalhas de ouro.

História

Em outra frente, os Estados Unidos (EUA) é o país com o maior número de medalhas na história dos Jogos Olímpicos, com 2.646 medalhas até a edição anterior, de Tóquio 2020. Ao todo, são 1.066 medalhas de ouro, 836 de prata e 744 de bronze. O levantamento não leva em conta a Olimpíada de Paris 2024.

Os EUA são conhecidos por grandes nomes na delegação, como o maior medalhista olímpico de todos os tempos, o nadador Michael Phelps, e a ginasta Simone Biles.

Só Phelps tem 28 medalhas olímpicas: 23 de ouro, três de prata e duas de bronze, segundo dados do Centro de Estudos Olímpicos. Já Biles possui sete medalhas, sendo quatro de ouro, uma de prata e duas de bronze. Os dados são referentes até os Jogos de Tóquio 2020 – ou seja, aumentará ainda mais quando somar as conquistadas em Paris.

Na sequência do ranking, depois dos Estados Unidos, está a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), com 1.010 medalhas. O Brasil aparece somente no fim da lista dos 30 países com mais pódios, ocupando o 28º lugar.

Para se ter ideia da dimensão da quantidade de pódios dos americanos, o Time Brasil — líder do ranking na América do Sul — possui 150 medalhas, o que equivale a cerca de apenas 5% das medalhas do comitê americano. O Brasil tem 37 medalhas de ouro, 42 medalhas de prata e 71 de bronze. As informações são do site Metrópoles e do jornal Valor Econômico.

Paris 2024: do alto da Torre Eiffel, é possível ver praticamente toda a capital francesa.

Do alto da Torre Eiffel, é possível ver praticamente toda a cidade de Paris: dos pontos turísticos espalhados na capital francesa a locais que recebem provas da Olimpíada. Durante os Jogos, o acesso ao monumento mais conhecido do país funciona normalmente. Quem gosta de vôlei de praia e não conseguiu o ingresso para ver as partidas pode ousar dar uma espiada, mesmo que de longe, no que está acontecendo na arena vizinha.

Por questões de segurança e organização, Paris funciona com diversos bloqueios no entorno dos locais de competição. Na maioria deles, a estação de metrô mais próxima se encontra fechada. Para chegar à Torre Eiffel, o turista deve seguir atentamente as placas para não errar o caminho e ficar distante da entrada do monumento.

A cada passo que se dá nas ruas do entorno da Torre Eiffel, encontra-se um ângulo melhor para retratos e selfies aos pés do monumento. Após passar por um detector de metais e um belo jardim, o turista fica sob a torre em uma vasta praça, onde pode escolher fazer alguma atividade ao ar livre, comer algo rápido ou comprar o ingresso para subir a torre e observar Paris do alto.

Há duas opções de ingresso. O primeiro – com preço de 22,60 euros (cerca de R$ 130) para subir de elevador ou 14,20 euros (R$ 87) para ir de escada, com cerca de dez lances – leva o turista ao segundo andar, onde há pontos para compra de comida e de lembrancinhas. Quem quiser acessar o ponto mais alto do monumento deve chegar cedo e ter muita paciência na fila. O investimento também é mais salgado: 35,30 euros (R$ 215) para subir pelo elevador e 26,90 euros (R$ 160) pelas escadas.

No segundo andar da Torre Eiffel, para os curiosos, há lunetas posicionadas ao redor do parapeito, que conta com proteção extra, com grades para impedir quedas. A vista é tão empolgante do alto, que é comum ver os visitantes rodarem em círculos para desfrutar mais um pouco da paisagem viciante.

Vizinha de fundo do vôlei de praia está a arena do judô, montada no Campo de Marte parisiense. Após o final da Olimpíada, o local vai receber as lutas livre e greco-romana. Por outro ângulo da Torre Eiffel, avista-se o Trocadéro, onde foi montada a parte final da cerimônia de abertura, ocorrida na sexta passada, e serve de cenário para a marcha atlética e a chegada do ciclismo de estrada.

Divulgação

Durante os Jogos, o acesso ao monumento mais conhecido do país funciona normalmente.

A leste, na sequência do rio Sena, estão a Ponte Alexandre III – de onde partem as provas que usaram as águas do rio, triatlo e maratona aquática –, a Praça da Concórdia (skate, BMX freestyle, breaking e basquete 3x3) e o Grand Palais (esgrima e taekwondo).

Para descer da Torre Eiffel, é preciso esperar o elevador. Há sempre um ascensorista presente, que organiza a entrada e saída de turistas. Primeiramente, abre-se uma porta para que desembarquem os novos visitantes. Depois que todos desceram, outra porta se abre para a entrada dos que já desfrutaram da paisagem. Na descida, é oferecida uma parada no primeiro andar para o restaurante.

O calor é forte, às vezes insuportável, em Paris, sobretudo nas arenas abertas. A estrutura do vôlei de praia é uma delas. Ao menos os atletas e torcedores nas arquibancadas têm um cenário deslumbrante às suas vistas. A arena da modalidade fica dentro do Estádio Torre Eiffel, aos pés do mais importante ponto turístico da capital francesa, e dentro do Campo de Marte, uma das grandes áreas verdes parisienses. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

81% dos adolescentes no Brasil têm dois ou mais fatores de risco para doenças como câncer.

Reprodução

Oito a cada 10 adolescentes no Brasil têm dois ou mais fatores de risco para doenças crônicas, como obesidade, diabetes, problemas cardíacos e câncer.

A proporção alarmante de 8 a cada 10 adolescentes no Brasil têm dois ou mais fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como obesidade, diabetes, problemas cardíacos e câncer. É o que revela um novo estudo de pesquisadores da Escola de Enfermagem e da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

O trabalho, publicado na revista científica BMC Pediatrics, utilizou dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), inquérito realizado pelo Ministério da Saúde em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Foram avaliadas informações de 121.580 jovens entre 13 e 17 anos no país.

A análise foi feita a partir de um questionário com sete perguntas sobre a prevalência de fatores de risco para a saúde. As respostas mostraram taxas elevadas mesmo para comportamentos que envolvem práticas proibidas por lei na faixa etária, como bebidas alcoólicas e cigarro.

Ao todo, 81,3% dos adolescentes brasileiros apresentavam dois ou mais dos hábitos nocivos. Outros 14,8% relatavam ao menos um fator de risco, e apenas 3,9% não tinham nenhum. Confira a lista dos mais prevalentes:

1. Falta de atividade física: citada por 71,5%. 2. Ingestão irregular de frutas e vegetais: citada por 58,4%. 3. Sedentarismo: citado por 54,1%. 4. Consumo regular de guloseimas: citado por 32,9%. 5. Consumo de bebidas alcoólicas: citado por 28,1%. 6. Consumo regular de refrigerante: citado por 17,2%. 7. Tabagismo: citado por 6,8%.

Os piores índices foram observados entre os mais velhos, de 16 e 17 anos, e moradores da região Sudeste. Segundo os pesquisadores escrevem no estudo, “essa maior exposição a fatores de risco (nos mais velhos) pode ser atribuída à redução das restrições sociais impostas pelos pais ou responsáveis durante essa fase, o que promove maior independência na tomada de decisões”.

“Além disso, a exposição a situações estressantes, as pressões sociais no final da adolescência e a influência dos colegas em seu ambiente contribuem para o aumento da prevalência de comportamentos de risco”, continuam.

No geral, a situação observada no Brasil é semelhante à do cenário mundial. Segundo a Pesquisa Global de Saúde do Estudante, que envolveu 304.779 adolescentes de 89 países, 82,4% dos jovens de 11 a 17 anos no planeta relatam dois ou mais fatores de risco. Porém, para os pesquisadores, os números são um alerta.

“Há uma necessidade urgente de abordagens dinâmicas e proativas que capacitem os adolescentes a assumir a corresponsabilidade por sua saúde. Ao mesmo tempo, a implementação de políticas intersetoriais é crucial para promover melhores condições de vida e saúde”, diz Alanna Gomes da Silva, pesquisadora da Escola de Enfermagem UFMG e primeira autora do estudo, em comunicado.

Colesterol alto e perda visual entram na lista dos 14 fatores de risco para demência.

Cerca de 45% dos casos de demência (o declínio de funções cerebrais como memória, raciocínio e linguagem) poderiam ser prevenidos se a população conseguisse eliminar um grupo de 14 fatores de risco, aponta um novo estudo.

O trabalho, que analisou a prevalência global dessa enfermidade mostra o quão associada ela está com outros problemas médicos ou comportamentos nocivos. Com a demência englobando uma série de problemas distintos, que incluem o Alzheimer e a demência fronto-temporal, mas também casos decorrentes de trauma cerebral e outros, a nova pesquisa mostra como a população pode evitar esses problemas de modo mais geral.

Além de avaliar com mais precisão o peso que fatores como déficit educacional, perda auditiva e isolamento social têm na ocorrência desses males cognitivos, os pesquisadores incluíram no mapa dois outros elementos: o colesterol alto e a perda visual. O trabalho está descrito em artigo na revista médica The Lancet.

Cada um dos fatores de risco emerge em fases distintas da vida e contribui um pouco mais para elevar a probabilidade de a demência ocorrer em algum momento. Vários dos problemas que elevam a propensão a doenças cardiovasculares valem também para a demência: obesidade, tabagismo, sedentarismo, álcool em excesso, poluição e diabetes. Um outro transtorno mental, a depressão, eleva também o risco de problemas cognitivos.

O resultado do trabalho, que buscou um consenso entre especialistas para entender correlação demência com elementos diversos, implica que quase metade dos casos da doença podem ser evitados, em teoria. O restante deles (55%) se devem a causas ainda pouco conhecidas ou a fatores genéticos.

"Essas descobertas dão esperança", escreveram os cientistas, liderados pela psiquiatra Gill Livingston, do University College de Londres. "Embora mudar seja difícil e algumas correlações possam ser apenas parcialmente causais, nossa nova síntese de evidências mostra como os indivíduos podem reduzir seu risco de demência e como intervenções em políticas públicas podem melhorar a prevenção."

Apesar de as demências terem uma prevalência maior tipicamente em países ricos com proporção maior de idosos, há grande preocupação com as nações em desenvolvimento. À medida que algumas delas se desenvolvem mais, a população está vivendo mais e se tornando mais propensa ao Alzheimer o outras formas de declínio cognitivo.

Reprodução

A lista inclui desde combate ao alcoolismo e ao tabagismo, passando por programas de estímulo a atividades físicas e intelectuais.

O trabalho da comissão identificou que os países mais pobres fazem um trabalho de prevenção pior e têm uma parcela maior de casos "evitáveis" em meio à prevalência geral de demências. Segundo a psiquiatra Cleusa Ferri, professora da Universidade Federal de São Paulo e coautora do estudo, isso é válido também para o Brasil.

"Na versão anterior do trabalho da comissão do Lancet para demência, de 2020, o estudo ainda não incluía os dois fatores de risco novos (colesterol e perda visual), mas já era possível ver isso nos outros 12 fatores", conta a cientista. "Enquanto mundialmente esses fatores explicavam 40% dos casos, no Brasil, eles explicavam 48%."

Ferri integra um grupo que está aconselhando o Ministério da Saúde agora em políticas para o setor e diz que deve rever esses números com os dados novos do Lancet e fazer um recorte para a população brasileira. É possível que mais da metade das ocorrências de demência no país venham a se revelar como evitáveis.

No novo estudo do Lancet, os pesquisadores listam não só os fatores de risco, mas as medidas de políticas públicas que ajudam a contribuir para reduzir a prevalência de demências na população. A lista inclui desde combate ao alcoolismo e ao tabagismo, passando por programas de estímulo a atividades físicas e intelectuais, e culmina com um apelo para melhora da educação básica: o fator que pesa durante a vida toda na probabilidade de problemas cognitivos emergirem num indivíduo.

Açúcar ou adoçante? Conheça os riscos de substitutos artificiais no corpo.

Quando os adoçantes artificiais entraram no mercado americano na década de 1950, os fabricantes de alimentos fizeram uma grande afirmação: eles poderiam satisfazer a vontade de comer doces dos americanos sem os efeitos negativos do açúcar para a saúde (e calorias).

As questões sobre os substitutos do açúcar são debatidas há décadas por cientistas e autoridades de saúde pública, que sugerem que as substâncias também podem acarretar certos riscos para a saúde. A investigação sobre como os substitutos do açúcar afetam o nosso corpo é preliminar, complexa e por vezes contraditória.

"Eles não foram estudados tanto quanto deveriam em humanos", disse Dariush Mozaffarian, cardiologista e diretor do Food is Medicine Institute da Tufts University.

Substitutos

O termo inclui uma variedade de substâncias com sabor doce, mas que não possuem as calorias que o açúcar contém. Às vezes, são centenas ou dezenas de milhares de vezes mais doces que o açúcar, portanto, uma pequena quantidade é suficiente.

Eles são usados para adoçar muitos alimentos e bebidas "sem açúcar" e "diet", incluindo bebidas energéticas, chicletes, doces, assados e sobremesas congeladas. Muitos também são vendidos como produtos independentes, em pó ou líquido.

Os substitutos do açúcar são agrupados de acordo com a forma como são feitos:

Os adoçantes artificiais são aditivos alimentares sintéticos que são 200 a 20 mil vezes mais doces que o açúcar de mesa, de acordo com a Food and Drug Administration. Desde a década de 1970, a agência aprovou seis deles: aspartame, sucralose, sacarina, acessulfame de potássio, neotame e advantame.

Adoçantes à base de plantas e frutas são feitos de folhas ou frutos de certas plantas e são pelo menos 100 vezes mais doces que o açúcar, de acordo com a Food and Drug Administration (FDA). Eles incluem extratos da planta estévia e fruta do monge. A taumatina, um adoçante de baixa caloria menos comum vendido sob a marca Talin, é feita a partir da fruta katemfe da África Ocidental.

Os álcoois de açúcar, que não são açúcares nem álcoois, são um tipo de carboidrato com sabor doce, mas com menos calorias (e carboidratos) que o açúcar. Eles têm nomes como sorbitol, xilitol, manitol e eritritol e são encontrados naturalmente em certas frutas e vegetais, como abacaxi, ameixa e cogumelos.

Freepik

As questões sobre os substitutos do açúcar são debatidas há décadas por cientistas e autoridades de saúde pública.

Benefícios e riscos

"Há algumas evidências de que se você consome regularmente bebidas açucaradas, como refrigerantes e chás doces, mudar para versões dietéticas pode ajudá-lo a perder peso, desde que você não consuma mais calorias de outras fontes", disse Maya Vadiveloo, professora de nutrição na Universidade de Rhode Island.

Em uma revisão de 2022 de 12 ensaios clínicos, a maioria dos quais durou seis meses ou menos, os pesquisadores concluíram que substituir bebidas açucaradas com poucas ou nenhuma caloria por bebidas açucaradas poderia levar a alguma perda de peso (cerca de um quilo em média), em adultos com sobrepeso ou obesidade, e que têm (ou estão em risco de ter) diabetes.

Karl Nadolsky, endocrinologista e professor clínico associado da Faculdade de Medicina Humana da Universidade Estadual de Michigan, disse ter observado essa perda de peso, e muitas vezes mais, em muitos de seus pacientes quando eles mudaram para bebidas dietéticas.

No entanto, estudos a longo prazo sobre substitutos do açúcar não encontraram benefícios para a perda de peso, e até mesmo alguns danos. Por esse motivo, a Organização Mundial da Saúde recomendou em 2023 que as pessoas evitassem o uso de substitutos do açúcar para controlar o peso ou melhorar a saúde, citando pesquisas que os associavam ao aumento dos riscos de problemas de saúde como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, obesidade e morte prematura.

Nesta sexta, o Dia Internacional da Cerveja: a bebida faz mal para a saúde? Saiba mitos e verdades.

Independente da época do ano, juntar amigos e familiares para beber uma cervejinha é um dos programas preferidos dos brasileiros. Segundo informações divulgadas pelo Relatório Global de Consumo de Cerveja, o Brasil é o terceiro maior país com adeptos à bebida do mundo, ficando atrás apenas da China e Estados Unidos. Apesar dos seus inúmeros defensores, o produto ainda é visto como um vilão do ponto de vista da saúde.

Reprodução

Apesar dos seus inúmeros defensores, o produto ainda é visto como um vilão do ponto de vista da saúde.

Toda primeira sexta-feira de agosto o mundo brinda diferente. É quando comemora-se o Dia Internacional da Cerveja e a data, que nasceu em 2007 na Califórnia, merece uma saudação especial só para ela.

A bebida chegou ao Brasil no século 17, mas só foi se popularizar em 1888, quando as duas maiores cervejarias do mundo abriram, quase simultaneamente, no país.

No Rio de Janeiro foi criada a Cia Cervejaria Brahma, em São Paulo nascia a Antárctica – anos depois as duas se fundiriam para criar a Ambev, maior produtora do país. Atualmente, o Brasil é o terceiro maior produtor de cerveja do mundo, atrás apenas da China e Estados Unidos.

Em 2022, o setor cervejeiro cresceu quase 12%. Em todo o país, já são mais de 1.700 estabelecimentos, segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária.

O estado de São Paulo tem o maior número de cervejarias registradas (387), seguido pelo Rio Grande do Sul (310) e Minas Gerais (222).

Colarinho no chopp

Verdade. Ele evita a oxidação, pois tem uma barreira maior para impedir que o líquido entre em contato com o oxigênio. Além disso, ajuda a manter o gás da bebida e a temperatura. Dois dedos de colarinho são suficientes.

Cerveja em lata é pior

Mito. As embalagens com verniz são muito eficientes e não passam nenhum sabor para cerveja. A lata, em vários casos, é até melhor que a garrafa. Ela bloqueia totalmente a luz – uma grande inimiga da cerveja – e impede a troca de gases com o ambiente.

Existem copos adequados

Verdade. Para cervejas com menos intensidade de sabor, são usados copos estreitos e mais finos. Para cervejas mais potentes, com sabores e aromas para serem explorados, os copos com bocas mais largas são os indicados.

Cerveja faz mal

Mito. Pelo contrário. Um consumo moderado pode trazer uma série de benefícios à saúde. Ela é muito rica em polifenóis, que exercem uma atividade antioxidante para o nosso organismo.

Cerveja deitada gela

Mito. Na verdade, deixá-la deitada aumenta a superfície de contato do líquido com o ar dentro da garrafa. Não é recomendado. Então: sempre de pé.

iPhone: veja 5 dicas para melhorar uso e segurança do celular.

O iPhone conta com alguns segredos escondidos – e outros nem tanto. Além de servir para mandar e receber ligações e rodar aplicativos diversos, o sistema operacional iOS permite realizar algumas tarefas diferentes, úteis e muitas vezes pouco conhecidas.

Reprodução

Além de servir para mandar e receber ligações e rodar aplicativos diversos, o sistema operacional iOS permite realizar algumas tarefas diferentes.

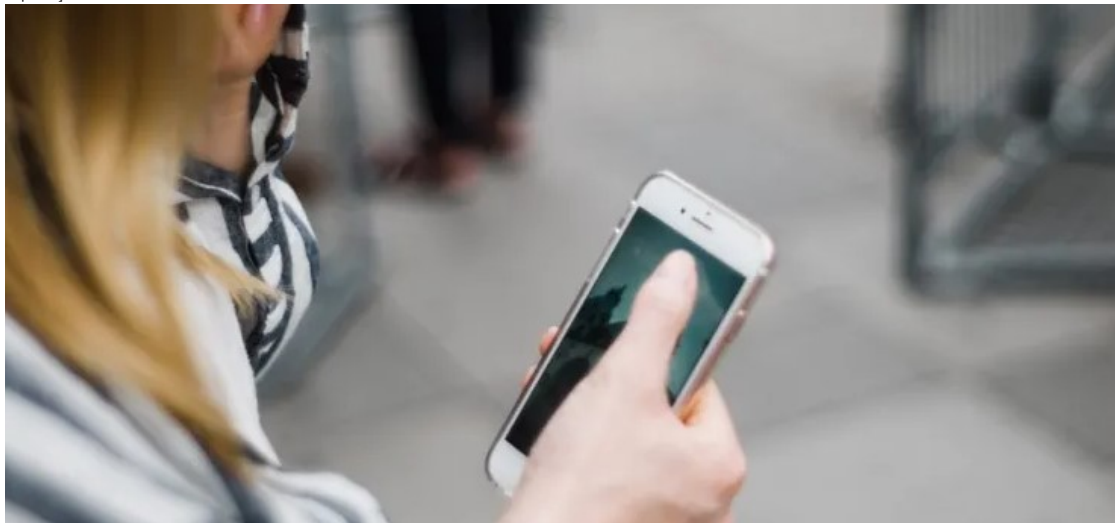
Copiar texto de imagens

A câmera do iPhone permite tirar uma foto e copiar qualquer texto escrito.

Basta abrir a imagem na galeria e clicar no símbolo no canto inferior esquerdo da tela. Também funciona direto da câmera, sem tirar a foto. O texto inteiro será selecionado de forma automática. Se quiser, pode escolher apenas as partes que quiser para copiar. Depois, é só colar em um e-mail, mensagem ou nota.

Se a informação selecionada for um número de telefone, basta tocar nela e o discador abrirá automaticamente para fazer a ligação.

Escanear documentos

O aplicativo Notas vai um pouco além desse recurso de copiar texto das imagens. Ao criar uma nota, clique no botão da câmera para ver as opções – entre elas, a possibilidade de escanear documentos e textos.

A informação será copiada diretamente da imagem para a nota, em formato de texto que pode ser editado.

Proteger dispositivos roubados

O recurso Proteção de Dispositivo Roubado impede o acesso a partes sensíveis do iOS em caso de furto ou roubo (veja como proteger seus dados), como trocar a senha do ID Apple.

A funcionalidade cria um "adiamento de segurança" protegido por reconhecimento facial ou impressão digital.

Para conseguir alterar fora de um local considerado seguro pelo dono do aparelho (como a casa ou o escritório), é preciso autenticar por biometria (Face ID ou Touch ID) ou adicionar uma espera de 1 hora para poder fazer modificações.

Ative em Ajustes > Face ID/Touch ID e código > opção Proteção de Dispositivo Roubado.

Nessa parte, são duas opções: "Longe de locais familiares", para ativar somente fora dos lugares marcados como seguros, ou "sempre".

Se a opção "sempre" for selecionada, será preciso desativar o recurso nos ajustes do sistema para poder acessar o ID Apple, por exemplo.

Balance para apagar

Ao digitar alguma coisa e errar uma palavra, é só dar uma leve sacudida no iPhone para apagar o que estava escrito.

Antes, pode aparecer a mensagem "desfazer digitação".

Se sacudir o aparelho de novo, a palavra apagada volta a surgir na tela.

Digite para falar

O iPhone permite usar uma voz predefinida no sistema para falar o que você digita – seja por alguma questão de acessibilidade ou não – ativando a Fala ao Vivo.

Para ativar, só ir a Ajustes > Acessibilidade > Fala ao vivo. Tudo que for digitado será lido pelo sistema.

Em português, o iOS utiliza vozes predefinidas. Se mudar para inglês, é possível usar a própria voz – parece esquisito, mas funciona.

Para funcionar, é preciso gravar 150 frases com a própria voz, em um quarto silencioso, e esperar algumas horas pelo processamento das informações.

A voz em inglês também pode ser usada em outros aparelhos da Apple, como iPads e MacBooks.

Nasa divulga imagens inéditas em alta resolução que mostram nuvens de gás poluente se movendo sobre a Terra.

A Nasa, agência espacial norte-americana, divulgou um mapa global em que é possível visualizar com clareza as concentrações de dióxido de carbono à medida que o gás se move pela atmosfera da Terra de janeiro a março de 2020. Os cientistas explicam que o movimento é impulsionado pelos padrões de vento e pela circulação atmosférica.

O modelo divulgado pelos cientistas apresenta uma altíssima resolução inédita, o que permite aproximar as imagens e observar as emissões de dióxido de carbono provenientes de usinas de energia, incêndios e cidades, em busca de explicações de como as nuvens poluentes podem se espalhar por continentes e oceanos.

Nasa

Segundo o estudo, a maior parte das emissões de poluentes na América do Sul vêm de incêndios florestais.

A pesquisa ainda afirma que a China, os Estados Unidos e o Sul da Ásia são os principais emissores, sendo a maior parte do CO2 proveniente de usinas de energia, instalações industriais e veículos. Já na África e América do Sul, a maior parte das emissões vêm de incêndios florestais, queimadas agrícolas controladas, desmatamento e queima de petróleo e carvão.

"Como formuladores de políticas e cientistas, estamos tentando contabilizar de onde vem o carbono e como isso impacta o planeta. Aqui, você vê como tudo está interconectado por esses diferentes padrões climáticos", disse a cientista climática Lesley Ott do Goddard Space Flight Center da Nasa em Greenbelt, Maryland.

Os cientistas também explicaram que o mapa aparenta estar pulsando por conta do ciclo de incêndios florestais – que tendem a aumentar durante o dia e diminuir à noite. Outra razão é a absorção e liberação de dióxido de carbono à medida que árvores e plantas realizam a fotossíntese.

Parte da pulsação, explicam os cientistas, também vem da camada limite planetária – os 900 metros inferiores da atmosfera – que sobe à medida que a superfície da Terra é aquecida pela luz solar durante o dia e desce quando esfria à noite.

O mapa foi criado pelo "Scientific Visualization Studio" da agência espacial norte-americana usando um modelo climático de alta resolução, alimentado por supercomputadores. Dados como sistemas de tempestades, formações de nuvens e outros eventos naturais são cruzados para construir o mapa interativo.

Filme que narra estupro não consegue distribuição nos Estados Unidos.

Polêmicas foram constantes na vida de Daniel Snyder ao longo dos 24 anos em que ele foi dono do Washington Commanders, time de futebol americano. Agora, ele entrou em outro tipo de disputa: a Kinematics, produtora da qual é financiador, tenta barrar o lançamento nos Estados Unidos de um filme sobre Donald Trump.

O Aprendiz, docudrama sobre os anos de Trump como magnata do setor imobiliário de Nova York, estreou no Festival de Cannes, em maio, e se concentra na relação de Trump com o contraventor Roy Cohn, que, de acordo com o longa, ensinou a Trump a cartilha política que ele usa até hoje.

Mas, até agora, o filme – que traz uma acusação de estupro feita por Ivana Trump, que ela depois desmentiu – não conseguiu uma distribuidora americana. A demora é notável porque, a julgar pelo sucesso da estreia e pela intensa cobertura da mídia, o interesse em O Aprendiz é grande – e seu lançamento em ano de eleições seria crucial para o sucesso nas bilheterias.

E, para complicar a situação, existe a possibilidade de um processo por difamação por parte de Trump, ameaça feita por ele após a estreia do filme. Vários estúdios importantes, como Apple, Amazon e Netflix, já se recusaram a distribuir O Aprendiz.

Acordo

O filme conseguiu uma parceira interessada nos EUA: a distribuidora independente Briarcliff. Mas o acordo está parado, dizem pessoas próximas à produção, que falaram sob condição de anonimato, porque Snyder, sócio majoritário da Kinematics, não gostou do filme. Snyder e a Kinematics não quiseram fazer comentários para este artigo. “A lição é a seguinte: se você for criticar uma pessoa poderosa, é melhor ter outra pessoa poderosa que o proteja”, diz o diretor Ali Abbasi.

De acordo com uma pessoa próxima à Kinematics, as alegações não são verdadeiras. Não se trata de vetar um filme que critica Trump, diz ela, mas de uma produtora com objetivos financeiros diferentes dos de seus parceiros produtores e que está usando seu poder para negociar acordo melhor.

O Post soube que a Kinematics voltou à mesa de negociações e quer vender sua parte no projeto. A Kinematics é dirigida por Mark H. Rapaport, casado com Tiffanie, filha de Snyder. A empresa arcou com metade do orçamento de US$ 16 milhões de O Aprendiz e, como principal financiadora nos EUA, tem poder de veto sobre o acordo de distribuição no país.

“Parece que os distribuidores estão preocupados com o risco de Trump usar a força do governo contra eles. A lição é a seguinte: se você for criticar uma pessoa poderosa, é melhor ter outra pessoa poderosa que o proteja” Ali Abbasi Diretor de ‘O Aprendiz’

Os esforços dos outros produtores para tirá-la do negócio não tiveram sucesso e pessoas próximas à produção dizem que Snyder tem a palavra final e está segurando o acordo – Snyder doou US$ 1,1 milhão para o comitê presidencial de Trump e US$ 100 mil para a campanha de 2020.

Isento

Abbasi se reuniu pela primeira vez com Rapaport em Cannes, em 2023, quando os financiadores e a equipe criativa concordaram que valia a pena apressar o filme para submetêlo ao festival de 2024 e para garantir um lançamento antes da eleição presidencial. Rapaport teria assegurado a Snyder que o filme seria isento e justo.

Reprodução

Jeremy Strong como Roy Cohn e Sebastian Stan como Donald Trump em cena da produção estreada no Festival de Cannes.

O momento mais chocante do filme ocorre quando Trump estupra sua primeira esposa, Ivana. Ela fez a acusação de estupro sob juramento, mas depois esclareceu sua declaração, observando que ela não quisera dizer aquelas palavras. Ivana morreu em 2022.

Snyder viu de 20 a 30 minutos de um corte bruto do filme em março e “não gostou”. E pessoas próximas à produção dizem que suas impressões foram comunicadas por meio da Kinematics. O bilionário teria ficado “furioso” com o que considerou ser um retrato negativo de Trump, disse a Variety.

Outros conflitos entre os financiadores e equipe criativa surgiram pouco antes da estreia em Cannes, quando a Kinematics enviou uma carta aos outros produtores exigindo que a cena do estupro fosse removida, mencionando preocupações levantadas por seus advogados. Eles foram pegos de surpresa, porque a cena não estava no roteiro aprovado, então ficaram com medo das possíveis consequências legais. As pessoas envolvidas na produção dizem, no entanto, que a cena não pode ter sido uma surpresa: estava no roteiro aprovado previamente pela Kinematics.

Logo depois da estreia em Cannes vieram os acordos de distribuição na Europa e outra carta – dessa vez uma ordem de cessação dos advogados de Trump. A carta, analisada pelo Post, acusava os cineastas de “interferência estrangeira direta na eleição dos Estados Unidos” porque Abbasi é iraniano radicado na Dinamarca e o filme tinha fontes de financiamento no exterior.

Ninguém em Hollywood parece ter estômago para correr o risco de cair na ira do possível futuro presidente americano. A Briarcliff foi a única distribuidora independente a fazer uma oferta viável. Mas, de acordo com a pessoa familiarizada com as conversas, os financiadores acham que a proposta não é boa o bastante para garantir lucro. E se eles puderem esperar por uma oferta melhor, eles vão esperar.

Mansão de Kevin Spacey é vendida, nos Estados Unidos, por R$ 18 milhões.

A mansão do ator Kevin Spacey em Baltimore, nos Estados Unidos, conhecida por ser construída em cima d'água, foi leiloada na última semana pelo equivalente a R$ 18 milhões, valor bem abaixo do que foi pago pelo ator em 2017, quando desembolsou o equivalente a R$ 31 milhões pelo imóvel.

Reprodução

Spacey admitiu que tem dívidas de milhões de dólares e considera abrir processo de falência.

Spacey, de 65 anos, vencedor de duas estatuetas do Oscar, caiu no ostracismo e enfrenta problemas financeiros após ser acusado de uma série de abusos sexuais que teria cometido ao longo de sua carreira. E o valor por ele obtido no leilão será usado para pagar custos advocatícios dos processos enfrentados pelo ator.

Spacey passou a morar na propriedade após protagonizar uma das séries de maior sucesso da Netflix, House of Cards. São 830 m² com acesso a um píer, seis quartos, sete banheiros, sauna, cinema, elevador e um terraço na cobertura. O imóvel foi arrematado por um empresário de Baltimore.

Em entrevista que deu em junho ao apresentador britânico Piers Morgan, Spacey admitiu que tem dívidas de milhões de dólares e considera abrir processo de falência. O ator foi inocentado das acusações de abuso em um tribunal de Londres, em 2023.

Apoio

Em maio, atores amigos de Spacey, como Liam Neeson e Sharon Stone, escreveram uma carta para um jornal britânico pedindo o retorno do ator ao show business. No entanto, no mesmo mês, o documentário Kevin Spacey: A História Não Contada apresentou entrevistas com outras pessoas que se dizem vítimas do ator.

Dezenas de acusações

O ator chegou a ser investigado por oficiais do Departamento de Abuso Infantil e Ofensas Sexuais de Los Angeles, que coletaram um total de seis denúncias. Mas prescrição e falta de provas impediram todos os casos de ir a julgamento – um padrão que se repetiu em outros casos. Spacey foi acusado por dezenas de homens de má conduta sexual, um volume tão expressivo que acabou com sua carreira.

Indenização

Spacey também foi condenado a pagar US$ 31 milhões de indenização à produtora MCR pelo cancelamento da série "House of Cards", após o juiz do caso considerar que seu comportamento foi responsável pela decisão da Netflix de encerrar a série premiada.

Príncipe Harry e Meghan Markle têm lista de razões para não exibir os filhos; saiba quais.

O príncipe Harry, de 39 anos de idade, e Meghan Markle, de 42, têm uma lista de motivos para não mostrarem os filhos publicamente. Pais dos pequenos Archie, de 5 anos, e Lilibet Diana, de 3, o casal prioriza a segurança das crianças, como uma fonte revelou à People, de acordo com publicação dessa quinta-feira (1º).

Segundo a fonte, Harry luta por mais segurança para sua família e teme que a tragédia com sua mãe se repita: a princesa Diana morreu em um acidente de carro em alta velocidade, em 1997, enquanto era perseguida por paparazzi, em Paris.

Divulgação

Duque e duquesa de Sussex são pais de Archie (5) e Lilibet Diana (3).

"Harry tem sido relutante em mostrar seus filhos publicamente, não pelo desejo de escondê-los, mas para proteger sua privacidade e segurança de ameaças potenciais. Ele quer que eles levem uma vida o mais normal possível, sem medo de sequestro ou dano. Como pai e marido, Harry está determinado a garantir que a história não se repita", disse a fonte.

Vários insiders bem-posicionados no círculo de Harry disseram à People que o duque de Sussex acredita que seu pai, o rei Charles III, tem o poder de restabelecer sua segurança. O Palácio de Buckingham não comentará sobre as disposições de segurança, mas uma fonte do palácio disse à publicação que a noção de que a segurança de Harry está nas mãos do rei é "totalmente incorreta".

Silvio Santos volta a hospital para fazer exames.

A presentador do SBT, Silvio Santos voltou a ser internado no hospital Albert Einstein, nessa quinta-feira (1º), em São Paulo. Aos 93 anos, a estrela da televisão estaria enfrentando uma nova condição de saúde, após se recuperar de um quadro de H1N1.

A informação foi confirmada por uma fonte, que acompanha o caso de perto. A assessoria do SBT afirma que o apresentador está bem, e retornou ao hospital para realizar exames de imagem. Já o hospital Albert Einstein não deu retorno a respeito da internação.

Internação recente

Há cerca de duas semanas, o SBT confirmou que Silvio Santos, de 93 anos, havia sido internado por um quadro de H1N1. A nota foi lida pela apresentadora Michelle Barros, ao vivo. Ele recebeu alta no dia 20 de julho.

"O SBT confirma que nosso amado Silvio Santos está com Influenza A", disse Michelle, na manhã desta quinta-feira. "Ele está sendo medicado e no hospital. A família agradece o carinho que todos estão tendo conosco, e a gente fica aqui na torcida. Silvio Santos está internado, mas está bem."

A nota oficial da emissora, enviada a jornalistas, diz: "O SBT informa que Silvio Santos está com H1N1. Ele está sendo medicado no Hospital e está bem. Agradecemos o carinho de todos."

Boatos sobre a internação de Silvio circulavam, mas a emissora não se pronunciava sobre o assunto. O hospital Albert Einstein, onde ele estaria recebendo tratamento, não confirmou, até a publicação desta matéria, se o empresário e apresentador está mesmo no local.

Divulgação

Segundo o SBT, o apresentador está bem e já voltou para casa.

As filhas de Silvio também não comentaram o estado de saúde do pai, que está afastado da TV desde setembro de 2022. O "Programa Silvio Santos" tem sido comandado, desde então, por Patrícia Abravanel.

Jô Soares deixou doação para a causa autista em testamento.

Antes de falecer, em 2022, Jô Soares deixou um montante significativo como doação para instituições que auxiliem pessoas com autismo. Segundo Flávia Pedras Soares, ex do apresentador, após meses de entrevistas, a quantia foi dividida entre quatro instituições de São Paulo, Amazonas, Rondônia e Mato Grosso.

Globo/Divulgação

Apresentador, que teve um filho autista, deixou pendência com a ex, Flávia Pedras Soares.

Jô teve um filho, Rafael Soares, que morreu de câncer aos 51 anos. O artista sempre falava com orgulho de "Rafinha", que tinha "ouvido absoluto" e comandava uma rádio dentro da própria casa.

Rafael era filho de Jô com a atriz Teresa Millet Austregésilo, com quem o apresentador foi casado entre 1959 e 1979. Ele fazia parte do espectro autista em um nível severo, necessitando de um suporte maior para as atividades da vida diária. Sempre discreto em relação ao filho, em 2013 Jô abordou o assunto.

"Eu tenho um filho que é autista, tem uma série de problemas que em certos momentos até se agravam ou se agravaram, já é uma condição genética que ele tem e claro que é uma situação mais difícil de você se comunicar com o filho, que tem dificuldade de se comunicar com você e com todo o mundo. O autista é isso, vive no mundo dele. Mas você não pode deixar que isso seja o foco principal da sua vida. É também um foco tão importante quanto tudo", declarou o apresentador, na ocasião.

"Um beijo do gordo"

Flavinha, como era carinhosamente chamada por Jô, deu detalhes sobre a morte do apresentador em entrevista ao programa Conversa com Bial, da Globo, na última terça-feira (30). Segundo ela, Jô Soares passou seus últimos momentos assistindo a filmes antigos no hospital. Foi um desejo específico do artista na reta final.

"Ele pediu para morrer em casa, vendo filme noir. Nós combinamos que faríamos um homecare em casa, mas não foi possível. No hospital tinha um canal de filmes antigos, luz baixinha, eu falando tudo o que eu tinha para falar para ele. É difícil falar que foi bonito", lembrou Flávia.

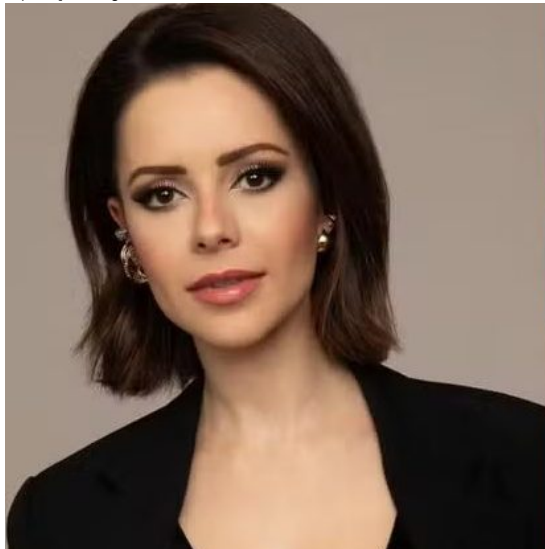
Flávia também falou sobre o destino inusitado que deu para as cinzas do ex-marido. Ela contou que as cinzas viraram diamantes e que ela pretende fazer um patuá com as pedras. "Distribuí em alguns lugares especiais para nós e uma amiga, que nos apresentou, falou que o pai dela tinha morrido, e ela mora na Holanda. Lá, eles transformam as cinzas em diamante. E fiz isso. Está em um cofre, guardado. Não sei o que fazer ainda, mas quero fazer um patuá", contou.

No último domingo (28), o filme Um beijo do gordo estreou no Globoplay e, neste mês de agosto, estará também no canal GNT. A produção mostra momentos marcantes da vida profissional do artista e e detalhes da sua intimidade.

Internet mostra que Pedro Andrade, novo namorado de Sandy, já frequenta a fazenda de Xororó.

O médico Pedro Andrade, novo namorado de Sandy, já está frequentando a fazenda da família da cantora, como apontam fãs da artista, que passaram a reunir uma série de pistas sobre o recente relacionamento de ambos por meio das redes sociais. Numa das "provas" levantadas por seguidores da irmã de Junior Lima, o rapaz – que é médico e tem 34 anos – aparece sob um guarda-sol do mesmíssimo modelo presente na propriedade de Xororó, em Mozarlândia, em Goiás.

Conhecido na profissão, Pedro Andrade é dono de uma clínica que atende famosos como o autor de novelas Walcyr Carrasco e os atores Rainer Cadete e Fiuk. Desde que foi revelado o relacionamento com Sandy – da última quarta-feira (31) para esta quinta-feira (1º) –, ele ganhou cerca de cem mil seguidores no Instagram. Hoje, o profissional da saúde, especializado em Medicina de Precisão, arrebanha 317 mil internautas na rede social.

Reprodução/Instagram

Sandy e o novo namorado, o médico Pedro Andrade.

Também na última quarta-feira (31), o colunista Gabriel Perline, da revista "Contigo!", publicou um vídeo em que Pedro aparece numa celebração na fazenda da família de Sandy. Nas imagens, enquanto os convidados entoam o conhecido refrão da música "A lenda" num karaokê ("Pra dizer que o amor não se acabe", diz o verso), alguém se dirige a Pedro e afirma: "Querido, essa música é para você". O médico fica sem graça, usa as mãos para formar o símbolo de um coração, e outra pessoa dispara, aos risos: "Chegou como? Chegou chegando".

No Instagram, o médico faz publicações sobre fé (que ele descreve como uma "magia que tudo cria") e exercícios físicos, além, é claro, trabalho. Atualmente, Pedro tem focado tanto no boxe quanto na musculação, em treinos realizados quase todos os dias da semana. Bastante comunicativo, o rapaz costuma responder perguntas de seguidores nas redes sociais. Em uma delas, ele comentou que gosta de dormir bem cedo, às 22h, evitando saídas noturnas.

Dono de uma clínica focada em nutrição de precisão que leva o seu nome, o novo namorado de Sandy – que, em setembro de 2021, deu fim ao relacionamento de 15 anos com Lucas Lima, com quem tem o filho Theo, de 10 anos – é formado em medicina pela Universidade Cidade de São Paulo. Atualmente, ele é doutorando em genômica pela Universidade de São Paulo (USP). Focado nos estudos e apaixonado pelo ofício, ele ainda participou de cursos em Harvard e na Carolina do Norte, nos Estados Unidos.

Por meio da assessoria de imprensa, Sandy não negou que esteja envolvida num novo relacionamento. Mas também não confirmou. "Sandy sempre foi reservada com sua vida pessoal. Sendo assim, a assessoria de imprensa não tem nenhuma informação sobre este assunto", alegam os representantes da artista.

Susana Vieira fala sobre escalação de influenciadores digitais para papéis na TV.

A atriz Susana Vieira, de 81 anos, opinou sobre a atual prática de escalar influenciadores digitais e personalidades da internet para projetos na televisão. A veterana ainda afirmou não conhecer os tão famosos influencers.

"Não tenho a menor noção de quem eles são, juro por Deus. Não entendo quem eles são, meu amor. Influencer sou eu. Eu sou uma influência. Estou há 40 anos na TV Globo. Eu influenciei 40 mil pessoas dentro desses anos todos. A novela brasileira", opinou a atriz durante entrevista ao jornalista Marcos Bulques, do Portal Conexão Entrevista.

Susana foi além sobre o papel do influenciador para ela. "Influencer é o Aguinaldo Silva, influencers são autores da TV Globo, influencers são os grandes atores, influencers são os grandes cantores brasileiros, os músicos", disparou, durante o bate-papo, que aconteceu no lançamento do livro de memórias do autor Aguinaldo Silva, com quem ela trabalhou em sucessos como "Senhora do Destino" (2005), no Rio de Janeiro, na semana passada.

Reprodução/Instagram

Atriz ainda explicou o que, para ela, significa ser 'influencer'.

Recentemente, Armando Babaioff virou assunto nas redes sociais após protagonizar um desabafo sobre a perda de espaço para influencers na TV. O ator de 43 anos criticou a prioridade da escalação de personalidades da internet para elencos de novelas e produções audiovisuais.

A atriz Alice Wegmann, de 28, repostou e elogiou a crítica do colega de profissão no Instagram. "Uma vez, há muito tempo, fiz um teste com o Babaioff para um filme do Karim. A gente não passou. Mas acho que foi um dos testes mais legais que eu já fiz na vida. Já vi ele no palco em 'Tom na Fazenda' e fui muito arrebatada. Ele falou tão bem aqui. Obrigada, irmão!", escreveu Alice.

Depois de 13 anos, "Bruna Surfistinha" ganhará sequência nos cinemas.

A história de Raquel Pacheco retornará aos cinemas! Depois de 13 anos do lançamento do primeiro filme, Deborah Secco anunciou a produção de "Bruna Surfistinha 2" por meio de suas redes sociais.

"Não via a hora de contar para vocês que um dos personagens mais importantes da minha trajetória está de volta. É isso mesmo... Bruna Surfistinha está prestes a voltar para as telonas", escreveu a atriz ao publicar um vídeo com a novidade.

"Eu, Marcus Baldini, Tv-Zero Cinema e Imagem Filmes anunciamos, em primeira mão, a produção do longa-metragem Bruna Surfistinha 2, filme que em sua primeira versão levou mais de 2 milhões de brasileiros aos cinemas. Muito ansiosa Bruna Surfistinha Oficial", completou.

No gravação, Deborah ainda admite estar nervosa com o novo trabalho. " uma personagem que mudou tudo, me fez ser uma pessoa completamente diferente, um dos mergulhos artísticos mais profundos que eu já tive, ela tem muita história para contar ainda. Eu que imaginei que isso não fosse acontecer, estou aqui mordendo a língua", disse.

Nico Rocha

Atriz Deborah Secco compartilhou a novidade nas redes sociais.

Lançado em 2011, o primeiro filme foi uma adaptação do best-seller literário "O Doce Veneno do Escorpião: o Diário de uma Garota de Programa", de Raquel Pacheco.

A trama conta a história de uma jovem de classe média que, ao sair de casa, toma a decisão de se tornar garota de programa. Rapidamente, Raquel se transforma em Bruna Surfistinha, uma celebridade nacional.

"O primeiro filme mostrou de forma humana a vida de uma garota de programa, que encara, muitas vezes, homens desumanos que as contratam. Agora vamos voltar com a Bruna trazendo outros temas", afirmou Roberto Berliner, sócio-fundador da Tv-Zero, produtora responsável pelo longa.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libretotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Lais Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

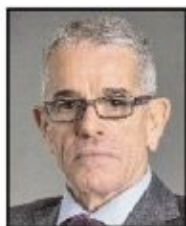
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

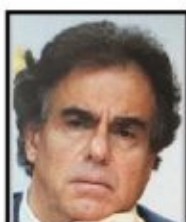
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

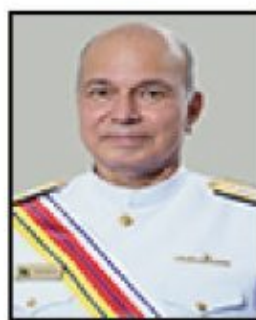
Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação